ANNO VII

Numero 2.?93

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Setembro de 1936

RESISTEM AINDA OS REBELDES DO ALCAZAR DE TOLEDO!

Uma joven chefiou o segundo assalto á velha praça de guerra — Episodios dantescos do bombardeamento — Luta feroz corpo a corpo — Preparada a offensiva contra Bilbáo

Santander seriamente ameaçada — Voarão pelos ares os navios cheios de refens

Artilheiros rebeldes em acção

TOLEDO, 19 (U. P.) — Por Irving B. Pelham — Correspondente da United Press — A despeito da explosão de duas toneladas de dynamite e de trinitrotolueno no velho Alcazar, os rebeldes que se encontram dentro dos porões e subterraneos do castello em ruinas, continuam a resistir ao cerco, desesperadamente.

Quatro baterias de artilharia de campo continuam incessantemente a fazer fogo contra as paredes de pedra e contra a torre. Eu me encontro agora do outro lado do rio Tejo e mes-

(Continua na 2.ª pag.)

A França acaba de sair de um pesadelo

Concluido o accordo entre os patrões e os operarios em gréve — Não serão mais occupadas as fabricas

PARIS, 19 (U. P.) — Por Meyer S. Handler — Correspondente da United Press — A situação do paiz alliviou-se muito hontem, pois os grevistas das fabricas de tecidos de Lille, em um total de 40.000, deram por acabada a greve e sahiram de dentro das 60 fabricas, que por elles foram occupadas durante varias semanas. O ponto final na gréve foi aqui considerado uma grande victoria sobre o desassocego, que durante estas ultimas semanas tornára-se cada vez maior.

A attenção de todo o paiz estava focalizada sobre a gréve dos tecelões, pois havia um presentimento que

Conclue na 6ª pagina

ROOSEVELT acredita na liberdade

Os homens civilizados não necessitam de freios — diz o presidente na Universidade de Harward

CAMBRIDGE, 19 (U. P.), — No discurso que pronunciou por occasião das commemorações do terceiro centenario da Universidade de Harward, o presidente Roosevelt accentuou a sua crença na liberdade e na verdade, e appellou para uma maior tolerancia, moderação e equidade "nestes dias de moderna inquisição, em que a liberdade de pensamento tem sido banida de terras em que outrora florescera. A contribuição de Harward e da America eleva a liberdade da consciencia humana e accende archotes em homenagem á verdade. Nosso governo se baseia na crença de que o povo póde ser forte e livre e que homens civilizados não necessitam de freios, senão o que se impõem a si mesmos contra os abusos da liberdade".

Roosevelt

O Credito Agricola como problema central da economia nacional

A necessidade do alargamento do prazo do penhor agricola

O "Diario de Noticias" ouve o sr. Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café, sobre a sua recente indicação feita ao Conselho Federal do Commercio Exterior

Sr. Souza Mello

Faz pouco tempo, o sr. Antonio de Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café, dando uma demonstração de que encara o problema nacional do café sob todos os seus aspectos, apresentou ao Conselho Federal do Commercio Exterior, de que faz parte, uma indicação sobre o alargamento do prazo do penhor agricola, fixado pelo Codigo Civil em um anno. A indicação, se bem que não houvesse produzido ruido na grande publicidade, que pouco se interessa, em geral, pelos assumptos technicos, não deixou de repercutir entre as associações de classe, tendo algumas visto com máos olhos aquella indicação, que, acharam, não depõe a favor do lavrador nacional.

Conclue na 6ª pagina

OS TRES MOSQUETEIROS

O DIARIO DE NOTICIAS inicia a publicação, em folhetim, do famoso romance de Alexandre Dumas

OS TRES MOSQUETEIROS pertencem ao numero das obras primas da literatura que nunca envelhecem. Obra admiravel, em que o portentoso talento de ALEXANDRE DUMAS condensou episodios bellissimos e fortemente empolgantes da historia da França, é lida ainda hoje com grande curiosidade por todos os que apreciam os lances de coragem fidalga e arrogante valentia dos heróes aventureiros dos velhos tempos.

Certo de que a leitura de OS TRES MOSQUETEIROS interessará largamente aos seus leitores, resolveu o DIARIO DE NOTICIAS publicar, em folhetins diarios, o famoso romance historico, mas com um attractivo novo, que vae augmentar grandemente o interesse dramatico ou pittoresco da narrativa.

Esse attractivo consiste numa serie de magnificas illustrações, que acompanharão os movimentados episodios de OS TRES MOSQUETEIROS.

As illustrações são de autoria do celebre artista NOERRETRANDERS, erudito conhecedor dos costumes e dos trajos francezes da época de d'Artagnan e dos outros temiveis espadachins que revivem nas paginas immortaes de ALEXANDRE DUMAS.

Com os desenhos daquelle poderoso evocador de uma época de aventura heroica, OS TRES MOSQUETEIROS resurgirão para o encanto dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS com uma fascinação nova, em que a arte consummada do illustrador realça ainda mais a pujante creação do romancista.

Comecem, hoje mesmo, a seguir o desenrolar desse maravilhoso romance, com os quadros 25 a 28, publicados ás paginas 9 e 10 desta edição.

Resumo dos quadros 1 a 24, publicados até hontem.

Partia d'Artagnan da casa paterna para Paris, munido de uma carta de apresentação do pae para o sr. de Treville, capitão dos mosqueteiros do rei, pois desejava ardentemente ser mosqueteiro tambem. — Em caminho, encontrou d'Artagnan um viajante distincto e teve o presentimento de que elle ainda haveria de exercer grande influencia na sua vida. — Pouco adeante, teve d'Artagnan de repellir a zombaria de um grupo de individuos, que achavam simplesmente grotesca a coloração amarella do seu cavallo. — Finalmente, chegou d'Artagnan á primeira hospedaria; apeou-se, espiou por uma janella e viu que um cavalleiro bem posto conversava na sala com outras pessoas. Conforme o seu habito, pensou que falavam delle, mas falavam apenas do seu ridiculo bucephalo. — Era o bastante para enfurecel-o e elle quiz cruzar o ferro com o cavalleiro desconhecido. — Mas d'Artagnan foi inopinadamente assaltado a páo pelo dono da hospedaria e pelas pessoas que conversavam na sala. Muito maltratado, perdeu os sentidos, sendo levado para a cozinha, onde lhe fizeram curativos. — Depois de curado, foi conduzido para um aposento, tendo, porém, deixado a roupa e o sacco de viagem na cozinha, onde o cavalleiro desconhecido pouco depois era visto. — Embora não de todo restabelecido, d'Artagnan desceu do quarto e foi á cozinha em busca de seus pertences, tendo, então, visto pela janella o cavalleiro a conversar com uma joven muito formosa, que estava numa carruagem. — Tendo o cavalleiro e a dama se afastado, d'Artagnan voltou á cozinha e deu por falta da carta de recommendação para o sr. de Treville, carta que o hospedeiro disse que só poderia ter sido levada pelo cavalleiro desconhecido. — No dia seguinte, d'Artagnan montava a cavallo e tomava o rumo de Paris onde, ao chegar, foi-se hospedar na rua dos Fossoyeurs, perto do Luxemburgo. — Tratou, então, de se apresentar ao sr. de Treville, mesmo sem carta de apresentação, tendo ido para isso ao palacio do Louvre obter informações sobre a residencia do capitão de mosqueteiros. — Dormiu bem a sua primeira noite de Paris e no outro dia, ás 9 horas, achava-se á porta da residencia do sr. de Treville. Fez-se annunciar, entrou para a ante-camara e aguardou a audiencia solicitada. Emquanto esperava, assistiu a algumas scenas terriveis, passadas entre o sr. de Treville e alguns dos seus mosqueteiros, que na noite anterior tinham duellado com os guardas do Cardeal Richelieu, sendo derrotados e presos. — O sr. de Treville só serenou, quando um dos mosqueteiros, Athos, gravemente ferido, lhe relatou fielmente o episodio, differente do que lhe tinham contado.

A Italia voltará á Liga das Nações

É aguardada, apenas, a exclusão da Ethiopia da Assembléa de Genebra

ROMA, 19 (U. P.) — Com a sua delegação de malas promptas para dirigir-se a Genebra no momento em que receba a noticia da exclusão da Ethiopia da Assembléa da Liga, o governo italiano traçou hoje o programma de sua collaboração com reservas nas questões da Europa por intermedio da Liga. Nos meios officiaes acredita-se que a noticia possa chegar na segunda-feira, antes que a Liga decida rejeitar definitivamente as credenciaes da Ethiopia; mas, a delegação italiana, provavelmente chefiada pelo barão Aloisi, chegaria em Genebra na terça-feira. Os diplomatas declaram que a Italia não quer perder tempo em alcançar Genebra, porque deseja participar das discussões preliminares das potencias de Locarno.

A este proposito, a im-

Conclue na 3ª pagina

Barão Aloisi

Responsabilidade grave

Acha-se a Frente Unica do Rio Grande do Sul investida da missão de praticamente resolver o problema da successão presidencial da Republica. Nella delegaram poderes exclusivos e, implicitamente, irrestrictos, as opposições colligadas.

E', sem duvida, um mandato de relevancia delicadissima, fundado numa confiança excepcional, envolvendo ou constituindo uma responsabilidade grave.

A Frente Unica procurou demonstrar ao paiz que nas actuaes circumstancias elle não supportaria a disputa livre do seu supremo posto de governo. Em consequencia, a solução aconselhavel consistia na escolha immediata de um candidato unico, de accordo com todas as forças politicas, precedida essa escolha pela fixação das directrizes de um programma administrativo, a ser executado pelo candidato eleito.

Poderia talvez a Nação achar que, nas allegadas circumstancias actuaes, ha mais artificio do que realidade, e que, portanto, com um pouco de bôa vontade, inspirada em desprendimento patriotico, não seria difficil possibilitar-se ao povo brasileiro, pelos seus leaders politicos de todos os matizes, um franco pronunciamento opinativo em torno de programmas e candidatos, conforme é, aliás, da natureza do regimen, e hoje mais do que nunca, porque a revolução de outubro formalmente se compromettеu a garantir ao povo o direito de se dirigir por si mesmo, o direito de se governar na conformidade das suas preferencias.

Entretanto, a Nação, acceitando como procedentes os motivos que lhe apresenta a Frente Unica, não vacilla em sacrificar aquella franquia basica e dispõe-se a acatar o programma e o candidato unico que lhe estão sendo promettidos.

Verifica-se, dess'arte, que, de certa maneira, os poderes do mandato de que se acham investidos os frenteunistas gauchos pelas opposições colligadas têm um caracter inequivocamente nacional, o que permitte concluir que aquelles illustres politicos serão responsaveis perante a opinião publica do paiz pelas consequencias, sejam quaes forem, da attitude que tomaram, o que vale dizer, do compromisso que assumiram.

Não está em causa, evidentemente, a sua sinceridade. Não ha duvidas, é claro, sobre a elevação dos seus propositos. Não ha vacillação na crença de que a Frente Unica tudo fará por tornar imburlavel o sentido e indesfiguravel o alcance da sua formula.

Conseguintemente, é geral a convicção de que ella fará mesmo, se necessario, o impossivel por honrar a confiança plena, mas vigilante, da Nação, que quer um programma á altura das suas necessidades, e um candidato á altura das suas aspirações.

Mas acontece que a Frente Unica, no seu intimo conhecimento dos homens, não ignora a sua capacidade de desvirtuamento. Não precisamos de deter-nos nesta minucia, que, dados certos antecedentes, toma em nosso espirito a fórma de uma previsão pessimista para accentuar o seguinte: se a Frente Unica está na posse da confiança nacional, póde dar-se que, á sua propria revelia, á revelia da sua honrada decisão, alguma decepção sobrevenha e attinja nos seus justos melindres aquella confiança.

Ninguem, com a experiencia das nossas coisas, rejeitará como totalmente inadmissivel semelhante eventualidade. Esforçamo-nos por acreditar que ella não se haja de produzir, que os principios do octologo não falhem e que o programma seja excellente, e optimo o candidato.

Mas, sendo a politica, no Brasil, nutrida, em regra, nos calculos e nos appetites egoisticos, a arte insidiosa do imprevisto, só os nescios não exigirão aval idoneo para a sua credulidade. E é justamente essa fiança que o paiz não póde deixar de exigir da Frente Unica, por intermedio do seu representante na commissão mixta.

Justifica-se a exigencia, por estar a Nação convencida de não cessar a responsabilidade moral dos frenteunistas com o exito da acceitação do octologo. Póde-se mesmo dizer que a sua verdadeira responsabilidade começa com as actividades da commissão. Faz-se indispensavel, pois, que taes actividades sejam não sómente assistidas, mas fiscalizadas pelos autores da formula.

A formula explicita e os seus objectivos implicitos imprescindem de um tal controle até ao fim, e é necessario que esse fim seja alcançado no minimo de tempo possivel e que, sob quaesquer pretextos, nem seja desnaturado, nem procrastinado.

Assás conhecidos são os problemas brasileiros: facilima será, portanto, a elaboração do programma no qual se enquadrem. Assim sendo, a parte que poderia apparentar embaraços e justificar delongas effectivamente não os apparenta, nem as justifica. Quanto ao candidato, "il n'y a que l'embarras du choix". Quer dizer: não ha difficuldade.

Suppomos desse modo traduzir fielmente o pensamento da opinião nacional, expresso na confiança com que acaba de honrar a lealdade e o patriotismo da Frente Unica riograndense.

Resistem ainda os rebeldes do Alcazar de Toledo!

(Continuação da 1.ª pag.)

...mo daqui escuto quando os projectis explodem dentro da fortaleza.

As minas foram reguladas para explodirem ao raiar do dia, e ás cinco horas da manhã já toda a população da cidade havia deixado a mesma. Menos de duzentos milicianos e cerca de meio duzia de officiaes permanecerem atrás das barricadas e no quartel-general, afim de presenciarem a explosão. Entre estes encontrava-se o tenente-coronel Barcelos. Alguns observadores foram permittidos ficar afim de assistirem á destruição do velho castello, o que aconteceu pela terceira vez desde a sua construcção inicial.

Nos morros que circumdam a cidade encontravam-se cerca de quarenta mil milicianos e pouco menos de dois mil soldados da guarda de assalto. Entre as forças encontravam-se cerca de cincoenta moças, tambem milicianas.

Dirigido o ataque por uma moça

Uma força que ainda não tinha entrado em combate, composta de muitas centenas de soldados da guarda de assalto, estava situada dos dois lados da columna que se encontrava no exterior dos paredões do castello, esperando a explosão para em seguida atacar de surpresa os sitiados. Logo após á acção da dynamite e do trinitrotolueno, uma das moças milicianas dirigiu o ataque contra os rebeldes. As forças governistas entraram no edificio através da famosa "estalagem de sangue", logar onde Cervantes escreveu algumas de suas obras immortaes. Esta estalagem, relativamente nada soffreu durante os dois mezes de bombardeio incessante.

Nós nos encontravamos, no momento da explosão, no canto noroeste da praça Zocodover, ao meu lado estava um artista hespanhol, photographo em Madrid, e a poucos pés de distancia estava o tenente-coronel Barcellos e seu ajudante. O commandante Barcelos então ordenou aos milicianos, que se encontravam nas barricadas a retirarem-se.

Explosão terrivel

A's 5.55 da manhã, uma série de estrondos foi seguida de uma explosão terrivel. No mesmo momento fomos confrontados por uma scena de confusão.

Com o choque da explosão, pedras de todos os tamanhos voavam e cahiam por toda a parte. Em todos os predios da cidade os vidros foram despedaçados. Os gritos dos milicianos augmentavam ainda mais o estado de confusão e loucura.

Nós cahimos sobre a calçada, e dahi vi que um homem que se encontrava perto da barricada estava sangrando. Em seguida, uma terceira explosão ecoou pelo espaço. Quando o ferido, que justamente era quem estava em commando das tropas, que se encontravam detrás da barricada, foi levado para o hospital, o famoso pintor socialista Luis Quintanilla ficou, temporariamente encarregado das operações. O ajudante do tenente-coronel Barcelos permaneceu estendido sobre a calçada. O photographo de Madrid havia desapparecido. Pedras e rochas em desintegração cahiam sobre toda a praça.

Numerosos mortos e feridos

A primeira coisa que vi depois de me levantar foi um homem morto a trinta centimetros de onde me encontrava. Seu corpo estava esmagado e horrivelmente mutilado.

Finalmente consegui dirigir-me por detrás da barricada em direcção ao rio, e durante todo o percurso vi uma multidão de milicianos, que corriam e gritavam "Viva a Republica". Na sacada de uma janella vi um tenente que ainda gritava, mas não me foi possivel ouvir o que dizia. No meu trajecto precisei ficar dentro de uma loja de fogões durante uma hora, e para entrar na mesma precisei arrombar a porta. Quando sahi da loja, uma bala ou outra passava assobiando sobre minha cabeça. Mesmo assim, passei por entre os milicianos que enchiam as ruas, armados de pedra, e revolveres. Quando cheguei ao largo em frente do hospital militar, vi um grande numero de mortos e feridos. Soldados sahiam de dentro do hospital e iam em direcção ao Alcazar, em cuja frente estava um grande numero de milicianos, sendo que alguns, atirando. Um tenente, que procurava atravessar por entre elles, deu uma ordem qualquer, conseguindo diminuir em parte a confusão. Alguns milicianos que atravessavam por entre a multidão gritavam. "Voltem, já tomaram o Alcazar, voltem camaradas".

Uma miliciana loura

Eu consegui ficar em cima de uma pedra, para poder observar melhor, mas alguem me deu um puxão fazendo com que sahisse dali. Em seguida vi moças e milicianos que tomavam posições na praça e nas ruas adjacentes. O tiroteio das metralhadoras e de fuzis continuava de dentro da ultima torre, ainda de pé, do Alcazar. Cada homem e mulher que passava dizia coisas differentes. Alguns me pediram para tirar suas photographias defronte das ruinas da torre da extremidade sudoeste, envoltas ainda em fumaça.

Finalmente consegui chegar no lado éste do campo onde são realizadas as paradas, e no caminho que vae ao hospital vi uns guardas de assalto que carregavam uma miliciana loura que estava ferida. Ella xingava-os e pedia a todos que passavam que a levassem de volta. Um dos guardas deu-lhe um pouco de agua para beber e mandou que calasse a bocca.

Ella tinha lagrimas nos olhos, carregava um fuzil e tinha uma cinta com um revolver na cintura. Estava linda, vestida com calças azues e seus cabellos louros e molhados cahidos sobre seus hombros.

Mais adeante vi os destroços de um caminhão de cinco toneladas que havia voado cerca de trezentos metros, desde a torre no sudoeste do Alcazar até o pateo de uma residencia particular. O pateo era mais ou menos do mesmo tamanho do caminhão, que havia cahido exactamente dentro delle, de forma que destruiu as plantas, cadeiras e todos os objectos que se encontravam no referido pateo.

Uma parte do caminhão e um outro automovel foram cahir dentro do dormitorio do quartel da guarda de assalto.

Ainda lutam

TOLEDO, 19 (U. P.) — Por Irving B. Pelaum — Correspondente da United Press — Governistas e nacionalistas lutavam ainda dentro do Alcazar, ás 8,30 horas da manhã de hoje. O resultado final dessa luta ainda é duvidoso.

Bilbáo bombardeada

LISBOA, 19 (U. P.) — A estação radio-diffusora de Granada informou que os nacionalistas bombardearam Bilbáo, incendiando o Arsenal.

Voarão pelos ares os navios com os refens

EVERETT HOLLES — (Correspondente da "United Press") — SAINT JEAN DE LUZ, França, 19 — (U. P.) — Mais de mil e oitocentos "refens", inclusive sessenta mulheres, foram juntados, hoje, nos porões de tres velhos e imprestaveis navios costeiros, encostados no porto de Bilbao, á espera de que os mesmos vôem pelos ares, quando os rebeldes em avanço bombardearem a cidade, de accordo com as informações fidedignas aqui recebidas.

A "United Press" foi informada — não de fonte rebelde, mas por alguns refugiados que deixaram Bilbao — de que os dynamiteiros das forças legalistas naquella cidade estão promptos para fazer explodir as tres embarcações, se os bravos marroquinos e legionarios do general Mola tentarem capturar a cidade pela força. As tropas insurrectas já vão exercendo pressão para oéste, ao longo da costa, vindas de San Sebastian, achando-se agora ás portas da cidade estrategica de Valmaceda, onde está imminente uma batalha. Essas mesmas forças estão collocadas presentemente a menos de trinta e cinco kilometros de Bilbao.

Outras columnas, transpondo Victoria, está prompta para atacar Bilbao quando chegue a occasião do grande assalto contra essa cidade. A columna em questão está presentemente a dez kilometros de Durango. Nos circulos rebeldes affirmava-se, hoje, que os rebeldes acreditam poder capturar Bilbao no maximo em tres ou quatro dias.

Da montanhosa região que cerca o importante porto e centro manufactureiro de Bilbao, sómente Azpeitia está em mãos dos nacionalistas bascos, que enfurecidos com as sangrentas desordens e brutalidades em Bilbao, insistem em que têm em armas quarenta e cinco mil homens para a defesa de sua "cidade invicta".

Vergara, Durango e Valmaseda são defendidas por guardas civis e elementos das forças da Frente Popular. Quando a columna de legionarios partida de Victoria alcance Durango, então será facil a aprehensão do centro de munições de Eibar, pouco a nordeste, onde os legalistas conservam as usinas de fabricação funccionando noite e dia.

Malaga em ordem

LONDRES, 19 (U. P.) — O Almirantado annuncia que a ordem foi restabelecida em Malaga e que o novo governador, chegado de Madrid, foi empossado.

Circulos merecedores de credito confirmam que os navios de guerra fieis ao governo de Madrid estacionaram ao largo de Malaga e continuam defendendo a mesma causa. O descontentamento entre os milicianos sitiados pelos rebeldes naquella cidade foi applacado.

Largo Caballero entre os milicianos

Madrid se resente da falta de viveres

LISBOA, 19 (U. P.) — O sr. Luiz Esteves, chefe dos operarios portuguezes que trabalharam nas pedreiras dos arredores de Guadarrama, e que foram repatriados, a bordo do contra-torpedeiro "Douro", declarou á "United Press":

"A população de Madrid luta com a penuria de bacalhão carne e assucar: os alimentos são distribuidos em rações calculadas mathematicamente. Os milicianos que desfilam pelas ruas de Madrid, obrigam os transeuntes a fazer a saudação com o punho fechado, sob pena de fuzilamento, se não o fizerem. As columnas de milicianos são capitaneadas por officiaes saidos da escola que está installada no convento de San Martin de La Rosa, no arredores de Madrid. Os instructores são antigos militares: os alumnos são civis. Elles levam algum material de guerra fabricados nas fabricas, cujos proprietarios, estrangeiros, regressaram aos seus paizes, depois da confisca das fabricas pela Frente Popular.

Confiam na victoria

"Ha estrangeiros nas milicias populares: eu mesmo recebi proposições nesse sentido, devendo, como miliciano, receber um salario de dez pesetas por dia, alem de outras regalias.

"Os milicianos confiam na victoria. O povo de Madrid, porém, é pessimista. Ainda me encontrava em Madrid, quando o sr. Largo Caballero tomou conta do governo: os adeptos da Frente Popular fizeram-lhe manifestações delirantes, emquanto os outros [illegible] vêm que elle só antecipara no [illegible] ordens na capital. O sr. Largo Caballero visita todos os dias a frente de Guadarrama, encorajando as tropas. Fal-o em automovel com duas escoltas de milicianos, em carros de assalto. Algumas vezes vi ao chefe do governo, trajado de mechanico, [illegible] na mão. Quando não regressava a Madrid no mesmo dia, fazia-o [illegible] seguinte.

"Os serviços sanitarios funccionam regularmente. Para os medicos circularem normalmente ostentam bracaletes vermelhos, que lhes são entregues pelo commando das milicias, installado no quartel de "La Montanha", em Madrid.

Em Alicante

"Depois de sair de Madrid permaneci quinze dias em Alicante, cujo ambiente differe notavelmente do de Madrid. O povo de Alicante é mais sereno e [illegible] exigente. A saudação com o punho fechado não é muito vulgar [illegible] mas é muito commum dizer [illegible] 'ud, camarada'".

Melhora a situação dos legalistas

MADRID, 19 (U. P.) — O Ministerio da Guerra communicou hoje as três horas da tarde, que segundo as noticias vindas das Asturias, a situação nas frentes norte e nordeste é francamente optimista, tendo as tropas [illegible] eliminado o perigo de um [illegible] e tomando a iniciativa [illegible] combates no sector norte [illegible] ques dos governamentaes [illegible] vam a situação delicada [illegible] em Oviedo".

Conclue na 3ª pagina

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

NA ASSEMBLEA LEGISLATIVA

MANAOS, 19 (A. B.) — A commissão de Finanças da Camara Estadual, na sua sessão de hontem, opinou contra o projecto do sr. [illegible] Soares, que mandava abonar 100$000 mensaes a cada professora, actualmente fazendo no Rio de Janeiro, o curso do Instituto Superior de Educação.

Pará

BOLETINS COMMUNISTAS

BELEM, 19 (UNIÃO) — Uma das empregadas da Casa Brasil foi presa por estar distribuindo, entre as suas collegas, boletins de propaganda extremista.

Esses boletins, que são illustrados por clichés [illegible] [illegible] "Para o [illegible] [illegible] Para o povo... [illegible] depois tanga (A. C. A. E.)

Maranhão

AS ENTREVISTAS DO DEPUTADO MAGALHÃES DE ALMEIDA TRANSCRIPTAS EM S. LUIZ

S. LUIZ, 19 (D. N.) — Os jornaes transcrevem com largos commentarios, as entrevistas concedidas aos jornaes do Rio "A Nação" e "Diario Carioca" pelo deputado Magalhães de Almeida, a respeito da actual situação maranhense.

Piauhy

UMA ESCOLA GRATUITA

THERESINA, 19 (D. N.) — A Prefeitura desta capital creou uma escola gratuita para os trabalhadores jornaleiros.

Ceará

"CASA DO JORNALISTA CEARENSE"

FORTALEZA, 19 (União) — A Camara Municipal approvou o projecto que autoriza o prefeito a doar o terreno necessario para a edificação da "Casa do Jornalista Cearense".

— O prefeito de Redempção sanccionou a resolução da Camara Municipal concedendo o auxilio de 500$ para a construcção da referida casa.

Rio G. do Norte

UM NOVO LIVRO DO JORNALISTA EDGARD BARBOSA

NATAL, 19 (União) — A critica recebe favoravelmente o livro "Historia de uma campanha", do jornalista Edgard Barbosa, sobre a victoria do Partido Popular, no Rio Grande do Norte.

O DESCANCO DOMINICAL

NATAL, 19 (União) — Apoiado pela maioria, foi apresentado á Assemblea Legislativa um projecto que torna obrigatorio o descanço dominical.

PARAHYBA

A SAFRA DE ALGODÃO DO MUNICIPIO DE SANTA LUZIA DO SABUGY

JOÃO PESSOA, 19 (D. N.) — A safra algodoeira do municipio de Santa Luzia do Sabugy, elevou-se de 4 mil arrobas para 22 mil.

Deve-se esse augmento aos novos processos utilizados... agora na agricultura parahybana.

Pernambuco

UM PROJECTO DO DEPUTADO SOUTO FILHO

RECIFE, 18 (A. B.) — O deputado Souto Filho, leader da minoria na Assemblea Estadual, acaba de apresentar um projecto no sentido de que fique o governo autorizado a contractar, para estudos geographicos no territorio do Estado, os technicos allemães que por conta da Piepmeyer Com., Secção Elhoff, de Kassel, Allemanha, estão trabalhando em pesquizas de petroleo na região de Riacho Doce, em Alagoas, tendo apresentado já os resultados positivos do trabalho.

Alagôas

AS MINAS DE COBRE DE PICUHY

MACEIO, 19 (A. B.) — O engenheiro Edson de Carvalho partiu para o Rio de Janeiro, onde vae tratar dos interesses da companhia petrolifera que dirige, assim como da organização da exploração das minas de cobre de Picuhy, para a qual acaba o governo federal de conceder a necessaria licença.

Sergipe

UM ESCANDALO NA ASSEMBLEA LEGISLATIVA

ARACAJU', 19 (União) — A Assembléa do Estado foi theatro de uma scena de escandalo. O funccionario Armando Barreto requereu sua promoção a uma vaga existente, tendo o secretario da Mesa, deputado Nelson Garcez, occultado o requerimento porque tinha um parente candidato ao logar. Na sessão de ante-hontem, o deputado Carvalho Netto denunciou a attitude do seu collega Nelson Garcez, tendo o presidente da Assembléa, dr. Manoel Rollemberg, dado ordem para que o secretario lesse o requerimento em apreço.

Ainda assim, o sr. Nelson Garcez negou-se peremptoriamente a fazel-o, tendo o presidente por esse motivo, o convidado a deixar o cargo, no que não foi attendido. Deante desse impasse foi suspensa a sessão. Reaberta mais tarde, os deputados governistas retiraram-se do recinto, desapprovando, assim a attitude de seu correligionario, presidente Rollemberg.

A ultima parte da sessão decorreu tumultuosa.

Bahia

O ANNIVERSARIO DO DR. FRANCISCO PERNET

BAHIA, 19 (Agencia Victoria) — O governador Juracy Magalhães cumprimentou o dr. Francisco Pernet, director regional dos Correios e Telegraphos pela passagem do seu anniversario, motivo porque o mesmo recebeu grandes homenagens não só do pessoal dos Correios e Telegraphos como de numerosos amigos e admiradores.

Espirito Santo

CORTE DE APPELLAÇÃO

VICTORIA, 19 — (D. N.) — Reuniu-se a Corte de Appellação do Estado para tomar conhecimento de uma communicação feita pelo Juiz Lourival Almeida, denunciando a falta de cumprimento, por parte do governo, de um mandado de segurança concedido a um funccionario demittido.

O secretario do Interior officiou ao mesmo juiz, declarando que não cumpriria o referido mandado.

Rio de Janeiro

OS EXCESSOS DA LAVOURA CANNAVIEIRA

CAMPOS, 19 — (D. N.) — Está marcada para á tarde de hoje, a reunião que está sendo promovida pela Directoria Regional do Estado do Rio, na qual tomarão parte o Syndicato dos Industriaes e o Syndicato Agricola de Campos.

O fim da reunião é procurar uma solução para o aproveitamento dos excessos da lavoura cannavieira na presente safra.

São Paulo

A QUESTÃO DA FREQUENCIA AOS ESPECTACULOS CINEMATOGRAPHICOS

S. PAULO, 19 — (A. B.) — A questão da frequencia aos espectaculos cinematographicos objecto de uma energica portaria do juiz sr. Eduardo de Oliveira Cruz, continua a ser discutida. E' que os emprezarios dessas casas de diversões não se conformando com as medidas impostas requereram "habeas-corpus" á Côrte de Appellação.

Esse pedido foi hontem julgado pelo desembargador Julio Faria, que indeferiu o requerimento com longo e fundamentado despacho.

A QUEIMA OBRIGATORIA DOS RESTOS DOS ALGODOAES

S. PAULO, 19 — (A. B.) — Em conferencia havida recentemente entre o Secretario da Agricultura e a Directoria da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, presentes o director do Fomento da Producção Vegetal e chefe da 1ª Secção Technica ficou resolvido fazer-se ver mais uma vez aos financiadores, machinistas e plantadores de algodão a necessidade de seguirem á risca as determinações officiaes no tocante á queima obrigatoria dos restos dos algodoaes, logo após a colheita.

Foram expedidas recommendações nesse sentido em circular da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo.

Santa Catharina

CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

FLORIANOPOLIS, 19 (D. N.) — Prosegue com muita actividade a construcção de estradas de rodagem, no municipio de Caçador.

O prefeito local, coronel Carlos Sperança, vem dedicando especial carinho não somente ás estradas do interior, mas, tambem, fez consideraveis melhoramentos nas ruas da villa e sedes dos districtos.

Feitas as construcções até a divisa com o municipio de Cruzeiro do Sul, serão empregados zeladores em trechos de 3 a 5 kilometros, para a melhor conservação das estradas.

Rio Grande do Sul

A CASA DO ESTUDANTE

PORTO ALEGRE, 19 (A. B.) — A Casa do Estudante prestará homenagem ao professor Rodolpho Simch, inaugurando o seu retrato na sala principal de sua séde, em agradecimento pelos serviços a ella prestados pelo conhecido professor, que foi um dos mais enthusiastas animadores da idéa que se tornou em realidade.

FALLECEU O JORNALISTA OSWALDO BARCELLOS

PORTO ALEGRE, 19 (A. B.) — Falleceu, na cidade de Santa Maria, neste Estado, o [illegible] do jornalista Oswaldo Barcellos, velho profissional de imprensa e um dos mais antigos jornalistas gauchos.

Minas Geraes

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE MINAS PARTICIPARÁ DA COMITIVA QUE VAE Á ARGENTINA

BELLO HORIZONTE, 19 (D. N.) — A Associação Commercial de Minas, convidada a participar da comitiva de commerciantes brasileiros, que vae á Argentina, far-se-á representar pelos srs. [illegible] tano Vasconcellos, seu presidente, e Victorio Marcola.

Goyaz

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES

GOYANIA, 19 (D. N.) — Foi exonerado o dr. Ciro Palmerston Ribeiro Guimarães, do cargo de Inspector de Hygiene de [illegible] ry. Foi creada pelo decreto numero 1.039, de 19 do corrente, no districto de Arenas, no municipio de Corumbahyba, uma Collectoria Estadual e para seu collector nomeado o sr. Mathias [illegible]. Para a Collectoria de Arenas nomeado o sr. Jurandy A[illegible] Teixeira.

Esvaziam-se os thesouros com o preparo da guerra

Os francezes consideram o armamentismo um luxo muito caro e appellam para Genebra

PARIS, 19 (U. P.) — O chefe do governo francez, sr. Léon Blum, decidiu solicitar pessoalmente e através da Liga, uma pausa na dispendiosa corrida armamentista entre as nações.

Logo que o sr. Yvon Delbos tenha dado o signal, indicando que chegou a occasião opportuna, o sr. Léon Blum pretende tomar o trem nocturno para Genebra e passar ali quarenta e oito horas, fazendo um discurso no qual convidará as nações a reencetarem a Conferencia do Desarmamento e informar-se-á sobre se póde ser obtida reducção effectiva.

Os francezes receberam garantias não officiaes da maioria das capitaes européas de que seu gesto seria bem acolhido, pois os cofres estão vasios em quasi todos esses paizes e os planos de rearmamento começam a ser um luxo caro, e só obtido graças a emprestimos no exterior, a juros elevados, o que sobrecarrega ainda mais os orçamentos já mal equilibrados.

Surgiram mesmo garantias, procedentes de fontes officiosas, segundo as quaes Hitler não se opporia á reabertura da conferencia ou mesmo a um certo relaxamento na politica de rearmamento, desde que a União Sovietica dê a isso o seu assentimento.

O sr. Léon Blum terá a opportunidade de discutir o caso com o capitão Eden, em Paris, no domingo, pois o ministro de Estrangeiros da Grã-Bretanha pediu a Blum que lhe proporcione uma conferencia de algumas horas, emquanto s. ex. estiver de passagem por Paris, amanhã.

O capitão Eden deseja particularmente discutir os preparativos para a assembléa das cinco potencias locarnianas, que constituiu o assumpto de outra nota que enviou a Paris, Bruxellas e Berlim, onde tenta afastar as condições postas por Mussolini, para que participe das negociações das potencias locarnianas — garantias de que a França renunciaria á Alliança Militar com os Soviets e de que as potencias reconhecerão a annexação da Ethiopia pela Italia.

Na nota do capitão Eden, a Grã-Bretanha propoz que as cinco potencias dêm inicio a uma troca de opiniões preparatoria afim de que a conferencia se effectue muito brevemente. Tanto os francezes como os britannicos desejam que as negociações occorram em outubro, e sabe-se que, se Mussolini e Hitler concordarem em enviar delegações, o snr. Blum está preparado para realizar muitos sacrificios importantes, visando obter garantias por parte da Allemanha de que não perturbará a paz na Europa Occidental. Mas tanto Edem como Blum estão dispostos a que os cinco governos limitem o ambito das suas discussões aos problemas da Europa Occidental e não tentem distendel-o, de maneira a incluir as questões da Europa Oriental. Eden tomou a iniciativa de tentar iniciar negociações, porque a Grã-Bretanha foi scena das discussões das três potencias que concluiram pela necessidade da conferencia das cinco nações locarnianas.

Um problema a ser resolvido entre os primeiros, nas negociações que o capitão Eden espera iniciar em breve, é o da data e do local onde se fará a conferencia dos Cinco. A Grã-Bretanha espera que a conferencia seja realizada durante a primeira quinzena de outubro, em Londres, e a França já manifestou seu apoio a essa idéa. Espera-se que esses trabalhos preliminares sejam secretos, mas Londres informará todas as outras capitaes européas sobre os seus progressos.

Comquanto o sr. Eden se tenha só agora restabelecido, e ainda se acha enfraquecido, em consequencia de um ataque de catapora, a verdade é que s. ex. pretende reviver a conferencia de Locarno, mas deve achar inutil relembrar o facto de não ter sido respondido o famoso questionario enviado ao chanceller Hitler no dia 8 de maio.

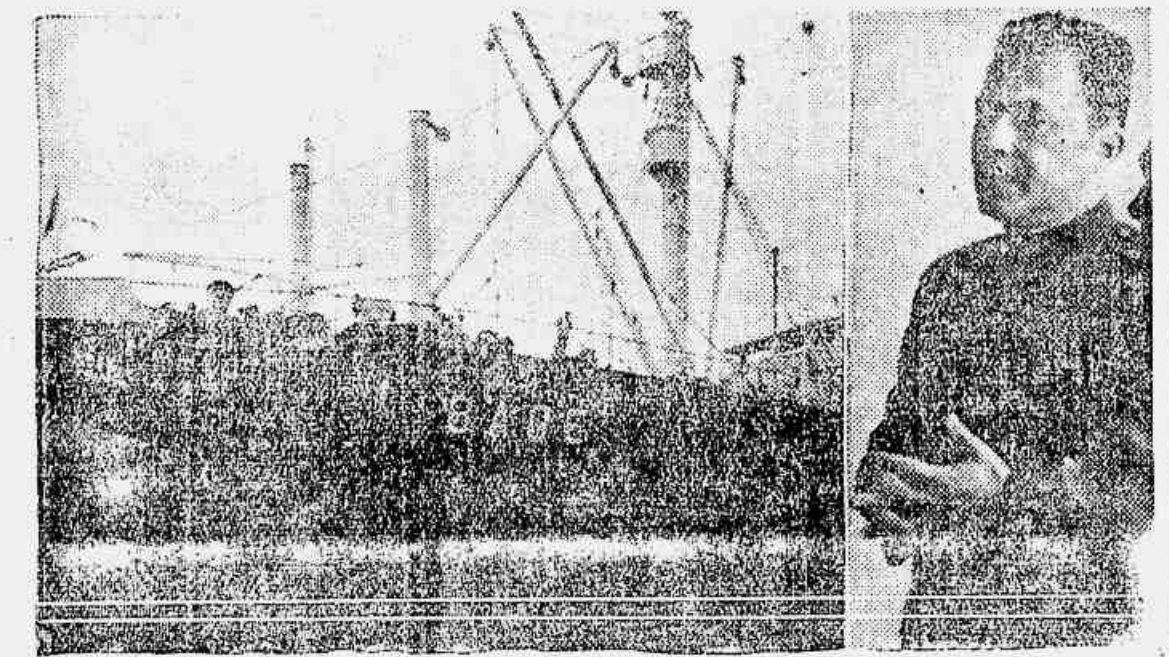
O titular do Foreign Office tenciona forçar Hitler a responder a duas das suas questões, durante as negociações preliminares ás discussões locarnianas. Eden espera do Fuehrer que responda em particular ás seguintes:

(1) se Hitler ainda estabelece uma distincção entre as expressões Estado Allemão e Raça Allemã — em outras palavras se Hitler ainda pensa que Berlim tem qualquer direito sobre as minorias germanicas na Tchecoeslovaquia, na Austria e na Polonia.

(2) se a Allemanha se julga satisfeita e membro da communidade das nações, em consequencia de sua denuncia das restricções do tratado de Versalhes.

Insinua-se que, se Hitler manifestar satisfação real pelo facto de desfrutar agora absoluta paridade, após a abolição dos tratados, o sr. Leon Blum consentira em que a França abandone todas as suas exigencias de punição da Allemanha por violação dos tratados. Será esse o preço que, na opinião de muitos, os francezes desejam pagar por um compromisso, por parte da Allemanha, de que durante vinte e cinco annos não perturbará a paz na Europa occidental.

Exigiram ao som da «Internacional» a liberdade dos communistas

O incidente verificado com o "Bagé" no Havre, narrado pelo commandante desta unidade do Lloyd — Não foi invadido o navio brasileiro

A' esquerda, o "Bagé" atracado ao caes do porto e, á direita, o seu commandante Amany Fontoura

Está de volta ao nosso porto o transatlantico "Bagé", da frota do Lloyd Brasileiro, e que, segundo divulgamos opportunamente através o nosso serviço telegraphico, teve a sua ultima viagem á Europa assignalada por um grave incidente verificado no Havre.

Neste porto francez, os estivadores, sabendo que um communistas a bordo, deportados pelo governo do Brasil, para a Allemanha, exigiram a sua liberdade. Foram horas de agitação, resolvendo-se o caso, porém, com a prompta e efficiente interferencia das autoridades diplomaticas do nosso paiz, na França.

No momento em que o "Bagé" atracou, hontem, procurámos falar ao seu commandante, capitão de longo curso, Amany de Bustamante Fontoura. Delicadamente, elle nos attende e relata o que se passou no Havre, com o navio do seu commando.

O NAVIO NÃO FOI INVADIDO

Pela leitura dos jornaes durante a viagem, o capitão Fontoura ja estava ao corrente do que foi noticiado aqui, sobre os successos do Havre. Por isso explica um ponto em que as noticias não são de todo fieis:

— Ao contrario do que se publicou, o "Bagé" não recebeu a visita forçada de nenhum estivador. Os operarios do porto de Havre não invadiram o meu navio. Apenas exigiram de terra, ao som da "Internacional", que lhes fossem entregues os extremistas que se encontravam a bordo. Recusei. Do cáes, elevaram-se, então, ensurdecedoramente os gritos de "morra".

Tomei logo as providencias que a situação, extremamente delicada, impunha. Communiquei-me com o consul do Brasil naquella cidade. Este sollicitou garantias á policia para o "Bagé". Vieram dois soldados para o portaló afim de impedir que se consummasse qualquer violencia.

EM GREVE

O commandante prosegue:

— Com a chegada dos soldados e a minha recusa nos seus pedidos para soltar os extremistas, a estiva se declarou em greve, negando-se a fazer a descarga. Dirigi-me ao consul, novamente, que, a essa altura, já se havia communicado com o embaixador em Paris. Houve, então, um accordo: os communistas seriam desembarcados e entregues ás autoridades do Havre, que por elles ficavam responsabilizadas, assumindo o compromisso de mandal-os em carro, pela fronteira suissa, para a Allemanha.

O commandante faz ligeira pausa e apanhando um recorte do orgão communista de Paris, "L'Humanité", conclue:

— Os factos se passaram como acabo de narrar. E assim estão descriptos neste jornal, que é insuspeito.

Realmente, "L'Humanité" trazia narração dos incidentes verificados no Havre com o "Bagé", da mesma forma por que nos falou o commandante Fontoura. Trazia ainda, apenas, o detalhe vermelho do embarque e das algemas em que foram acolhidos nos braços dos estivadores os extremistas que o governo brasileiro expulsou.

Eram elles, como noticiámos, David Lerer, Joseph Chaskiel Friedman, Henock Ewiechauski, Ruben Goldemberg, polonezes; Volia Nicolau Emaricowsky e Motel Gleiser, este o pae da joven Geny Gleiser, mezes antes tambem expulsa como perigosa agitadora.

Destinavam-se a Hamburgo.

O GOVERNO DE MINAS RECUOU

Outra vez calmo o mercado de café

Noticiamos, hontem, a immensa indignação que se havia apossado do mercado de café, em virtude de ter o governo do sr. Benedicto Valladares dado instrucções á Inspectoria Fiscal, aqui localizada, para que passasse a exigir, sobre os cafés da "quota retida", não os impostos do novo orçamento, que vêm sendo cobrados desde 1 de janeiro ultimo, mas os impostos antigos, do orçamento velho, que são cerca de 6$000 mais altos do que os actuais. As instrucções eram para cobrar os impostos antigos sobre todos os cafés que viessem a ser liberados, bem como para exigir dos commerciantes a differença a menos paga, anteriormente, pelos lotes liberados nos ultimos nove mezes, e cujos negocios já se encontravam de todo liquidados.

Mas o protesto dos commerciantes foi tão forte que, na espectativa da greve já articulada entre todos, o sr. Ovidio de Abreu resolveu desistir, annullando a estapafurdia ordem anteriormente transmittida.

O incidente custou aos commerciantes algum dinheiro de telegrammas de protesto, uma tarde perdida em deliberações e veiu mais uma vez documentar a mentalidade curta e falha de responsabilidades que se apoderou da Secretaria das Finanças de um dos maiores Estados da Federação.

As modernas installações da Companhia Brania de Petroleo

A sua inauguração, amanhã, na ilha dos Ferros — Visita da imprensa — Outras notas

Estão concluidas as modernissimas installações da Companhia Brania de Petroleo, que serão inauguradas amanhã, nas ilhas dos Ferros e da Casa de Pedras.

Hontem, a directoria da Brania proporcionou á imprensa uma excursão áquellas ilhas, visando offerecer-lhe a opportunidade de apreciar uma obra de iniciativa exclusivamente nacional, que vem patentear um grande esforço da nossa industria petrolifera.

O sr. Carlos Martins da Rocha, que acompanhou os jornalistas na sua visita, expoz detalhadamente todo o funccionamento da moderna machinaria, cuja installação foi executada sob a direcção technica dos engenheiros Eduardo V. Pederneiras e William Tiplady, tendo sido deste ultimo a organização do respectivo plano.

O nome "Brania", escolhido para designar a Empresa é formado das tres primeiras letras da palavra "Brasilia" e das ultimas tres letras da palavra latina "Omnia", significando, portanto que o movimento social deve realizar-se em todo o Brasil.

O maior deposito de gazolina, que constitue uma grande obra de engenharia, tem a capacidade de seis milhões e meio de litros, estando construido na ilhota de cães de atracação, ligada por uma pequena ponte á ilha dos Ferros.

Releva notar que a Companhia é a primeira organizada no Brasil para a distribuição de productos de petroleo.

NO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

O funccionalismo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, aproveitando a data de hontem, do primeiro anniversario da posse do presidente do Conselho Administrativo, prestou uma significativa homenagem ao sr. José Polydoro Machado da Silva e aos conselheiros, por occasião da sua reunião semanal.

A Italia voltará a Liga das Nações

Conclusão da 1ª pagina

prensa italiana registra com satisfação que a nota ingleza acceita a these de Mussolini, isto é, que a conferencia de Locarno devia ser diplomaticamente "bem praparada", antes de se proceder a convocação da reunião. Os circulos bem informados acreditam que a Italia insiste neste ponto de vista porque deseja inserir o problema do Mediterraneo nas discussões geraes, com a idea de obter qualquer accordo que restaure o equilibrio naval das forças dessa região, e que a Italia accusa a Inglaterra de haver desregulado com as medidas adoptadas durante o conflicto italo-ethiopico.

Isto envolveria uma procura de entendimento anglo-italiano antes de se fazerem quaesquer promessas relativamente aos schemas geraes do convenio europeu. Entrementes, a Italia continúa a dedicar um tempo consideravel as questões geraes da Europa celeste, em vista da proxima reunião, em Vienna, dos ministros das Relações Exteriores da Italia, Austria e Hungria.

Noticia-se que os planos do barão Von Neurath, de visitar a Hungria, embora ainda não confirmados, não foram recebidos prazeirosamente, pois não é mais um segredo que, a despeito das apparentes boas relações entre a Italia e a Allemanha, seus interesses collidem algum tanto naquella região da Europa.

Alguns circulos diplomaticos, especialmente os francezes, crêem que o facto do sr. Mussolini ter convocado seus alliados a uma reunião, em Vienna, tem por objectivo contrarestar a tendencia desses paizes, que se inclinam demasiadamente para Berlim.

O CENTENARIO DE BENJAMIN CONSTANT

Solidariedade do governador Armando de Salles Oliveira ás commemorações que serão prestadas á memoria do fundador da Republica

Ao general Lauro Sodré, presidente da commissão organizadora das commemorações do centenario

Governador Armando de Salles Oliveira

de Benjamin Constant, dirigiu o governador do Estado de São Paulo, a seguinte carta:

"Senhor General Lauro Sodré — Acolhi no melhor apreço o memorial em que a commissão executiva dos festejos do centenario de Benjamin Constant solicitou, a 28 de julho ultimo, a collaboração de São Paulo, para o maior brilho das commemorações daquella ephemeride.

Cumpre-me communicar a V. Excia., em resposta que determinei as providencias que se faziam necessarias, no sentido de ser a data do nascimento do eminente vulto da Republica, condignamente festejada nas escolas publicas paulistas.

Com os protestos do meu distincto apreço, subscrevo-me

Armando de Salles Oliveira".

Resistem ainda os rebeldes do Alcazar do Toledo!

Conclusão da 1ª pagina

"Na frente e area — prosegue o communicado — a artilharia legal bombardeou Somosierra. Travaram-se ligeiros tiroteios em Nava Cerrada. Nos sectores de Talavera e Santa Olalla continuam as lutas. Nas demais frentes de combate a situação permanece inalterada".

Será peor do que em Irun

SAINT JEAN DE LUZ, 19 (U. P.) — Annuncia-se que tres navios revoltosos entre os quaes se encontra o "España" estão bombardeando furiosamente as posições legalistas situadas nas montanhas a leste de Bilbáo.

Foi noticiado que os habitantes de Bilbáo que são em numero excessivo, foram tomados de panico em consequencia do ultimatum enviado pelo general Emilio Mola, expresso nos seguintes termos:

"Se não se renderem, eu effectuarei um bombardeio cuja violencia ultrapassará ao de Irun".

UM «ULTIMATUM» ás populações de Bilbáo e Santander

BURGOS, 19 (U. P.) — Urgente — O general Emilio Mola enviou, hoje, á tarde, um ultimatum ás populações de Bilbáo e Santander limitando ao tempo de 1 hora da manhã de 25 proximo para a rendição. No referido ultimatum o chefe rebelde declarou que decorrido este prazo lançará mão de objectivos militares sem levar em consideração quaesquer damnos á vida e ás propriedades. Prosegue pedindo que seja evitado o inutil derramamento de sangue. Declarou por fim que promette a amnistia a todos que não têm culpa da destruição e da pilhagem, excepção dos chefes militares.

3.° CONGRESSO NACIONAL FEMININO

Vem despertando o maior interesse os assumptos constantes do programma organizado para o proximo Congresso Nacional Feminino, interesse este que se manifesta pelas numerosas adhesões recebidas e pela continua chegada de novas delegadas, vindas dos diversos Estados.

Hontem chegou a delegada do Paraná, D. Ilnah Secundino e estão sendo esperadas entre outras as delegadas do Espirito Santo e do Rio Grande do Sul, D. Maria Stella Novaes e D. Camilla Furtado Alves, sendo que esta ultima deve chegar de avião nos primeiros dias da semana entrante. Acham-se portanto no Rio, além da delegada do Paraná as sras. Maria de Miranda Leão, representante do Amazonas, Celina Nina (Maranhão); Yolanda Belleza (Parahyba), Lanna Mascarenhas (Alagôas), Emma Motta Ferreira (Bahia), Inês Casanova (E. Santo); Alice de Moraes Albuquerque (Ceará).

Nestes proximos dias será publicado o programma definitivo para a sessão solemne de abertura do Congresso, para a qual estão inscriptos oradores que certamente empolgarão os ouvintes.

Annunciadas diversas victorias dos rebeldes

TETUAN, 19 (U. P.) — A's dezoito horas de hontem, a estação de broadcasting local informou: "A columna Yague prosegue rapidamente no avanço para Toledo. Dentro de poucas horas serão libertados os sitiados do Alcaçar. A esquadra nacionalista exerce estreita vigilancia nos portos de Santander, Portugalete e Gijon. Os navios nacionalistas aprisionaram varios barcos mercantes carregados de munições e viveres que se dirigiam aos portos governistas. Na madrugada ultima, ao cruzar em frente á Tetuan, um destroyer governamental foi bombardeado pela aviação nacionalista, acreditando-se que o mesmo foi atingido, visto que passou a navegar com difficuldade. A aviação nacionalista desenvolveu grande actividade nas ultimas setenta e duas horas, tendo logrado os seus objectivos. Os bombardeios foram dirigidos especialmente contra os aerodromos governamentaes, tendo sido destruidos hangares e apparelhos. Na frente de Talavera de La Reina foram abatidos hontem quatro aviões governistas. Partiram de Madrid para Valencia varios caminhões transportando thesouros de arte e outros objectos de valor historico que se encontravam no Palacio Nacional, o que foi feito por intermedio do primeiro-ministro Largo Caballero. Santander continúa insistindo com Madrid no sentido de que lhe sejam enviados reforços em homens e material, visto que não póde resistir ao intenso bloqueio maritimo e terrestre que está sendo levado a effeito pelos nacionalistas. A Junta de Defesa de Burgos recebeu um telegramma da colonia hespanhola da Argentina, a qual empresta o seu apoio ao movimento nacionalista e annuncia a abertura de uma subscripção".

Noticia-se na França o assassinio do sr Azana

PARIS, 19 (A. B.) — O jornal "Le Jour", commentando a noticia segundo a qual elementos anarchistas teriam assassinado o presidente da Republica sr. Manoel Azana e outros leaders socialistas, declara que o presidente da Republica já teria sido assassinado ha mais de oito dias, mas a rigorosa vigilancia em torno do palacio nacional não tinha permittido que a noticia se propalasse mais cedo.

Diario de Noticias

Director — O. R. DANTAS

PARA TODOS

- "Sociedade dos tios da America"
- O mysterio dos dois Ney
- Casamento photogenico
- Romanones

"SOCIEDADE DOS TIOS DA AMERICA". — Estranha sociedade esta! Chama-se, na Europa, tios da America a europeus que, emigrados nos Estados Unidos, ahi enriqueceram, deixando herdeiros nos seus paizes de origem. Nem sempre, porém, esses emigrados deixam testamento. As mais das vezes, seus parentes europeus, que continuam pobres, até ignoram onde o emigrado rico falleceu. Não obstante, esses parentes acreditam possuir infallivelmente um tio da America. Eis o que explica que um certo numero de camponezes da Rumania, paiz que fornece muitos emigrantes aos Estados Unidos, se tenham reunido para, "defendendo os seus direitos, tratar de descobrir os parentes mais ou menos millionarios de quem devem ter herdado naquelle paiz. Fundaram, então, a "Sociedade dos tios da America"; e um advogado já partiu da Rumania para proceder ás necessarias pesquisas!

* * *

O MYSTERIO DOS DOIS NEY. — Ha pouco tempo, [illegible] a desconcertação [illegible], Carolina do Norte, Estados Unidos, os papeis de um certo Peter Stewart Ney. [illegible]

* * *

CASAMENTO PHOTOGENICO. — [illegible]

* * *

ROMANONES. — O conde de Romanones [illegible]

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis, predominando os do quadrante norte, sujeitos á rajadas frescas.

Media extremas da temperatura da vespera:

Maxima — 25,2.

Minima — 18,6.

Respeito ás leis!

Está em andamento, no Senado, um projecto interessante pelo contraste que delle resalta com a realidade nacional em tantos, talvez em todos os dominios. Essa proposição estabelece, no seu artigo primeiro, que o governo promoverá a divulgação e propaganda de principios e idéas que estimulem e fortaleçam o espirito de obediencia á Constituição e ás leis, de devotamento á ordem e ao regimen, de respeito aos grandes nomes da nossa historia e o sentimento de exaltação á Patria.

Defronte-se essa iniciativa com as circumstancias que marcam a vida brasileira quasi que sem solução de continuidade. Por toda a parte a lei deixa de ser cumprida. Quem quer que se veja investido de uma parcella de autoridade, tem como primeiro cuidado desrespeitar a lei, pol-a de parte em tudo quanto não attenda aos seus interesses, ás suas paixões, ás suas predilecções pessoaes.

Mandar propagar o respeito ás leis, sobretudo á principal dellas, o nosso pacto basico, ao mesmo tempo que o poder Legislativo, o poder Judiciario e o poder Executivo são os primeiros a considerar os textos legaes meras teias de aranha que servem para prender apenas os pequenos interesses, sem força para rompel-a, constitue positivamente uma pungente ironia. Deveriamos, antes de tudo, conforme se repete com uma frequencia de tal modo constante ao ponto do enunciado assumir as proporções e o sentido de um proverbio, deveriamos antes fazer elaborar uma lei com o objectivo unico de mandar cumprir todas as leis anteriores.

Falamos, acima na facilidade com que os tres poderes da Republica manifestam o seu descaso pelos principios legaes. Desejamos deter a nossa attenção sobre o principal delles, o judiciario.

E' o poder moderador por excellencia. E' o poder incumbido especificamente de assegurar, mediante o nosso immenso e custoso apparelhamento judiciario, os beneficios praticos da legislação.

Que vemos, porém? Os factos pertencem ao dominio do conhecimento commum. Vamos relembrar um delles, o que mostra como se processa neste paiz a escolha dos nomes que se destinam ao exercicio da difficillima tarefa de julgar.

O episodio occorreu durante a presidencia do sr. Wenceslau Braz. Era ministro da Justiça o actual ministro da Côrte Suprema, sr Carlos Maximiliano, a quem deve a opinião publica o depoimento tão desanimador quanto desconcertante.

Procedera-se ao concurso para o preenchimento de vagas occorridas na magistratura local. A Côrte de Appellação realizara a respectiva classificação. O chefe do governo e o seu ministro da Justiça verificaram que todos os candidatos classificados, portanto apontados á nomeação segura, eram parentes dos desembargadores, menos um. Mas, esse mesmo, ao depois o governo verificara ser compadre de um dos magistrados que tomaram parte na classificação!

Mas, não é só. Tivemos occasião de assistir a um julgamento já na actual Côrte Suprema. Em determinado momento, dois ministros se irritaram reciprocamente, tendo um dito ao outro que elle só sabia ser energico quando tratava com os fracos, mas era servical sempre que lidava com os poderosos. O dialogo tomou feição azeda. Interfere o presidente da Côrte Suprema, indagando de certa maneira se aquillo era ou não a Côrte Suprema. Outro ministro participa da controversia e, voltando-se para a assistencia, sacudindo a becca de modo exquisito, exclama: daqui a pouco vae sahir bofetada!

Relembramos apenas dois episodios. Para que enumerar outros? Não temos prazer em pôr o ferro em braza nessa chaga hedionda que é a realidade brasileira, feita aqui e ali uma ou outra excepção.

Faça-se em propagar o respeito ás leis! Uma ironia. Cumpra-se a Constituição! Observe cada autoridade os principios legaes, cujo cumprimento deveria constituir a sua preoccupação fundamental. Cesse o arbitrio judiciario e administrativo. Que melhor propaganda para o respeito ás leis, que forma melhor nem mais eloquente de exaltação da Patria?

Em vez disso, preferimos o verbalismo oco e negativo, sem resultados praticos. Augmentamos o archivo das leis destinadas ao mesmo fim das anteriores. De tal maneira que Andre Siegfried salientou, com a sua argucia de sociologo, que o que mais o chocara, na observação da vida brasileira, fôra a insistencia com que tanto se falava na Constituição e o pouco ou nenhum valor das leis em pratica.

HOMENS CALUMNIADOS

GERALDO ROCHA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Examinando-se os bastidores do scenario do mundo politico moderno experimenta-se uma sensação de certo prazer ao constatar a lisura relativa dos homens politicos do Brasil. De feitio iconoclasta e "frondeur", o brasileiro tem a mania de deprimir os seus homens publicos, attribuindo-lhes faltas de escrupulo e deshonestidades que, felizmente, não são comprovadas pelos factos.

Os Malta de Alagoas, os Nery do Amazonas, os Accioly do Ceara, os Lemos do Pará foram typos consagrados como symbolos de falta de escrupulo e corrupção administrativa.

A celeuma levantada em torno destes homens foi de tal ordem que repercutiu no estrangeiro, e Max Nordau chegou a referir-se num dos seus livros "au voleur celebre" que havia conseguido ser governador de um dos Estados do Brasil. No emtanto, os factos vieram demonstrar o exaggero das accusações. Os Nery terminaram a vida numa dura indigencia, apesar de homens modestos e sem vicios. O velho Accioly morreu no ostracismo, archi-modestamente, e seus filhos vivem em modesta pobreza. Antonio Lemos, um dos grandes Mecenas da Republica, que tinha o bom gosto de recrutar para o seu convivio homens de talento, levava o seu escrupulo ao ponto de conservar em um museu todos os presentes regios que recebia e que foram saqueados pela multidão desencadeada pelo seu sucessor.

Arthur Lemos, seu sobrinho, um dos mais jovens senadores da Republica, o maior advogado do norte do Brasil, passou as mais negras privações materiaes quando a Revolução de 1930 o privou do subsidio de que vivia.

Assim, pois, recebo com uma grande reserva todas as accusações contra a probidade dos nossos homens de governo.

Pelo exaggero dos nossos ataques, damos lá fora uma impressão erronea e falsa da honradez dos homens publicos do Brasil.

Entretanto, nos paizes adeantados, as coisas não se passam da mesma maneira que entre nós outros. Lord Balfour, presidente do Conselho inglez, era a sociado de Rotschild na "S. Paulo Railway".

O irmão de Samuel Hoare se prevalece da situação politica deste para levantar dinheiro na City e fazer monopolio da pimenta do reino.

Laval, presidente do Conselho de Ministros, leva uma vida de plutocrata com recursos ganhos á custa do cargo official. Chautemps, ainda presidente do Conselho, se associa a Stavisky. Barmat, de connivencia com Ebert, saqueia a republica de Weimar.

Harding e sua grei praticam os mais innominaveis escandalos nos Estados Unidos.

O nosso politico é ignorante, desconhece a sciencia de governo e os problemas vitaes da nação, mas, não é ladrão. Muitas vezes, os nossos homens publicos são victimas de falsos amigos que abusam do seu nome e concorrem para lhes comprometter a reputação.

De uma feita, surprehendi um politico da velha Republica, amigo intimo de Francisco Sá, vendendo miseravelmente o amigo que o acolhia em seu tecto. Este aventureiro percorria as repartições pedindo aos funccionarios um parecer favoravel no processo em que elle tinha interesse. O funccionario, sabendo-o da intimidade do ministro, procurava ser-lhe agradavel e o patife pedia a empresa tambem interessada 300 contos, dando a entender que iria dividir esta somma com o ministro de que se fingia agente.

Amigo de Francisco Sá, apreciando-lhe a bondade e a bôa fé, indignei-me com a villania e fiz ver ao traficante que levaria o caso ao conhecimento de sua victima. O miseravel humilhou-se e desta vez Francisco Sá, um dos melhores homens que tenho conhecido, escapou de ser vendido.

Ultimamente, uma victima inconsciente era o embaixador Oswaldo Aranha. A casa Schroder organizou, aqui, uma Companhia Internacional de Commercio, que, não sei por que meios escusos, obteve da Allemanha a autorização para ser a introductora naquelle paiz de 800.000 saccas de café do total de 1.600.000 saccas designadas por aquelle paiz para serem fornecidas pelo Brasil.

Desta Companhia Internacional de Commercio faz parte o sr. Olavo Egydio de Souza Aranha, agente de Schroder no Brasil. Ultimamente, varias firmas exportadoras de algodão do norte do paiz receberam telegrammas e cartas confidenciaes aconselhando-as a darem preferencia para exportação do seu algodão para os Estados Unidos á Companhia de Commercio de que fazia parte o sr. "O. ARANHA". Era intuito dos aventureiros fazer crer que se tratava do sr. Oswaldo Aranha embaixador do Brasil em Washington.

Felizmente, para o joven politico gaucho, elle se havia opposto ás operações realizadas com a Allemanha e ignorava, em absoluto, as teias do outro Aranha. Graças ao deputado Pereira Lyra, leader da Parahyba, o embaixador do Brasil teve sciencia da confusão infame que se procurava crear em torno do seu nome e, certamente, a policia tratará de syndicar as actividades criminosas de determinados cavalheiros que, para bater moeda, não hesitam deante de qualquer audacia.

Displicencia e artificio

Por intermedio da Saude Publica, vae o governo proceder a inquerito para saber o que o povo brasileiro come.

Tal inquerito seria dispensavel: primeiro, porque toda gente, inclusive o governo sem duvida, sabe que o povo come o pão que o diabo amassou (e não se ignora que, na qualidade de padeiro, o diabo é positivamente miseravel); segundo, porque a estatistica official permitte conhecerem-se os motivos pelos quaes o povo come aquelle pão, quando lho dá o diabo.

Effectivamente, mostra a estatistica que uma parte consideravel dos productos da nossa alimentação é importada do estrangeiro. Ora, se o zé-povinho já não póde adquirir, pela exorbitancia dos preços, os productos nacionaes, imagine-se como poderá elle abastecer-se de productos estrangeiros, com a libra a mais de 80$000!

Sabe o leitor quanto gastou o Brasil com a acquisição de artigos alimentares no exterior sómente no primeiro trimestre deste anno? Cerca de 113.[illegible] contos. Só o trigo, em grão e farinha, levou-nos mais de 151.000 contos. O bacalhão (e bacalhau) cerca de 20.000.

E ainda houve o azeite de oliveira, as fructas de mesa, as conservas, as bebidas, etc. Isso, num unico trimestre. No fim dos quatro trimestres do anno, se o valor da importação não rocar pelo milhão de contos, será, então, porque o excedeu.

Mais gastamos com o trigo. E' sabido; e o gasto vae em progressão, porque ainda nos primeiros tres mezes de 1935 despendemos apenas 81.000 contos, de modo que já estamos, este anno, com um excesso de quasi 50.000 contos!

Indolencia? Poderiamos estar produzindo trigo em grande escala, barateando o pão, gastando menos ouro. Como poderiamos estar aproveitando a nossa opulencia em peixe e sub-productos da pesca, barateando esses artigos e melhorando a mesa do pobre.

Mas tambem artificio, porque, emquanto creamos industrias parasitarias, e para isso não faltam capitaes, nem protecção dos governos, não queremos resolver o problema do pão, o problema do peixe, o problema dos oleos comestiveis, o problema da pequena lavoura e pequena pecuaria á volta das cidades.

No fim de tudo, faz-se inquerito para conhecer como a nossa pobre gente se arragôa...

No Brasil, em pleno seculo XX

Telegramma de Porto Alegre:

"Num immundo vagão da Via Ferrea, procedentes de Bagé, com destino ao hospicio de São Pedro, desta capital, eram transportados cinco loucos, entre os quaes uma mulher, os quaes se achavam recolhidos á cadeia publica da referida cidade.

"A' noite, proximo já de Porto Alegre, os dementes, completamente fechados e abandonados no seu miseravel compartimento, sem ar, nem luz, que os proprios animaes talvez rejeitassem, entraram em furiosa luta, emquanto os guardas que deviam vigial-os dormiam em outro carro.

"Simplesmente indescriptivel o horror desse drama de loucura nas condições mencionadas. Um dos insanos foi estrangulado pelos companheiros que sahiram do pavoroso conflicto feridos e ensanguentados".

Assim, pois, numa cidade importante do Rio Grande do Sul os loucos são encerrados na cadeia publica, e num Estado adeantado, como aquelle, transportam-se insanos como gado, como gado vulgar, porque ha o de luxo, vacca principalmente, que até de avião quer viajar.

E' uma deshumanidade que não encontra o conveniente qualificativo. Entretanto, o Rio Grande do Sul não está só nesse compungente assumpto.

A prophylaxia psychopathica, no Brasil, em pleno seculo XX, tem seu mais expressivo padrão no ignobil pardieiro da Praia da Saudade. De resto, na quasi totalidade das cidades brasileiras não existe um arremedo sequer de manicomio, e o habito de misturar os dementes com os presos communs ao mesmo carcere é tradicional.

Problemas dessa gravidade são, em geral, desprezados pelos nossos dirigentes.

Esquecem, entretanto, que a solução de taes problemas, de tamanha magnitude social e humana, é que affirmam uma civilização e dignificam um povo.

Vereadores pugilistas

Ha na Camara Municipal um pequeno grupo de vereadores empenhados em bem servir ao povo carioca e em resguardar o decoro do mandato e da assembléa onde o exercem.

Esse pequeno grupo de vereadores não briga. Não raro, são vehementes na tribuna, são calorosos nos debates, mas não brigam. São educados, tolerantes, criteriosos e, na imminencia de quaesquer excessos, sabem dominar-se.

Mas no outro grupo, o maior, que gosta de brigar. As discussões de que participa são sempre tempestuosas. Os termos que empregam esses edis, no auge da ira, estão longe de ser "diplomaticos". Irritam-se facilmente. Escamam-se com os apartes mais innocentes. Mostram ser antes ferrabrazes, que legisladores.

Erraram a vocação. Deviam estar no "ring", dando e levando socos, e não numa assembléa eleita pelo povo, para que os mandatarios cuidem dos interesses publicos, e não de se esmurrar.

Quer o eleitorado que elles sejam peritos nas leis que fazem, e não nas tabellas que se appliquem, nos modos de compostura e não se desordem, e que as respectivas caras attinem palavras decentes, e não copoa dagua.

Esse grupo, ao qual pertencem os que ante-hontem em pleno recinto das sessões escandalosamente se aquatizaram e esbofetearam, estão polluindo a dignidade do legislativo da cidade. E urge acabar com isso.

FORAM QUEIXAR-SE AO SR. GETULIO VARGAS

Um grupo de vereadores filiado ao Partido Autonomista, delegou poderes aos srs. Salles Filho, Julio de Novaes, Calderara de Alvarenga e Edgar Romero, para irem encorporados á presença do sr. Getulio Vargas e reclamar contra a má vontade com que o conego Olympio de Mello encara a sua acção na Camara Municipal.

A romaria teve logar, hontem, á tarde, sendo os reclamantes recebidos pelo sr. Getulio Vargas no Palacio do Cattete.

Os embaixadores dos vereadores descontentes, pelo que confidenciaram aos jornalistas, voltaram do Cattete bem impressionados com a acolhida que lhes dispensou o presidente da Republica.

Naturalmente o sr. Luiz Aranha, chefe do grupo de vereadores que se affastou do bloco autonomista, tambem já se avistou com o sr. Getulio Vargas, sendo recebido por s. ex. com identica sympathia.

POLITICA

AO VENCEDOR, AS BATATAS

Conhece-se esta phrase, deliciosamente sarcastica, do nosso grande Machado de Assis: "Ao vencedor, as batatas".

Não temos nenhum "cuento" a applicar. Mas temos as batatas, exigindo um commentario sympathico.

O Ministerio da Agricultura, entre outras semanas, tem a da semente. E abriu em Itajubá um concurso, durante a ultima semana da semente, para premiar o melhor semeador de batatas.

Ganhou o primeiro premio o ex-presidente Wenceslao Braz. Fica-se sabendo, pois, que o melhor semeador de batatas no Brasil é o illustre varão de Itajubá.

Nem por hypothese se imagine que pretendemos fazer alguma irreverencia com esse honrado brasileiro.

Ao contrario: queremos offerecel-o como exemplo á nossa fauna politica. Antes de tudo, trata-se de um semeador, o que já é uma originalidade neste paiz em que, salvo escassissimas excepções, os politicos devoram o que os outros semeiam.

Semear é, em these, uma bella coisa. Mas o sr. Wenceslão Braz semeia batatas legitimas, tuberculos agricolas, o que é outra originalidade, porque, na sua fauna, quasi sempre, o que se semeia são batatas grammaticaes, sob a forma de perdigotos oratorios.

Como George Washington, que depois da presidencia americana pegou na charrúa, pensando que não se serve á Patria somente no cume das posições, o sr. Wenceslão Braz depois da presidencia do Brasil, voltou para o seu campo e para as suas machinas; e diversas iniciativas suas, tanto agricolas, quanto industriaes, mostram que elle aprendeu com George Washington a ser util ao seu paiz.

O premio que acaba de ganhar tem outra significação: serve de optimo exemplo para os indolentes, ou apelintrados preconceituosos, que não têm coragem para pegar numa enxada ou têm vergonha de plantar uma hortaliça.

Dir-se-á: um homem que foi presidente da Republica é o mais competente semeador de batatas do paiz. Como é, então, que você, seu malandro, enjeita a enxada, e você, seu "granfina", se envergonha da hortaliça?

Imaginemos agora o opposto; imaginemos que o sr. Wenceslão Braz ganhava o primeiro premio como o politiqueiro mais competente em semeadura de mystificação.

Se tal se désse, merecia elle o sarcasmo do autor de "Quincas Borba". Mas tal felizmente não se deu. Elle entrou num concurso que se deveria multiplicar, sob outras modalidades agrarias, através do Brasil. Entrou e venceu. Dess'arte, retirado na sua Itajubá, o sr. Wenceslão Braz não está ensinando aos seus concidadãos a arte repulsiva da politicagem, mas o amor da terra fecundada pelo trabalho e a ambição de vencer, cada qual, pelo proprio esforço, enchendo o seu paiol e o paiol do paiz.

Ah, se o seu exemplo pegasse! Se toda a fauna da politicagem fosse para a semente e para o arado! Ao menos batatas não nos faltariam. E bem que dellas precisamos, neste momento em que não temos o que comer.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL E AS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS

Impressões do sr. Lindolfo Collor sobre a solução do caso da leaderança da minoria parlamentar

Falando á imprensa de Porto Alegre sobre a solução dada ao caso da leaderança da minoria parlamentar assim se exprimiu o sr. Lindolfo Collor:

— Felizmente foi possivel á Frente Unica retomar a leaderança das opposições colligadas, observando-se a melhor disposição de espirito por parte de todos os elementos ponderaveis da minoria parlamentar e do sr. Flores da Cunha. Estou certo do ambiente de perfeita harmonia existente em nossas fileiras. As opposições colligadas, mais unidas hoje do que nunca, serão uma força ponderavel de efficiencia para o encaminhamento pacifico da successão do actual presidente da Republica.

Reiniciadas as demarches para a solução pacifica do problema presidencial

O SR. JOÃO NEVES ESTÁ CUIDANDO DA ORGANIZAÇÃO DA COMMISSÃO MIXTA

Desfeita a situação de constrangimento creada entre as Opposições Colligadas e a Frente Unica com a eleição do sr. Baptista Luzardo para leader da minoria parlamentar, o sr. João Neves, já agora como coordenador das demarches para a escolha de um candidato de conciliação á presidencia da Republica, reiniciou hontem as conversações com esse alto objectivo.

O paredro frenteunista foi visto, hontem, no Palacio Tiradentes, em constantes entendimentos com os proceres da minoria e da maioria.

Embora o sr. João Neves se mantenha reservado quanto ás finalidades e aos resultados desses conciliabulos, sabe-se que está trocando impressões com os "leaders" minoritarios e majoritarios sobre a organização da commissão mixta, que terá de encaminhar a solução do problema presidencial.

A COMMISSÃO MIXTA

Não estão ainda fixadas as normas dentro das quaes será constituida essa commissão, assim como não se sabe de quantos membros ella se comporá.

Segundo as suggestões do sr. Flores da Cunha ella deverá ser eleita pelas forças politicas em entendimento, tendo paridade de representação.

Como a minoria e a maioria se compõem de varias correntes partidarias é de se esperar que todas sejam representadas na commissão e esta, assim, não poderá deixar de ser numerosa.

Prevalecendo esse criterio, terão de fazer parte dessa pequena convenção, do lado da minoria parlamentar, os delegados da Frente Unica, do P. R. P., do P. R. M., da Concentração Autonomista da Bahia e da opposição dos pequenos Estados, e do lado da maioria os representantes do Partido Constitucionalista, do Partido Liberal do Rio Grande do Sul, do partido que o sr. Benedicto Valladares vae fundar, do Partido Social Democratico da Bahia e dos pequenos Estados.

Nestas condições, teremos uma commissão de 10 membros, que funccionará sob a presidencia do sr. Getulio Vargas.

EM MEIADO DE OUTUBRO ESTARA' ELABORADO O PROGRAMMA

Calcula-se que até o fim do mez esse orgão creado pela formula frenteunista já esteja constituido, entrando immediatamente em actividade.

Como o programma politico-administrativo que terá de elaborar, pela sua propria natureza, não poderá descer a detalhes, acredita-se que a commissão mixta dará por concluida essa sua primeira tarefa em meiados de outubro.

Ha, assim, tempo de sobra para a escolha do candidato antes do encerramento da actual sessão legislativa, afim de que a solução dada ao problema possa ser debatida na Camara ainda este anno.

A homologação da escolha que a commissão mixta fizer naturalmente se processará por meio de uma convenção, solemnidade que está prevista para fins de outubro.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Guerra e da Viação

Pelo presidente da Republica foram assignados os seguintes decretos:

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo, que altera dispositivo da lei de movimento de quadros, a qual será adiada até 31 de dezembro de 1938, não importando, porém esse adiamento em alterar a orientação traçada pelo decreto respectivo, mas facilitando sua execução sem prejuizo para os quadros, para o erario publico e para as exigencias da preparação da tropa; e retardando a installação do Departamento de Administração Geral do Exercito e do Departamento Technico de Material de Guerra, de que tratam as alineas "C" e "D" do art. 1º do decreto n. 23.976, de 8 de março de 1934, á semelhança das Inspectorias de Saude e de Intendencia, até que se complete a organização normal do Exercito.

Na Pasta da Viação:

Abrindo o credito especial de 1.877:962$300, para ultimar a execução de obras com a installação de estações radio-automaticas no Departamento dos Correios e Telegraphos.

Approvando projecto e orçamento na importancia de 11.153:422$441, para execução das obras necessarias á substituição da ponte das Laranjeiras, na E. de F. Dona Thereza Christina, arrendada á Companhia Carbonifera de Ararangua.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas amanhã na Prefeitura, as seguintes folhas: Secretaria Geral de Saude e Assistencia: pessoal administrativo de letras A a Z e enfermeiros, com exclusão dos auxiliares.

Pessoal operario da Directoria de Engenharia 21 e 26 DV e Fazenda Modelo.

"OS TRES MOSQUETEIROS"

ALEXANDRE DUMAS

O "DIARIO DE NOTICIAS" inicia agora, para concluil-a em dezembro proximo, a publicação, em folhetim, do famoso e immortal romance de ALEXANDRE DUMAS. Obra de inexcedivel successo em todos os tempos, ella vem conquistando as gerações que se succedem, quer como livro, quer como obra dramatica e como film. O folhetim do "DIARIO DE NOTICIAS" será, todo elle, luxuosamente illustrado. O resumo dos primeiros episodios, de ns. 1 a 24, é apresentado em nossa primeira pagina de hoje, proseguindo-se a publicação do romance, com os quadros de ns. 25 a 28, nas paginas 9 e 10 desta edição.

SETE MIL SOLDADOS INGLEZES NA PALESTINA

LONDRES, 19 (U. P.) — Com a partida, durante a semana ultima, de Southampton para a Palestina a bordo do "Neuralia", de 2.150 soldados e officiaes, o effectivo das forças expedicionarias elevou-se a 7.000 homens.

No "Neuralia" que foi o quinto transporte a partir daquelle porto desde sabbado passado embarcaram 1.004 soldados e 50 officiaes do segundo batalhão do regimento de Wiltshire, do segundo batalhão de King's Royal Rifles e 700 reservistas.

Entrementes, o duque de York na qualidade de coronel dos Scots Guards visitou os quarteis de Aldershot e inspeccionou o segundo batalhão proferindo um discurso de despedida visto que a mencionada unidade embarca amanhã, para a Palestina.

Disse o duque: "Vós ides para a Palestina em condições de serviço, mais ou menos activas. A situação que encontrareis lá é muito delicada e é vosso dever manter a lei e a ordem. A tarefa em si é de grande responsabilidade e exige o maximo cuidado."

O NAUFRAGIO DO "POURQUOI PAS ?"

Impressionante manifestação de pezar ás victimas do sinistro

REYKJAVIK, Islandia, 19 — (U. P.) — Em uma impressionante manifestação de pesar, immensa multidão de cerca de trinta e [illegible] mil pessoas, ou seja a metade da população desta cidade, aglomerou-se nas immediações do [illegible] e nas ruas adjacentes, quando os vinte e dois corpos dos naufragos do navio-explorador francez "Pourquoi Pas ?" eram trazidos a terra, hontem, ás oito horas e meia da noite.

Os corpos das victimas do naufragio foram escoltados pelos escoteiros da Islandia á cathedral catholica de St. Joseph e ao hospital local, aguardando-se as ordens do governo francez.

O JURAMENTO á bandeira dos reservistas de 1936

A solemnidade que se realizará, hoje, na Esplanada do Castello

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na Esplanada do Castello, a cerimonia do juramento á bandeira dos reservistas de 1936, pertencentes aos Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar, desta capital e de Nictheroy.

Os 4.000 mil jovens que prestarão o compromisso á Bandeira constituirão um destacamento composto de nove batalhões de caçadores, cada qual de tres companhias.

Após a ceremonia, o destacamento desfilará pela avenida Rio Branco, sob o commando do capitão José Martinho dos Santos.

Com os Tiros de Guerra formarão as bandas de musica do 2º B. C., do Batalhão de Guardas e um regimento da 1ª Brigada de Infantaria.

Chegou o primeiro trem electrico para a Central

Em janeiro proximo, já estarão aqui vinte composições

Os primeiros vagões electricos da Central chegados pelo "Bonheur"

Pelo vapor "Bonheur" chegaram hontem, os primeiros dos 170 carros para o trafego electrico da Central encommendados á Metropolitan Cammel Carriage and Wagon Co. Ltd. com séde em Birminghan, na Inglaterra, pela Metropolitan Vickers, a empresa contractante dos serviços de electrificação. No "Baisse" embarcarão, hoje, mais tres carros que aqui chegarão em 10 de outubro proximo. Estes servirão no trecho, entre a "gare" Pedro II e a estação de Deodoro, a ser inaugurado no dia 1º de janeiro de 1937. Outras composições já terão chegado ao Rio nessa data num total de vinte comboios. Afim de montar os carros viajou tambem pelo "Bonheur" o technico da Metropolitan Cammel, sr. Lenorom Alexandre que se fez acompanhar do director da Metropolitan Vickers.

O que houve, hontem, na Camara

Nomeada a commissão que vae estudar o ante-projecto de reforma do Codigo Penal

Propugnando pela creação do Banco Rural, occupou a tribuna o sr. Teixeira Leite — Um voto de pesar — Homenagem aos mortos de Alcazar de Toledo — Projectos considerados objecto de deliberação — O que foi approvado na Ordem do Dia — Um requerimento que foi assignado "em cruz" por varios deputados — Declarações de voto

Presidiu a sessão de hontem da Camara, o sr. Arruda Camara, achando-se presentes á abertura dos trabalhos 80 deputados. A acta da sessão anterior rectificada pelo sr. Lino Machado, foi, a seguir, approvada. O expediente lido careceu de importancia.

O sr. Jair Tovar, suscitando questões de ordem, acerca das modificações regimentaes no tocante á elaboração dos Codigos, pediu fossem conciliadas as suas disposições com o trabalho já feito, até a presente data relativamente ao Codigo Penal.

Em consequencia solicitou a nomeação da Commissão especial prevista no Regimento, e que fosse determinado o ponto de partida dos seus trabalhos.

A Mesa resolveu de accordo com as suggestões feitas e em seguida fez a nomeação da Commissão especial composta dos srs. Fabio Sodré, Rupp Junior, Hugo Napoleão, Domingos Vieira, Pedro Vergara, Edgard Sanches, Belmiro de Medeiros, Barreto Filho, Accurcio Torres, Rego Barros, Pedro Calmon, Pedro Aleixo, José Gomes, Deodato Maia e Godofredo Vianna.

O sr. Diniz Junior, falando tambem pela ordem esclareceu o sentido de alguns apartes que proferiu durante o discurso, que o sr. Café Filho, ha dias, pronunciou, contra o integralismo.

A creação do Banco Rural

Inscripto para falar na hora do expediente, occupou a tribuna, logo após, para estudar o problema do credito agricola o sr. Teixeira Leite, que pediu solução para a creação do Banco Rural. Expoz o orador, em detalhes, a situação dos nossos agricultores, com apparelhamento que só permitte uma exploração rotineira do sólo. O latifundio, tão malsinado entre nós, só póde desapparecer — disse o orador — quando a abundancia de capitaes permittir que se estabeleça a pequena propriedade em base solida, com real utilidade para a economia do paiz e para a ordem social. Depois de examinar os meios de obter capitaes para o Banco, estuda o sr. Teixeira Leite os varios motivos pelos quaes as terras deixam de ser, entre nós, a base do credito mais seguro que existe. E concluindo, pede que a Camara nomeie uma commissão que, corrigindo as falhas da nossa legislação, introduza medidas capazes de remedial-as.

UM VOTO DE PESAR

Foi approvado, a seguir, um voto de pesar pelo fallecimento do engenheiro paulista Arthur Motta. Os srs. Baeta Neves e Oliveira Coutinho discorreram sobre a personalidade do extincto, justificando, assim, o requerimento formulado.

Em homenagem ás victimas rebeldes da batalha de Alcazar de Toledo

Foi tambem approvado um requerimento do sr. Adalberto Corrêa, no sentido de ser consignado em acta um voto de pesar em homenagem ás victimas rebeldes que tombaram na tomada da cidade hespanhola de Alcazar de Toledo, permanecendo a Camara de pé e em silencio, durante um minuto. O sr. Adalberto Corrêa justificou da tribuna esse requerimento.

PROJECTOS CONSIDERADOS OBJECTO DE DELIBERAÇÃO

Passando-se á ordem do dia, foram considerados objecto de deliberação os seguintes projectos: que concede tres mezes de licença especial aos funccionarios civis e militares que tiverem completado cinco annos de serviço effectivo a que se refere o decreto nº 42, de 15 de abril de 1935; que autoriza o Poder Executivo a contractar os serviços de dragagem dos canaes de accesso aos portos nacionaes; que declara feriado o dia 13 de outubro proximo, em commemoração do centenario do nascimento de Benjamin Constant; e que manda erigir um monumento ao fundador da Republica.

Projectos approvados na ordem do dia

Foram, logo após, approvados:

Projecto n.º 280, de 1936, autorizando o Poder Executivo a abrir o credito especial de 2.406:910$166 para pagamento de gratificações devidas aos musicos da Marinha, no periodo de 14 de fevereiro de 1928 a 21 de março de 1934; tendo parecer com substitutivo da Commissão de Finanças (discussão);

Projecto n.º 58-A, de 1936, dando credito para pagamento do abono para manutenção da montada de carteiros que trabalham em zona rural; tendo parecer com substitutivo da Commissão de Finanças (discussão);

Projecto n.º 277, de 1936, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 45.000:000$000, para attender ao pagamento do abono provisorio concedido aos funccionarios civis da União (discussão unica);

Projecto n.º 275, de 1936, autorizando o Poder Executivo a abrir o credito supplementar de ...... 327:079$900, para reforço do diversas verbas do actual orçamento do Ministerio da Justiça (discussão unica);

Projecto n.º 273, de 1936, autorizado o Poder Executivo a abrir o credito especial de 41:039$700, pelo Ministerio da Educação, para pagamento do pessoal da extincta Directoria Geral de Educação (discussão unica);

Projecto n.º 99-A, de 1936, determinando á Caixa de Economias do Exercito a emprestar á Caixa de Construcção de Casas do Ministerio da Guerra, a quantia de 10.000:000$000, em prestações annuaes de 2.000:000$000; com pareceres favoraveis das Commissões de Constituição e Justiça e de Finanças (1.ª discussão);

Projecto n.º 278, de 1936, isentando do imposto de consumo os saccos de algodão destinados ao acondicionamento do sal brasileiro, quando confeccionados pelos proprios productores; tendo parecer com substitutivo da Commissão de Finanças (1.ª discussão).

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal, esgotada a materia da ordem do dia, falou o sr. Oswaldo Lima, que defendeu o seu projecto relativo ao combate ao cangaceirismo no nordeste.

Concedida a palavra, a seguir, ao sr. Jeovah Motta, que se inscrevera para proseguir nas considerações que vinha desenvolvendo ante-hontem, em resposta ao discurso que o sr. Clemente Mariani ha dias pronunciou, communicando as actividades subversivas dos integralistas na Bahia, verificou-se que o representante do Sigma no Legislativo Federal estava ausente. Ia ser levantada a sessão, quando o sr. Aldo Sampaio, falando pela ordem, reclamou falhas na publicação de emendas que apresentou ao projecto do orçamento. Logo após, os trabalhos foram encerrados.

ASSIGNARAM "EM CRUZ"?

Depois de ter sido votado o requerimento do sr. Adalberto Corrêa, de homenagem aos mortos de Alcazar de Toledo, na Hespanha, varios deputados que, ao que parece, haviam assignado em cruz o requerimento do representante gaucho, e entre elles os srs. Baptista Luzardo, Renato Barbosa, Fabio Sodré e José Cassio de Macedo Soares correram á Mesa para riscar os respectivos nomes. E' que perceberam, embora tarde, a gravidade da materia que o requerimento envolvia, e á ultima hora — ou melhor — depois da hora, acharam mais prudente recuar. E chegaram a fazel-o, riscando os seus nomes do requerimento. Nos corredores da Camara affirmava-se, entretanto, que o representante gaucho protestará perante a Mesa contra o acto daquelles seus collegas, sob o fundamento de que elle é irregular, pois a suppressão das assignaturas do requerimento, depois de approvado este, não é permittida pelo regimento. Ha ainda um facto interessante que não póde passar sem registro: depois do sr. Adalberto Corrêa ter justificado o seu requerimento, o presidente concedeu a palavra ao sr. Renato Barbosa para, na sua qualidade de presidente da commissão de Diplomacia, se manifestar naturalmente, contra a proposição. Elle, porém, propositalmente se ausentou do recinto e como consequencia dessa sua attitude, o requerimento foi approvado.

DECLARAÇÃO DO VOTO

Os srs. Raul Fernandes, Levi Carneiro, Lauro Lopes, Carlos Gomes de Oliveira, Café Filho e Waldemar Ferreira enviaram á Mesa, após ter sido approvado o requerimento do sr. Adalberto Corrêa, a seguinte declaração de voto:

"Declaramos que nos abstivemos de votar o requerimento do sr. Adalberto Corrêa e de outros deputados, relativo aos acontecimentos na Hespanha. Assim procedemos, embora reconhecendo o heroismo dos soldados entrincheirados no Alcazar, porque emquanto a posição do governo do Brasil fôr a actual, relativamente á revolução hespanhola, consideramos inopportunas quaesquer manifestações do Poder Legislativo favoravel a quaesquer das facções em luta".

Os emprestimos do Instituto Nacional de Previdencia

Um requerimento do sr. Café Filho pedindo informações ao ministro do Trabalho sobre algumas operações realizadas pela Carteira de Emprestimos desse departamento da administração federal

O sr. Café Filho deixou hontem, sobre a Mesa da Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro, por intermedio da Mesa e ouvido o plenario da Camara dos Deputados, se solicitem ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio as seguintes informações, acerca do Instituto Nacional de Previdencia:

a) — quaes os fundamentos de ordem technica e legal que autorizaram o Instituto a emprestar a seu alto funccionario, sob garantia hypothecaria dos predios á rua Gomes Carneiro ns. 66 e 66-A, em Ipanema, a somma de 138:000$000, quando taes predios foram por elle adquiridos pela importancia de 122:500$000 (acquisição e emprestimo constantes de um mesmo instrumento publico) — e afastando-se, nessa operação, do limite de 80 % sobre aquelle valor de acquisição, expressamente fixado nas instrucções vigentes; e bem assim se o mesmo instituto procedeu á avaliação dos ditos predios, para effeito da referida operação;

b) — se é ou não verdade que o edificio de apartamentos de luxo, para aluguel, á rua Toneleiros, esquina de Hilario de Gouvêa, em Copacabana, teve a sua construcção financiada pelo Instituto, mediante emprestimo de 380:000$000, e contractada com engenheiro de sua Secção Technica;

c) — se da firma commercial constructora do edificio e cujo nome constava da taboleta na frente da obra fazia ou não parte, como socio solidario, esse engenheiro, e se este assignou ou não, como responsavel pela firma constructora, o projecto necessario á obtenção da licença da Prefeitura, bem assim se o Instituto tinha ou não conhecimento desses factos;

d) — qual o texto de lei que autorizava o Instituto a conceder emprestimos para acquisição de predios com fins lucrativos, como no caso acima apontado;

e) — se os emprestimos supra foram concedidos precisamente ás taxas de juros exigidas dos contribuintes em geral do Instituto e, no caso negativo, quaes as alterações feitas e os textos legaes que as autorizaram;

f) — se, para realização de taes emprestimos, os proponentes fizeram a prova de não ser proprietarios no Districto Federal, conforme o exigiam as disposições regulamentares em vigor".

U'ma homenagem ao bispo de Caetité na Radio Cajuti

O ILLUSTRE PRELADO É UM DOS FUNDADORES DA RADIO VERA CRUZ

A Radio Vera Cruz, nova emissora em construcção, fundada pelos catholicos brasileiros, homenageou hontem, no estudio da Cajuti, a sua excellencia D. Juvencio de Britto, bispo de Caetité, na Bahia, e um dos fundadores da Estação Azul, nome por que é conhecida a Radio Vera Cruz.

O illustre prelado que, depois de saudado pelo padre Elpidio Cotias, falou com grande eloquencia ao microphone da P. R. E. 2, é natural de Sergipe, tendo tomado posse de sua alta investidura a 26 de julho de 1927, festa de Sant'Anna, padroeira daquella longinqua diocese.

Por coincidencia, foi nesse mesmo dia que, cinco annos mais tarde, se organizou, nesta capital, a Sociedade Vera Cruz, razão talvez pela qual D. Juvencio, que é um grande animador das Obras Catholicas, adheriu com maior enthusiasmo a Obra que é o primeiro agora, entre os seus collegas de Episcopado, a visitar, depois que a Vera Cruz, ainda antes de ser inaugurada em seu novo e possante transmissor, entrou a irradiar os programmas da Voz do Céo para o Brasil.

Damos acima um aspecto da recepção offerecida hontem, no estudio da P. R. E. 2, ao sr. D. Juvencio de Britto. Entre os presentes, notam-se os directores da Vera Cruz, srs. padre Elpidio Cotias, os drs. Placido de Mello, Drault Ernanny, Paulo Rodrigues Alves, Couto Fernandes, Adhemar Jobim, o capitão Iba Meirelles e o padre Felicio Magaldi, presidente do Conselho Consultivo da futurosa radio emissora; dr. Paulo Bevilacqua, Francisco Norris, dr. Decio Lyra e dr. Couto Fernandes; exmas. sras. d. Marina De Lamare, Carmen Savaget, Celeste Serrano, Myriam Ernanny, e muitos outros patronesses da Radio Vera Cruz.

Vão ser restabelecidos os cargos de sub-director e engenheiro-chefe do Patrimonio

O governador da cidade envia á Camara Municipal uma mensagem

O conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal, enviou uma mensagem ao Legislativo da cidade, solicitando, por meio de uma lei especial, o restabelecimento, no quadro do pessoal da Directoria do Patrimonio e Cadastro, dos cargos de sub-director e engenheiro-chefe, transportados á Secretaria Geral de Educação e Cultura, em virtude do decreto que creou as secretarias geraes, cargos esses occupados anteriormente pelos funccionarios Roberto Doyle Maya e Thomaz Pires Rebello, respectivamente, extinguindo-os, assim, por desnecessarios, na Secretaria de Educação e Cultura.

O CREDITO AGRICOLA COMO PROBLEMA CENTRAL DA ECONOMIA NACIONAL

Conclusão da 1ª pagina

A nós nos pareceu que a questão é puramente technica, nada tendo que ver com a outra, de saber-se se os lavradores são ou não bons pagadores. Porque se um instituto offerece garantias sufficientes, interessa ao capital e vem em auxilio da lavoura. Mas, se não as offerece, torna-se platonico ou mesmo inexistente, na pratica, de vez que o capital por elle se não interessa, ficando a lavoura sem auferir delle beneficio algum. Afim de bem esclarecer o assumpto, procurámos o presidente do D. N. C. O sr. Souza Mello, a principio, não quiz versar o assumpto. Disse-nos que a sua indicação era objecto de estudo do Conselho Federal do Commercio Exterior e tinha como relator o sr. Valentim Bouças. Não era uso trazer á publicidade assumptos que estavam pendentes de resolução daquelle Conselho. Como insistissemos, porém, resolveu-se a dar-nos o seu pensamento e a fixar o sentido de sua indicação.

— O credito agricola, disse-nos, constitue o problema central da economia brasileira, e, emquanto o não tivermos resolvido, nada teremos feito no sentido de dar um impulso sério ao desenvolvimento de nossas riquezas agricolas. Sei que o governo está tratando sériamente do assumpto, o que se revelará pela creação da projectada "Carteira Agricola do Banco do Brasil", que terá uma elasticidade muito grande e virá sanear um dos maiores defeitos d e nossa organização bancaria.

O credito para o lavrador é uma necessidade, pois não tendo credito, seja elle plantador de café, algodão ou de cereaes, será obrigado a vender, para attender ás suas necessidades immediatas e ao proprio custeio da sua exploração. Desta venda forçada resultam, necessariamente, prejuizos para elle, que nem sempre consegue receber o justo preço pelos productos que fornece, lucros desproporcionados para os intermediarios, que se aproveitam humanamente de sua situação, e quéda das cotações no mercado, com prejuizo para toda a collectividade.

Dentre os institutos de maior utilização em operações de credito agricola, continuou, está o penhor agricola. Mas o seu prazo foi limitado, no Brasil, pelo nosso Codigo Civil, a um anno, resultando dahi transformar-se em uma garantia fragil. Os fructos apenhados podem facilmente ser desviados, sem que haja medidas rapidas para a segurança do credor, que, no final de contas, não tem no actual penhor agricola garantia superior á de uma simples conta corrente. Foi por isto que apresentei a indicação a que se referiu, propondo a subsistencia do vinculo real sobre as safras subsequentes, de modo a que só se possa considerar extincto o penhor, quando integralmente liquidado.

Este reforço do penhor agricola lhe dará vitalidade nova, capaz de fazer que por elle passem a se interessar os particulares, os commerciantes e os bancos.

Com o penhor agricola no regimen actual, a garantia é precaria e só tendo o reforço do credito hypothecario se torna interessante, pois são communs os casos em que o fructo apenhado não cobre o adeantamento feito, o que póde acontecer por motivos varios. Ora, se o penhor se transferir automaticamente para a safra futura, até o pagamento total, lucra extraordinariamente o lavrador, que terá então maiores possibilidades para obter o custeio de suas colheitas. Por outro lado, garante-se o emprego do capital, que, em se sentindo amparado, procurará mais facilmente negocios desta natureza.

A não ser assim, o capital continuará, como até aqui, a se mostrar esquivo e exigirá reforço de garantia.

Um instituto de credito, concluiu o sr. Souza Mello, só póde ser considerado bom, quando interessa, em igual medida, tanto ao devedor quanto ao credor".

O assumpto estava plenamente explicado. Satisfeitos, apresentámos as nossas despedidas.

A FRANÇA ACABA DE SAIR DE UM PESADELO

Conclusão da 1ª pagina

do successo ou falta de exito das tentativas para por um fim na referida greve dependia a paz interna do paiz ou a declaração de uma greve politica cujas consequencias seriam desagradaveis.

As negociações foram trabalhosas, mas no fim de trinta horas de labuta os srs. Léon Blum, Salengro e Chautemp finalmente conseguiram realizar um accordo satisfatorio tanto para os patrões como para os grevistas. Estes ultimos foram beneficiados com um augmento de seis por cento em seus ordenados, mas cederam ao ponto de vista dos patrões referentes as eleições, prerogativas e remuneração dos delegados das fabricas. Ficou tambem estabelecido que os grevistas, no futuro, não recorreriam novamente a occupação das fabricas. O governo comprometteu-se a fazer cumprir esta clausula. Finalmente os patrões concordaram em assignar o contracto de trabalho collectivo dentro de oito dias.

Passou o pesadelo

Ao deixarem as fabricas os operarios realizaram uma parada, commemorando a victoria, desfilando até a Praça do Mercado. Estes reassumirão o trabalho na proxima segunda-feira.

Não é um exaggero dizer que tanto o paiz como o governo acabam de passar por um pesadelo.

Um outro passo importante dado afim de relaxar a tensão da situação, foi conseguir que os vinte e quatro mil operarios que se encontravam em gréve nos departamentos de Pinal, Auerthe e Tosselle, abandonassem as fabricas de tecidos por elles occupadas. Perante a insistencia do ministro da Justiça, sr. R. C. Tucart, que foi enviado pelo primeiro ministro, sr. Leon Blum, para actuar como arbitro na questão, os grevistas concordaram em abandonar as fabricas antes de entrarem em negociações com os proprietarios das mesmas.

O governo acredita que, terminando as greves de Pinal, Auerte e Tosselle estará de novo com a situação do paiz em suas mãos.

Os comités de redacção da Confederação Geral do Trabalho e da Associação Nacional dos Patrões, que estavam redigindo os planos a serem applicados á Legislação Social, terão as suas tarefas facilitadas, devido a dois accordos importantes realizados, pondo fim as gréves.

Não será mais occupadas as fabricas

O primeiro problema que enfrenta o governo hoje é conseguir que os trabalhadores desistam de occupar as fabricas onde trabalham, no caso de greve.

As autoridades locaes em diversas cidades do paiz estão ja com as negociações bem adeantadas referentes ao terminar de diversas pequenas gréves em fabricas tambem pequenas. Embora estas greves sejam tambem um problema para o governo, os observadores politicos já são unanimes em declarar que, pondo um fim na gréve de Lille, o governo conseguiu evitar uma greve geral ou collectiva, que ameaçava o paiz.

News in English

SEPTEMBER 20, 1936
EDITED BY DAN SHUPE

LOCAL

"FOUNDATION OF LOVE" SOCIETY — The S. Paulo police were called by residents in a certain boarding house, located at the corners of Barão de Campinas and Anna Cintra streets, to put a stop to a great racket which was emanating from the basement of the same building, and which was keeping not only those of the boarding house awake, but most of the neighbors as well. The police posse which broke through the door of the base 15 young men dressed in womenment were astonished to find clothing, calling each by such names as Gioconda, Lily Pons, Helé Nice, Toto, Zizi etc. Some of the youths were from respectable families; others were of the lower classes; but all were perverts. They had been holding meetings two or three time a week for a long time, and only their excessive hilarity and "whoopee" on Gioconda's birthday made the existence of their goings on known to the local authorities, who naturally put a stop to it. As soon as they were discovered, the whole lot were shoved into a patrol wagon and taken before the Police Commissioner, still [illegible] in feminine tees.

IMMIGRANTS — From Buenos Aires comes word that the visit of Brazil's and Uruguay's Ambassadors to Acting Argentine Foreign Minister, sr. Castillo was for the purpose of formulating a plan, whereby each of the three countries will be able to avoid the entrance of undesirable immigrants. According to information recently received by government officials, 800 Jews expulsed from Germany and a great number of Spaniard refugees are preparing to emigrate to Brazil. Presidente Justo of Argentina has already issued instructions to the Argentine Immigration Department, that the laws in effect as regards foreigners entering the country, be strictly observed.

PRESIDENTIAL SUCCESSION — The first step in the "Frente Unica's" plan — that of choosing a suitable man tha will be able to combine all the leading political factions of the Chamber of Deputies in order to choose the next President of the Republic — has been accomplished with the taking over of the office of Minority Floor Leader by Baptista Lusardo, as much a "Gaucho" as his predecessor, João Neves.

The task now will be the organization of a Mixed Commission, consisting of prominent members of all the parties which are considered important. The Commission will then go about preparing the new political policies of the new presidential candidate, and finally perhaps in December or January, the announcement of Congress' choice for the new president whose administration is to commence in 1938.

SIGNED OWN DEATH CERTIFICATE — The Municipal Council had met at Mangaratiba to transact regular business. One of the Councilmen got up to announced a surprising bit of news: he wanted to protest against the Prefects's nomination of Francisco Felippe as a municipal inspector, for the simple reason that Francisco Felippe was dead and had been dead for a long time. As a matter of fact, said the Councilman, Felippe Francisco died on the Madeira Island on January 19 1917 as was proved by a certificate the councilman produced. There was some confusion at the City Council after this, but an effort was made to find the candidate for Inspector.

A notice to his supposed address brought Francisco promptly ready to take over his new job. It was then explained that he himself had signed his own death certificate way back in 1917, in order that he might escape the obligation of doing military service. But now that so much time had passed he had decided to come publicly back to life again.

RADIO DAY — Monday, September 21st, has been selected as "Radio Day" throughout Pan American countries when special commemorative services will be held. A paradox is that no stations will operate on that day, and the National Propaganda Dept. of Brazil has notified all the broadcasting stations in the Nation to shut down on the 21st.

SPORT

Wrestling (BY FRANK WRIGHT)

The following are the results of last night's evening at the Estadio Brasil.

1st Bout: Carver Doone (Canadian) 131 kilos x Tatu' (Brazilian) 98 kilos. Tatu' did excellently, lasting the full 30 minutes with a wrestler of Doone's class and in our opinion, sufficiently well for a draw. Decision: Doone won on points.

2d Bout: Pedro Brasil (Brazilian) 97 kilos x Karl Hoffmann (German) 108 kilos. A very interesting fight with a wide selection of different holds. Brasil seemed to have lost much weight from the grippe which says all the more for his performance. After 25 minutes Brasil won on a foul, Hoffmann downing him with a punch.

3rd Bout: Janos Bognar (Hungarian) 94 kilos x Rosetti (Italian) 98 kilos. Another interesting fight while it lasted. After they had been at it for 11 minutes, Bognar secured a rare and inescapable Leg Lock which forced Rosetti to lay his shoulders on the mat.

Final: The "Black Mask" (?) x Cacique Charruá (Indian). A violent fight which ended in 25 minutes when the "Black Mask" kicked Charruá below the belt; Charruá fell and was counted out.

Unavoidably last Thursday's results failed to come out, which were as follows.

To begin with, the "Red Mask" is no more but instead, a new personality takes his place. The former "Red Mask" will be known as Argoo hailing from the state of São Paulo. Both Suvich and Kutter were overpowered rapidly by this formidable athlete and by the showing he made, it looks as if it will be difficult for any of the others to defeat him. A good fight is in the offing as Charruá challenged Argoo and the latter accepted.

1st Bout: Cacique Charrúa (Indian) x Peçanha (Brazilian). After 23 minutes Charrúa doubtfully won by shoulders to the mat.

2nd Bout: Carver Doone (Canadian) 131 kilos x Rosetti (Italian) 96 kilos. Doone defeated Rosetti in 9 minutes.

3rd Bout: The "Red Mask" alias Argoo x Suvich 98 kilos. Argoo easily won after 3 minutes.

3 (b) Bout: Argoo x Kutter 96 kilos. Argoo won in 3 minutes.

Final: Janos Bognar (Hungarian) 94 kilos x Karl Hoffmann (German) 108 kilos. After a lively fight, a draw was the decision given.

UNITED STATES

BASEBALL RESULTS

Special to Diario de Noticias. American League — Lou Gehring, veteran baseball player, and at present with the New York Yankees, received special attention today, for the fact of having played 1.800 consecutive games without a miss. He was awarded a gold medal.

NEW YORK, 6, Washington, 5; Boston — 5, Philadelphia — 1; Detroit — 5, Cincinnati — 2.

NATIONAL LEAGUE — New York — 10, Brooklyn — 1; St. Louis — 9, Chicago — 6.

By winning today's game, St. Louis nosed Chicago out of 2nd place in the league race, first place having already been [illegible] by the New York Giants. St. Louis, however is only one-half a game ahead which means a tough fight for Chicago and St. Louis for second. Boston — Philadelphia — 6, Pittsburgh — 7, Cincinnati — 6. This was an exciting eleven inning game.

GREAT BRITAIN

LONDON STUDIES PALESTINE SITUATION

LONDON, 19 — The situation in Palestine was the subject of a close study in a cabinet meeting held here today, under the presidency of Sir [illegible]. Other ministers [illegible] were Ormsby Gore, Anthony Eden, Duffy Cooper, Thomas Inskip, Stanhop O'Connor and Marshall Wellington.

COUNTESS OF LYTTON DIES

LONDON, 19 — It was reported that the Countess of Lytton had died on her estate at Hertfordshire. Countess Lytton was 95 years old and was the widow of the former Viceroy of India. She also served as lady in waiting to both Queen Victoria and Queen Alexandrina.

FAMOUS AVIATOR KILLED

LIVERPOOL, 19 — Campbell Black, winner of the air race London-Melbourne, died today in a plane accident.

The accident occurred soon after the aviator had taken off from the Aerodrome of this city. His plane collided with another plane which was coming in from the opposite direction. Campbell died after being rushed to a hospital.

OTHER COUNTRIES

PRESIDENT ASSASSINATED

CADIZ, 19 — (U. P.) — The local broadcasting station informed last night that the cruiser "[illegible] Primeiro" and four other government warships were on their way to Morocco, where they would turn themselves up to the Nationalists. The station further stated that in Madrid, President Manuel Azaña and other officials of the government had been assassinated by the Communists. Nationalist planes yesterday bombed government troops in Madrid, doing considerable damage.

FISHING BOATS DISAPPEAR

OSLO, 19 — A communication that [illegible] from Reykjavik, Island, states that five small fishing boats, in which were about 10 men, went out to sea and never returned.

It is feared that these boats have been lost in the terrible tempest which caused the catastrophe of the exploring vessel belonging to France — "Pourquoi Pas", in which many men lost their lives.

O ESTADO DE MINAS GERAES E SUA DIVIDA EXTERNA

MANDADO DE SEGURANÇA — N.º 319

RELATOR: — EXMO. SR. MINISTRO BENTO DE FARIA

Egregios Srs. Ministros da Côrte Suprema:

O Estado de Minas Geraes, de [illegible] a esta parte, tem des[illegible] [illegible] proverbial e hon[illegible] [illegible] que foi sempre um [illegible] do caracter mineiro: [illegible] valia como um [illegible] o devedor", [illegible] os contractos solem[illegible] [illegible] valem, [illegible] são violados, friamente, [illegible] administrações do Estado. [illegible] os contractos, como vimos no rumoroso feito denominado "Caso de Poços de Caldas". O Estado não paga regularmente os juros de suas apolices, nem os das [illegible] por titulos ao portador, achando-se aos olhos dos [illegible] financeiros em franca fallencia.

[illegible] os seus deveres commerciaes, esquecendo aquella pontualidade com que o Thesouro Mineiro sempre solveu os seus compromissos de honra, os detentores do Poder fazem praça em não pagar as dividas do Estado. Ao revés, quando o credor, esgotados os meios suasórios, recorre aos tribunaes, que faz o Estado? Contracta um advogado, estranho ao seu Contencioso, para, como qualquer caloteiro vulgar, negar os seus compromissos commerciaes.

E como quer o Estado conseguir calotear os seus infelizes credores? Como? Simplesmente, por esta forma: — Agarra-se a uma medida incabivel, pretendendo envolver no calote o proprio Poder Judiciario, por um mandado de segurança, em que torce, na sua inicial, a verdade dos factos, com o fito de impressionar a Côrte Suprema e sacar-lhe uma decisão injusta, calcada em uma exposição que, "data venia", não é verdadeira.

Passemos á

NARRAÇÃO DOS FACTOS

Sebastião Mendes de Brito, capitalista, residente na cidade do Rio de Janeiro, adquiriu 1.180 titulos dos "Emprestimos Francezes" de 1907, 1910 e 1911, titulos ao portador que se acham, agora, ajuizados para a cobrança de dez annos de juros, no valor, quasi insignificante para o Estado, de 1.500 contos de réis, em executivo que foi distribuido ao exmo. dr. Henrique Lessa, dd. juiz seccional federal da 1ª Vara.

E' mineiro o portador dos titulos, e dos mais exaltados pelas cousas de nossa terra, que elle ama patrioticamente. Mineiros são os seus dois advogados que subscrevem este Memorial. Como taes, ante de levarem o caso ao pretório, quer o portador dos titulos, quer os seus advogados, em varias e demoradas conferencias com o exmo. dr. Ovidio de Abreu, dd. secretario das Finanças, entenderam-se com s. ex., mostrando-lhe a necessidade do Estado cumprir a sua obrigação de honra. Inuteis foram taes entendimentos, taes supplicas. O Estado não quiz pagar o que deve. A paciencia do nosso cliente esgotou-se e o caso foi conduzido judicialmente, bem contra a vontade nossa. Mas o dever profissional nos impoz essa attitude.

Sebastião Mendes de Brito, na inicial do executivo, pediu o pagamento do que lhe é devido. Caso não lhe fosse o mesmo feito "in-continente", nomeasse o Estado bens ou rendas á penhora. E, ainda se o Estado não fizesse tal nomeação, ao exequente ficasse livre indical-os.

Expedido o mandado, o exequente penhorou as "rendas liquidas" das Thermas de Poços de Caldas e as do Balneario do Araxá, que se não acham no Orçamento, pedindo precatória para penhorar as "rendas industriaes" que o Estado de Minas tem no Rio de Janeiro, precatória esta que foi extrahida, mas ainda não cumprida. Frisamos bem que o que estamos penhorando são as "rendas liquidas industriaes" do Estado. E' o que consta, lealmente, dos autos do executivo.

Essa, a verdade dos factos e para os quaes pedimos a attenção da Excelsa Côrte Suprema.

COMO O ESTADO, ENTRETANTO, CONTA O CASO

Na sua inicial, como um caloteiro vulgar qualquer, eis a narração que faz o Estado:

Affirma que "se acham os officiaes de justiça, pelo Estado a fóra, a fazer penhoras e mais penhoras, sempre por indicação do exequente e ordem" do meritissimo juiz.

Mendazmente, o Estado affirma que os officiaes se acham pelo interior a fazerem penhoras sobre penhoras. Não é verdade. Mas ainda que o [illegible] estariam penhorando as "rendas liquidas industriaes do Estado", que são perfeitamente penhoraveis, como consta do [illegible].

O Estado, entretanto, para que a sua mentira não ficasse descoberta desde logo, não instruiu o seu [illegible] com a certidão integral [illegible] de penhora, pela qual se [illegible] que essa diligencia tem recahido [illegible] "nas rendas liquidas [illegible]" e "não incluidas no O[illegible]".

[illegible] deste ponto [illegible] pa[illegible] esclarecida attenção dos augustos e excelsos julgadores de vez que na penhora estão excluidas as verbas a que allude o n. 73 alineas 4 ... (170:000$000 e 36:000$000) e 10 (Expediente), como consta do Minas Geraes, orgão official junto pelo impetrante aos autos do mandado.

As unicas rendas industriaes que constam no Orçamento, são as de ns. 70 e 71 (Usinas de Alcool Monte de Lindonopolis e Capella Nova) e 129 e 130 (Navegação Fluvial do São Francisco e Rêde Mineira de Viação).

O MANDADO DE SEGURANÇA COMO MEIO DE NÃO PAGAR DIVIDAS

Feitas as duas unicas penhoras que constam dos autos, as quaes não puderam ainda ser accusadas em audiencia, não porque "os officiaes de justiça estejam pelo Estado a fóra a fazer penhoras sobre penhoras", como diz falsamente o seu advogado, adrede contractado para este feito, mas

POR SE ACHAR AUSENTE DO ESTADO O EXMO. SR. BENEDICTO VALLADARES, SEU GOVERNADOR,

pediu o devedor relapso, então, um mandado de segurança, para não pagar o que deve, medida inédita, inteiramente descabivel no caso, conforme jurisprudencia assentada pela Excelsa e Egrégia Côrte Suprema, como muito bem accentuou em seu despacho de indeferimento o meritissimo Juiz Seccional Federal.

O que o Estado pretende é não pagar o que deve por meio de um Mandado de segurança! Bello exemplo de acatamento aos compromissos assumidos! Se censuravel seria essa pratica, tratando-se de um particular, caloteiro contumaz, o acto praticado pelo Estado é daquelles que assombram, que pasmam, pela sua falta de senso commum. O Poder Publico, negando as obrigações assumidas em titulos ao portador, dá um triste exemplo e subverte a ordem juridica... Só na Cafrária... ou, antes, nem mesmo lá. Tristes signaes dos tempos que vamos vivendo.

"O mandado de segurança, segundo ensina Edmundo Muniz Barreto (Archivo Judiciario, vol. XXXII, Sup., pag. 3) não é uma expansão de super-poder que se pretende crear, em prejuizo de funcções organicas dos outros poderes constitucionaes, mas o aperfeiçoamento da capacidade de um delles, — o Judiciario —, **sem lhes alterar a substancia, nem mesmo lhe mudar para além os marcos da superficie**". (O grifo é nosso).

Ora, no caso que estamos versando, trata-se de uma acção executiva, com o rito previsto nos codigos processuaes, com a marcha normal, onde a defesa é feita nos embargos. Permittir o mandado de segurança, como quer o Estado, é mudar para além os marcos traçados na ordem processual: é estabelecer a confusão, o tumulto...

Bem o demonstrou o honrado juiz **a quo**, no seu luminoso despacho, que "antes da penhora e de assignados os seis dias da lei, nenhuns embargos podem ser oppostos pelo executado, **nem mesmo por erro de conta**". (Rev. do Sup. Trib., vol. 46, pag 312).

Na phase dos embargos, instituidos pelas fórmas processuaes, terá o Estado, que é o executado, a opportunidade de desenvolver a sua defesa e demonstrar que estamos errados, se é que estamos mesmo.

Pretender, porém, a medida excepcional que o Estado pleitea, em um mandado judicial, cuja penhora só agora, no dia 12 do corrente, póde ser accusada, porque o digno e illustre sr. governador Benedicto Valladares, deixando os encantos do Rio, as fascinações da Avenida e das lindas praias cariocas com os seus quadros de vivo deslumbramento, voltou ás incubrações do seu espinhoso cargo, ao aborrecimento dos aulicos e palacianos, as agruras da Administração...

Nessa phase, pois, agora, quando lhe for assignado o prazo para embargos, é que ao Estado se abrirá margem á defesa. Fóra disso, é tumultuar o processo, é anarchizar a marcha do feito.

O que o Estado pretende, elle que já é tão favorecido pelas leis que lhe dão prerogativas de monta, é que a Côrte Suprema pratique uma violencia, uma arbitrariedade, fulminando a ordem processual. E' um arbitrio que aspira, expondo-se, embora, ao ridiculo papel de mão pagador...

Disse o saudoso ministro Edmundo Muniz Barreto (Arq. Jud. citado, pag. 5), que nas mãos sabias da Justiça austera e altiva, o novo instituto evitará actos de arbitrio, será um antemural opposto ao delirio da prepotencia.

Mas, com a desfaçatez do Estado que pede um mandado de segurança para deixar de pagar os juros de suas obrigações por titulos ao portador, o que se vê é a tentativa para que se pratique esse arbitrio, no delirio da prepotencia; para que as funcções organicas de um dos poderes da Soberania Nacional sejam extinctas pela vontade discricionaria do Estado... Lembranças do regimen despotico.

Mas a Côrte Suprema, cumprindo os imperativos do Direito e da sua jurisprudencia, não acolherá a pretenção do Estado e confirmará o despacho do honrado juiz **a quo**, que decidiu acertadamente.

De facto, cita o meritissimo juiz este julgamento, inserto na **Revista Forense, vol. LXVI, pag. 289**.

> "Havendo no processo commum meio adequado para a defesa dos direitos do recorrente **(Tratava-se de um recurso negado em mandado de segurança)**, não seria em qualquer hypothese de se conceder mandado, meio excepcional, só utilizavel **em falta de outro remedio igualmente prompto e efficaz**"

No já citado Archivo Judiciario encontram-se um parecer do eminente sr. ministro Carlos Maximiliano, então Procurador Geral da Republica e um julgado. Aquelle, no vol. XXI, pag. 619, e este no XXXII, pag. 153, ambos de accordo com a doutrina abraçada pelo honrado e digno juiz **a quo**.

No trabalho citado do brilhante sr. Carlos Maximiliano, é este jurista de parecer que

> "o mandado de segurança só se concede, quando não ha outro meio processual para resolver a questão suscitada". (Arq. Jud., vol. XXXI pag. 619).

O julgado a que nos referimos acima se resume no seguinte:

> "Desde que o pretendido direito não se reveste das qualidades de "certo e incontestavel, ameaçado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal" da autoridade, deve-se recorrer aos meios ordinarios" (Arq Jud. vol XXXII, pag. 153).

Ao notavel parecer do insigne mestre Carlos Maximiliano e ao julgado referido, poderemos accrescentar outros julgados, cujas summulas damos abaixo:

Este:

> "O mandado de segurança só ampara violencias de ordem adminitsrativa; para as de ordem judiciaria existem os remedios processuaes communs". (Arq. Jud, vol. XXXVI, pag. 58).

Outro:

> "Inadmissivel é o mandado de segurança contra acto do Poder Judiciario". (Decisão UNANIME da Côrte Suprema, no Arq. Jud. vol. XXXVII, pag. 4).

Ainda mais um que se pode applicar ao caso em lide:

> "Durante o curso da acção petitoria não pode ser impetrado mandado de segurança". (Arq. Jud., vol. XXXIX, pag. 33).

Mais outro, e o mais recente dos acordãos publicados, decisão UNANIME DA Excelsa Côrte:

> "... A peticionaria foi condemnada a pagar certa indemnização.
>
> Aguarde o executivo e defenda-se. Nossa defesa poderá allegar o que agora aduziu.
>
> Accresce ainda que a Côrte Suprema tem decidido que o mandado de segurança não é meio idoneo para a cobrança de dividas.
>
> .. ..
>
> Ora, se o mandado de segurança não é apto para a cobrança de dividas, tambem ha de ser inidoneo para evitar a cobrança. A reciproca não póde deixar de ser, no caso, verdadeira. A cobrança depende de acção ordinaria summaria ou especial. **Sómente em taes acções é que a parte poderá deduzir a sua defesa, porque seria absurdo exigir do credor o uso de um meio mais demorado e oneroso e conceder ao devedor outro processo mais rapido e barato".** (Arq. Jud. vol. XXXIX, pag. 344, decisão de 1º de julho de 1935 sendo Relator o eminente ministro sr. Costa Manso, no fasciculo n.º 5, de 5 do corrente mez de setembro).

Exposta a summula do parecer do preclaro mestre Carlos Maximiliano e dos julgados alludidos, o que se deprehende dos autos do mandado de segurança impetrado pelo Estado é que, tendo elle, na acção executiva que o nosso cliente sr. Sebastião Mendes de Brito lhe move para a cobrança de juros vencidos de dez annos, a phase para a defesa de seus direito, por occasião de lhe ser assignado o prazo para embargos, qualquer outra medida será um contrassenso, um acto irreflectido, principalmente o mandado de segurança, que, no conceito dos mestres e da jurisprudencia, só é admissivel quando não ha remedio ordinario para o fim collimado pela parte queixosa.

A IMPENHORABILIDADE DOS BENS PUBLICOS

Deixámos bem claro que, conforme a jurisprudencia dessa excelsa Corte, não cabe mandado de segurança contra actos judiciaes. Não somos nós quem está inventando essa doutrina. E' a mais elevada Corte de Justiça do paiz que assim tem decidido. O remedio excepcional, creado recentemente pela Constituição Federal de 1934, segundo essa jurisprudencia, é apenas contra actos "administrativos", nunca contra "actos judiciaes". E essa interpretação não fere o art. 5º, letra "c", da lei n. 191, de 16 de janeiro de 1936 que regula o processo do mandado de segurança, "verbis":

> "contra acto de juiz ou tribunal federal ou do seu presidente — ao mesmo juiz ou ao tribunal pleno".

porque o juiz, o tribunal, por turmas ou collectivamente, e o seu presidente, no desempenho de suas funcções, praticam "actos de ordem administrativa". Contra estes actos, sim, cabe o mandado de segurança; mas contra aquelles de "ordem judiciaria" e para os quaes ha recursos ordinarios no processo commum, é absurdo, é falta de senso juridico, recorrer-se á medida excepcional.

MESMO QUE SEJA O ESTADO A PARTE REQUERENTE

Admittida, porém, a hypothese absurda de que seja possivel, em these, no caso que estamos estudando, o mandado de segurança faltaria, na especie, o requisito que a Constituição Federal exige para a sua concessão (Art. 113 n. 33): — o "direito certo e incontestavel".

O art. 532 do dec. n. 3.084 prescreve que "não são sujeitos á penhora os bens da União, dos Estados ou das Camaras Municipaes, bem como as suas rendas, as quaes só devem ser dispendidas de accordo com os respectivos orçamentos".

O artigo citado distingue, como não poderia deixar de fazer, os "bens publicos" e as "rendas" que têm destino nos orçamentos.

E' do abecedario do Direito que os bens immoveis pertencentes ás pessoas juridicas de Direito Publico são impenhoraveis, inalienaveis e só perdem esse caracter em virtude de lei. ("Cd. Civil" art. 67).

Quanto ás rendas que os bens publicos possam produzir, sómente são impenhoraveis aquellas que têm destino no orçamento.

Mas a penhora tão malsinada pelo Estado de Minas Geraes recahiu em "rendas industriaes de bens pertencentes ao Estado e que não figuram no orçamento, com destino especial", RENDAS LIQUIDAS.

E' o que consta do auto de penhora que o Estado de Minas maliciosamente subtráe ao exame da excelsa Côrte. Trata-se de um direito liquido, certo e incontestavel que possa autorizar a medida invocada?

Respondam por nós os julgados que se encontram no "Brasil-Acórdãos", de Emilio Guimarães, volume IX, ns. 23.888 e 23.891, pag. 121, n. 23.891, pagina 122; "Direito", vol. 112, pag. 256, e Mendes Pimentel, no "Repertorio Forense", pag. 170, "verbis" — PENHORA.

CONCLUSÃO

Estranho que é o exequente na medida impetrada pelo Estado de Minas Geraes, de vez que pelo processo nem ouvido póde ser, teve que recorrer á publicação deste Memorial e em que, no angustioso espaço de tempo que nos foi possivel, procuramos demonstrar que o Estado de Minas Geraes está inteiramente errado no ponto de vista em que se apoiou. Aguarde o prazo que lhe será assignado para a sua defesa, nos embargos, e não se exponha a esse ridiculo de andar como um particular relapso, um mau pagador a "negar a firma e a obrigação".

Não fica bem a uma pessoa juridica de Direito Publico, como é o Estado de Minas Geraes, a pratica de actos condemnaveis, só admissiveis entre a classe dos caloteiros contumazes, principalmente tratando-se de somma sagrada representada por obrigações da Divida Externa...

Como mineiros que somos e dos que mais amam a sua terra, sentimos que fossemos forçados a levar á barra dos tribunaes este doloroso caso. Mas, assim agindo, temos a consciencia de que estamos cumprindo o nosso dever e concorrendo para chamar o Governo ao cumprimento de suas funcções para o bem da collectividade, porque, como ensinam os Mestres, quem luta pelo Direito trabalha pela paz social. Serenamente aguardemos

JUSTIÇA!

Bello Horizonte, 18 de Setembro de 1936. — **Noronha Guarany e J. de Paiva Azevedo**, advogados.

O caso do pagamento dos impostos municipaes em atraso

Em reunião de hontem o Syndicato dos Lojistas protestou contra medidas que a Prefeitura pretendia adoptar

A directoria do Syndicato dos Lojistas

Esteve reunido hontem, o Syndicato dos Lojistas, afim de estudar a situação creada com a providencia tomada pela Prefeitura, em relação á cobrança dos impostos em atrazo. Após a reunião foi distribuida a seguinte nota á imprensa:

"Sempre interessado pela suavização do processo de pagamento dos tributos municipaes, o Syndicato dos Lojistas que já tivera ha tempo ensejo de suggerir a propria Camara Municipal, o pagamento parcellado dos mesmos, logo se movimentou quando surgiu no seio daquelle legislativo o primeiro projecto, estabelecendo essa facilitação, applaudindo-o não só para effeito do pagamento dos impostos em atrazo, como tambem para installação como norma [illegible] lamento.

Nesse intuito, entendeu-se com o Syndicato, no tanto uma commissão de representantes, quer com os srs. Vereadores, quer com o secretario da Fazenda Municipal, quer com o proprio sr. Prefeito, manifestando a todos, o seu desejo e interesse por uma solução a mais tolerante para o caso que de modo algum constituisse um estimulo á minoria dos mal intencionados, porém attendesse realmente aos multiplos argumentos que em toda justiça militam a favor do elemento honesto tolhido no cumprimento do seu dever tributario, por motivos independentes da sua vontade.

Ao cabo de longo debate, que o assumpto suscitou no seio da Camara Municipal, e que culminou na approvação do projecto 81-C, já largamente vehiculado pela imprensa, o Syndicato dos Lojistas tem a communicar aos seus associados e ao commercio em geral que, em reunião levada a effeito hontem, á noite, na residencia do sr. Prefeito Interino ficou resolvido que esse projecto seria sanccionado vetando, o sr. Prefeito apenas a parte relacionada com o juro de mora e com as dividas de 1933 a 1934, que já estejam ajuizadas, e concedendo a Secretaria Geral das Finanças, o abatimento de 50% sobre as multas, aos devedores que satisfizerem os seus debitos dentro do prazo estabelecido no projecto.

Desejoso de resalvar os interesses do commercio mas igualmente desejoso de não privar a Prefeitura de todo e qualquer di[illegible] reito, o Syndicato dos Lojistas, julga satisfactoria, a solução adoptada na reunião de hontem, á noite, na residencia do sr. Prefeito Interino, a qual attende a uns e outros desses direitos, de modo que concita o commercio a cumprir-lhe as disposições.

Não pode, entretanto o Syndicato dos Lojistas, deixar de lavrar publico e solemne protesto contra o aspecto simplesmente humilhante que revestiu para o commercio a ameaça, larga e insistentemente trombeteada, pelos poderes municipaes de emprego da força para o cumprimento das suas determinações quanto aos pagamentos em atrazo medida de um meditismo chocante, indubitavelmente offensiva aos brios do commercio, que sobre não ser relapso na sua grande maioria constitue um dos maiores factores de riqueza do municipio como de progresso da capital, não merecendo absolutamente uma ameaça tão aviltante essa, embora eivando o elemento relapso, se projecta sobre a totalidade da classe, provocando de sua parte uma justa reacção.

E', portanto, o que o Syndicato dos Lojistas tem a lastimar, profundamente, nesse momentoso caso".

CONSTRUCÇÃO DO CAES DO ARSENAL DE MARINHA

Continuam em grande actividade os trabalhos de barragem para a construcção do futuro cáes do Arsenal de Marinha.

Os serviços de nivelamento do terreno onde se encontrava o velho edificio em que, por 80 annos, aproximadamente, funccionou o Ministerio da Marinha, acham-se, tambem, muito adeantados.

Nesse local ficará a futura praça Barão do Ladario.

Após a conclusão dessa praça, o alludido cáes offerecerá um lindo aspecto, que foi esplendidamente delineado no projecto de remodelação do litoral.

Segundo as informações que obtivemos, as referidas obras deverão ficar promptas dentro de tres mezes.

Demissão e nomeação na Limpeza Publica

O prefeito interino do Districto Federal dispensou Joviano Domingos da Lama, do cargo de auxiliar de Fiscalização, nomeando para o referido cargo Adolpho Carneiro Lacerda.

Diario de Noticias

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; Manoel Gomes Moreira, thesoureiro; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ... 50$ Semestre .. 30$
Trimestre ... 15$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ... 50$ Semestre .. 45$
Trimestre ..... 25$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ... 110$ Semestre .. 75$
Trimestre ... 40$

TELEPHONES

42-2918, 42-2919 e 42-2910 (Rêde interna ligando dependencias)

ELLA, TOMOU PERMANGANATO E ELLE CREOLINA

Não se conhecem [illegible] hontem á noite, praticaram a mesma tolice: Ella, Maria [illegible], com 25 annos de idade e moradora á rua [illegible] Carmo n. 21, por haver [illegible] com o amante, tomou uma dose de permanganato de potassa. Elle, José Fernandes [illegible], tambem com 23 annos, residente á rua Cardoso Junior n. 30, por estar desempregado, ingeriu certa porção de creolina.

Encontraram-se na Assistencia, onde tiveram os estomagos bem lavados, retirando-se depois.

AVISOS FUNEBRES

Visconde de Salreu

(DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA)

Domingos O. da Silva e os ausentes Olga da Silva Sampaio, Maria da Silva Prior, Joaquim Fonseca da Silva e Domingos Joaquim da Silva (Neto), Olga da Silva e Maria Fonseca da Silva (Salreu) e Dr. Carlos Sampaio, Dr. José Prior e Dr. Joaquim da Silva, Dr. Severiano da Silva e Joanna Andressen da Silva, filhos, netos, viuva, genros, irmãos e cunhada, communicam aos seus parentes, amigos e pessoas de suas relações o fallecimento, occorrido em Lisboa, de seu querido pae, avô, marido, sogro, irmão e cunhado DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA (Visconde de Salreu), e os convidam a assistir á missa que por sua alma mandam rezar, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, antecipadamente agradecendo o seu comparecimento. Dispensa os pezames no acto, por motivo de saude.

Visconde de Salreu

(DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA)

A Directoria da CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA S/A., communica aos seus amigos e clientes, o fallecimento, occorrido em Lisboa de seu fundador, DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA (Visconde de Salreu) e os convida a assistir á missa que, por sua alma manda rezar, Segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, antecipadamente agradecendo o seu comparecimento, pedindo dispensa dos pezames no acto.

Visconde de Salreu

(DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA)

A firma OLIVEIRA, IRMÃOS, LTDA., communica aos seus clientes, o fallecimento, occorrido em Lisboa de seu saudoso e grande amigo DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA (Visconde de Salreu) e os [illegible] a assistir á missa que [illegible] alma mandará rezar, Se[gunda]-feira, 21 do corrente, ás 10 [horas] na Igreja da Candelaria, [antecipad]amente agradecendo o [compar]ecimento e roga a dis[pensa dos] pezames no acto.

BAIXOU O PREÇO DA BANHA

Reuniu-se, hontem, mais uma vez a Commissão regularizadora do Abastecimento. Discutidos varios aspectos da situação em que se encontrava o mercado carioca e os centros productores do paiz, foi alterada, em alguns pontos, a tabella para os atacadistas e varejistas, sendo approvadas as seguintes modificações, verificando-se reducção no preço da banha:

Banha em latas abertas, a retalho, caixa, atacadista, 222$; varejistas, kilo 4$100; banha em latas de 2 kilos, caixa, 225$; lata, 8$900; banha em latas de 1 kilo, caixa, 229$; lata, réis 4$100; banha em pacotes impermeaveis e inviolaveis de 1 kilo, caixa, réis 233$000, pacote 4$200; banha Rosa e Itahy, em latas fechadas de 2 kilos, caixa 255$000; lata 8$500.

Carne secca nacional de 1ª typo especial (fronteira) kilo, atacadista, 2$000; varejista, kilo 3$200; idem de 1ª qualidade, typo commum, 2$500 e 2$800; idem de 2ª qualidade, typo commum, 2$300 e [illegible].

Feijão preto especial, sacco, atacadista, 45$; varejista, kilo, $900.

UMA CRIANÇA MORDIDA POR CÃO

Em frente á sua residencia, á rua Senador Alencar n. 211, brincava, hontem á noite, o menor Mussolini, de 9 annos de idade, filho de d. Camelia Courado, quando, foi atacado por um cão, tendo soffrido uma ferida contusa no nariz.

Soccorrido pela Assistencia, Mussolini foi devidamente pensado, retirando-se em seguida.

Dispensado do cargo de Inspector Fiscal de Theatros e Diversões

O sr. Maria Piragibe, secretario de Finanças da Prefeitura, dispensou o cidadão Noel Lobo do cargo de Inspector Fiscal de Theatros e Diversões.

"600$000 por dia, p'ra Você"!

O premio pago hontem — No Engenho Novo.

Foi a seguinte a leitora hontem contemplada no concurso do DIARIO DE NOTICIAS: — Menina Jacy, residente na rua Raul Cardoso, 39, casa 2 — Engenho Novo.

Tudo o que o leitor tem a fazer!

Tome os 4 algarismos iniciaes do numero de fabricação do seu Automovel, do seu App. de Radio, do seu Piano, da sua Machina de Costura e dos Medidores de Luz e de Gaz installados na sua casa. Annote-os na sua carteira ou em outro qualquer logar, e os confronte, todas as manhãs, com os 6 milhares sorteados no DIARIO DE NOTICIAS e publicados nesta folha. Coincidindo um destes milhares, com os 4 algarismos iniciaes do objecto correspondente em poder de V. S. reclame o seu premio pelo telephone: 42-2910 entre 9 e 10 horas da manhã. O leitor poderá, assim, receber no mesmo dia, de um a seis premios, de 100$000, em dinheiro.

QUÉDA DESASTRADA

O OPERARIO FRACTUROU A COLUMNA VERTEBRAL E FOI INTERNADO NO H.P.S.

Quando se dirigia para a sua residencia, á travessa Navarro n. 173 o operario Orselino Marcal, de 33 annos, ao passar em frente ao predio n. 347, daquella via publica escorregou e cahindo bateu fortemente com as costas no passeio. Sem poder levantar-se, tal era a dor que sentiu, Marcal foi soccorrido por populares, que chamaram uma ambulancia, afim de o transportar para o posto central de Assistencia.

Ali foi constatado que o operario soffrera fractura da columna vertebral, pelo que, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, para tratamento.

TEVE O PE' FERIDO POR UM AUTO

Na rua da Constituição, um automovel atropelou um funccionario municipal, Eugenio da Silva, residente á rua São Miguel n. 213, que ficou ferido no pé esquerdo e foi soccorrido pela Assistencia.

Após os curativos retirou-se para a residencia.

"600$ POR DIA P'RA VOCÊ!"

Concurso do DIARIO DE NOTICIAS, especialmente licenciado pelo Ministerio da Fazenda D. O. de 19 de outubro de 1934 — Prioridade de privilegio assegurado pelo deposito numero 14.384, de 29 de outubro de 1934.

Podem concorrer diariamente aos premios todos os habitantes do Districto Federal e Nictheroy.

RESULTADO DO SORTEIO DE HONTEM, 19 - 9 - 936.

1.º premio: Automovel	**4.º premio: Piano**
5227	**3694**
2.º premio: App. Radio	**5.º premio: Med. de luz**
4316	**9874**
3.º premio: Mac. Cost.	**6.º premio: Med. de gaz**
3981	**2456**

Verifique o leitor se o numero de fabricação do motor do seu automovel começa com 5.227; se o do seu apparelho de radio começa com 4.316; se o da sua machina de costura começa com 3.981; e assim por deante. No caso de coincidir qualquer dos milhares sorteados com os quatro algarismos iniciaes do numero de fabricação do objecto correspondente em seu poder, caber-lhe-á um premio de 100$000 em dinheiro. Para reclamal-o basta telephonar (42-2910), ou communicar-se pessoalmente com o encarregado do concurso, hoje, das nove ás dez horas. Feita a communicação, o "DIARIO DE NOTICIAS" mandará pagar na residencia do leitor o premio obtido. Todos os premios prescrevem hoje, ás 10 horas.

O PREMIO PAGO HONTEM

1.389 — A menina Jacy, residente á rua Raul Cardoso, 39 — casa 2 — Engenho Novo, com o radio "Philips" n.º 38.467—G (milhar 3.846).

Os premios são pagos em cheques "visados" contra a Caixa Economica, podendo o leitor retirar a importancia immediatamente dos "guichets" de qualquer das suas Agencias ou com ella abrir uma conta nesse grande estabelecimento de credito.

Sendo sorteado, aproveite a occasião e inicie a formação de um pequeno peculio! Ha, em cada zona da cidade, uma Agencia da Caixa Economica.

Pelas irregularidades por nós apuradas e expostas em publicação anterior, não concorrem aos premios deste concurso as machinas de costura marca "Singer".

Mystificação de um peculatario

Em carta dirigida ao "Diario de Noticias" o tenente coronel Luiz Tavares Guerreiro pulveriza as declarações do ex-tenente Ernesto de Souza, autor do desfalque de 300 contos no 29º B. C. em 1930

A proposito da nota que publicámos com a epigraphe acima sobre as declarações fantasistas feitas na Policia pelo ex-tenente Roberto de Souza autor do desfalque de 300 contos no 29º B. C. em 1930 recebemos do tenente-coronel Luiz Tavares Guerreiro, a seguinte carta:

"Sr. Redactor do DIARIO DE NOTICIAS. — Saudações:

Agradeço, sobremodo, o gesto cavalheiresco que teve para commigo o vosso conceituado jornal defendendo a minha dignidade militar, que pretendeu ultrajar um individuo, sobejamente conhecido, através da propria imprensa de que sois um dos dignos e illustres representantes.

Aliás não é esta a primeira vez que me dirijo á imprensa dessa capital, para retrucar accusações sem fundamento e adrede preparadas, no sentido de lançar duvidas na opinião publica quanto á responsabilidade de desvio de dinheiro publico, levado a effeito pelo ex-tenente Roberto de Souza quando thesoureiro do 29º B. C., então pertencente ás Forças Revolucionarias, em 1930.

A exposição dos acontecimentos, definindo a individualidade de um prevaricador publicada em o DIARIO DE NOTICIAS, de 16 do corrente, é não só a expressão da verdade como pertence ao [illegible] publico da população de Natal.

Outros detalhes completarão a psychologia desse peculatario, de cujo procedimento incorrecto existem novas exuberantes, assim como da sua fraqueza moral nos dias tumultuosos por que passou o Rio Grande do Norte, como todo o paiz, maximé nos primeiros dias da eclosão do Movimento Revolucionario de 1930.

No dia em que entrámos em Natal achando-se acephalo o seu governo pelo abandono de seus dirigentes cogitámos, "in loco", de constituil-o para o mesmo convidando dois desembargadores que, pelos seus elevados cargos na Magistratura e envergadura moral inspiravam, no momento, inteira confiança nos principios fundamentaes do movimento idealista que empolgava a Nação.

Infelizmente porem, não acceitaram aquelles Magistrados tal investidura e após varias "demarches" ficou assentado que só aos militares competiam tamanhas responsabilidades naquelle instante de vida nacional.

Constituiu-se assim a Junta Governativa, composta do signatario da presente carta, o então capitão Abelardo Torres da Silva Castro e tenente Julio Perouse Pontes que, accumulativamente exerciam respectivamente, o Commando Geral das Forças Revolucionarias o Commando da Policia Estadual e o do 29º B. C.

Numa época de tantas apprehensões e multiplos affazeres de caracter militar e civil, de constantes organizações para a tropa e para a vida do Estado que soffreu serias mutações na sua vida organica, não era possivel ás nossas actividades sanar certas lacunas de caracter moral, que viessem surgir com o desenrolar dos acontecimentos de factos, cujas responsabilidades eram inherentes a cada um dos seus detentores directos.

Tal situação perdurou por alguns dias, até a chegada em Natal do então general Juarez Tavora acompanhado de uma comitiva da Parahyba, de que faziam parte os srs. drs. José Americo e Irineu Joffre, tendo o ultimo assumido o Governo do Estado em face das "demarches" resultantes da deliberação dos proceres revolucionarios e dos entendimentos havidos com as figuras de maior destaque na Magistratura e no meio social [illegible].

Joffre no Governo do Estado apenas continuei na minha missão militar já então secundado como representante do então general Juarez Tavora, o novo Governador na sua acção politica e administrativa.

Entrementes, nova orientação foi dada ás Forças Revolucionarias por ordem do general Juarez Tavora, fundindo as unidades federaes e estaduaes, inclusive o Tiro de Guerra n. 133 sob a denominação de Forças Revolucionarias do Rio Grande do Norte, constituindo um G. B. C. de tres Batalhões.

Nessa phase de organização e de um complexo de problemas a resolver, para consolidar a segurança do novo regimen, já o então capitão Abelardo Torres da Silva Castro, com o seu temperamento energico e decidido suspendia das funcções de thesoureiro o então tenente Roberto de Souza por transparecer nas suas attitudes, algo de desconfiança toda vez que prestava informações relativas a dinheiros sob a sua responsabilidade.

Ao embarcar, commandando um Grupo de dois Batalhões de Caçadores, para cooperar nas operações de guerra no Sul do Paiz disse-me o capitão Abelardo que suspendia, por emquanto, o juiz que fizera do então tenente Roberto de Souza; isso, privativamente por interferencia de alguem ou mesmo penalizado aquelle official pela falsa situação em que ficaria o tenente, sobre o qual recahiam, apenas desconfianças.

Continuando em Natal o 3º Batalhão de Caçadores, sob o commando do capitão Eurico Ribeiro Mosso, aliás, com deficiencia de officiaes e, pelas razões já expostas, determinei ao então tenente Roberto de Souza que reassumisse as suas funcções de thesoureiro, ficando, no entretanto aquelle official sob as observações pessoaes minhas e do meu assistente, tenente Julio Gomes, commissionado no posto de capitão.

Decorreram-se os dias, até que veiu a victoria de 24 de outubro com a renuncia do então presidente da Republica e a consequente ordem de regresso das forças em operações para as suas respectivas sédes.

Approximava-se a occasião de ser reorganizado o 29º B. C., com seus elementos e constituido o seu Conselho de Administração, a que deveria ser effectuada a devida prestação de contas dos fundos a cargo do seu legitimo detentor: ex-tenente Roberto de Souza.

Tendo conhecimento, pela leitura dos jornaes, do proximo regresso das forças e, antevendo a prestação de contas, o que, de má fé, não tencionava fazer, pois já premeditava locupletar-se do dinheiro da Nação, que lhe havia sido confiado, procurou-me em meu gabinete, participando-me achar-se bastante doente e precisar ser operado, quanto antes.

Respondi-lhe, de prompto, que não acceitaria a alludida parte de doente, na situação presente uma vez que elle tinha contas a prestar, ao Conselho de Administração dos dinheiros recebidos.

No dia immediato retornou aquelle official ao meu gabinete acompanhado do capitão Eurico Ribeiro Mosso, insistindo na citada parte e reaffirmando o seu precario estado de saude.

Em attenção ao capitão Mosso, e, não podendo provar o ex-tenente do que allegava, determinei, em boletim, a sua [illegible] de saude, cujo resultado foi que o mesmo precisava de dois mezes para o seu tratamento, necessitando tambem ser operado urgentemente, o que levei, immediatamente ao conhecimento do commandante da Região.

Solicitou-me ainda em vista do resultado da inspecção, que telegraphasse ao commandante da Região, pedindo-lhe permissão para que elle, tenente Roberto de Souza, seguisse, o quanto antes, para a Capital Federal afim de ser submettido á operação indicada pela Junta de Saude, e essa permissão chegou quatro ou cinco dias depois.

Entretanto, mandando-o procurar em sua residencia, não foi o mesmo encontrado e segundo informações que me foram dadas, seguira elle, em automovel acompanhado de sua familia para Recife, onde tomára um vapor para o Rio de Janeiro, com o nome supposto de Cecilio Taranto.

De tudo isso dei conhecimento ao commandante da Região, conforme consta dos boletins daquella época.

Eis a situação de um verdadeiro artista, no genero!...

NOTA — Testemunhas dos factos narrados na presente carta: Officiaes, sargentos e praças do 29º B. C. e elementos civis da população de Natal.

São João d'El-Rey, 18 de setembro de 1936.

Tenente-coronel **Luiz Tavares Guerreiro.**"

No Gymnasio Meyer

Hoje, ás 8 horas da manhã, os alumnos e alumnas do Gymnasio Meyer prestarão ao seu director professor Arthur Maia, uma significativa homenagem, a qual terá logar na séde daquelle estabelecimento de ensino, á rua Aristides Caire n. 134.

O JORNALEIRO CAHIU DO BONDE

E FOI SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

José Costa Pontes, jornaleiro, morador á rua Joaquim Silva numero 21, hontem, á noite, quando viajava no estribo de um bonde, foi victima de uma quéda, recebendo um ferimento no frontal.

Pontes procurou os soccorros da Assistencia, depois de receber os curativos no Posto Central, recolheu-se para o seu domicilio.

QUEIMOU-SE COM CAL

O pintor José Gomes da Silva, morador á rua São Roberto n.º 9, lidando com cal virgem, na avenida 28 de Setembro n.º 245, soffreu queimaduras de 2º grau nos braços e pescoço. Recebeu curativos na Assistencia Municipal e retirou-se depois.

A sessão de hontem do Senado

O sr. Leandro Maciel dá parecer contrario ao projecto que concede um auxilio de 3 mil contos ao governo do Ceará

A sessão de hontem do Senado presidida pelo sr. Medeiros Netto constou [illegible] de um discurso do sr. [illegible] que contrariou o ponto de vista do sr. Levi Carneiro relativamente á collaboração das duas casas do legislativo na reforma da Justiça do Districto Federal.

Damos a seguir, a integra do parecer do sr. Leandro Maciel, [illegible] por inconstitucional, o auxilio de tres mil contos, pedido pelo governador do Ceará, para soccorro de parte da zona rural desse Estado, assolada pela secca:

A INTEGRA DO TRABALHO DO SENADOR SERGIPANO

"O governador do Ceará em telegramma dirigido ao Senado e lido na sessão do dia 18 do mez [illegible] solicitou baseado no numero II do artigo 7 da Constituição Federal combinado com o artigo 11 paragraphos 2º e 91, alinea 1 [illegible] um soccorro de [illegible] para debellar a critica situação em que se debate parte da zona rural do seu Estado devido á falta de chuvas. E esse [illegible] refere ao [illegible] e [illegible] esgotados os recursos do Estado, reservados, de accordo com a Constituição, para assistencia economica á população flagellada pelas seccas.

O telegramma referido, enviado á Commissão de Constituição e Justiça deu origem ao projecto de n. 17 em que se autoriza o Poder Executivo abrindo um credito extraordinario, a conceder um auxilio até 3.000 contos, confiando sua applicação ao governo do Estado.

Da Commissão de Constituição e Justiça foi o projecto encaminhado á Commissão de Economia e Finanças que lhe deu curso, emendando, todavia, os artigos 2º e 3º. Os signatarios dessas emendas substitutivas entendem com muito acerto, que quaesquer soccorros ás zonas flagelladas pelas seccas, devem sahir do deposito em caixa especial, creado pelo que dispõe o artigo 177 paragrapho 1º da Constituição Federal e que essas importancias devem ser applicadas, obedecendo ao plano systematico estabelecido pela lei 175 de 7 de janeiro de 1936 para as obras de emergencia e serviços de assistencia ás populações, durante as crises climaticas.

A applicação do auxilio concedido, entende ainda a Commissão deverá ser confiada á Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas e não ao governo estadual pois assim determina, expressamente, o artigo 10 da lei que regulamenta o artigo 177 da Constituição Federal.

Ora, se a douta Commissão de Economia e Finanças se demorasse no exame da lei 175 veria que ao Senado Federal não cabe legislar no caso em apreço. O artigo 4 da citada lei está assim redigido:

"As obras e serviços considerados no numero II do artigo 1.º só poderão ser executados após autorização expressa do Poder Executivo em decreto fundamentado e especial referendado pelos ministros da Fazenda e Viação e Obras Publicas ..."

Só depois da publicação do decreto do Executivo virá, obrigatoriamente, o caso ao exame do Senado, como determina o paragrapho 1.º do referido artigo 4:

"O decreto de que trata esse artigo, deverá ser submettido á approvação do Senado..."

Pelo artigo e paragrapho é [illegible] está claro e insophismavelmente provado que o Senado não pode e não deve manifestar-se sobre o assumpto que é privativo do Poder Executivo.

A Commissão de Viação e Obras Publicas [illegible] no governo [illegible] no Poder Executivo que tem para [illegible] as zonas flagelladas pelas seccas, a quota de 1% da receita da União, sem applicação especial, verificada no exercicio de 1935.

O Senado só poderia ser chamado a deliberar sobre a materia se não mais existisse em caixa, na caixa especial prevista pelo art. 177 da Constituição Federal. Mas isso não occorre. O Poder Executivo [illegible] para [illegible] o valoroso povo cearense o flagello das seccas em que se debate parte da sua [illegible].

A Commissão de Viação, Obras Publicas, Agricultura, Industria e [illegible] de accordo com a lei [illegible] e do parecer [illegible] andamento da Commissão de Constituição e Justiça."

> As derrubadas consecutivas, sem o reflorestamento, proporcionam apenas uma riqueza ephemera.
> (DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO

Realizou-se, hontem, a Assembléa Geral da novel Associação Brasileira de Nutrição, afim de serem approvados os estatutos que irão regel-a e proceder-se á eleição da sua nova directoria e dos seus membros honorarios.

Aberta a sessão ás 20.30 horas pelo dr. Messias do Carmo, foi indicado para presidil-a o professor Theobaldo Recife em virtude de não poder comparecer o professor Irineu Malagueta. Submettida a approvação dos seus estatutos, com uma explanação feita pelo dr. Messias do Carmo foram os mesmos approvados, por unanimidade, como tambem foi nomeada uma commissão para a revisão de alguns pontos essenciaes dos estatutos. A seguir, foi eleita por acclamação a seguinte directoria: presidente — professor Irineu Malagueta; 1.º vice-presidente — dr. Renato Pacheco; 2.º vice-presidente — dr. Francisco de Albuquerque; secretario geral — dr. Messias do Carmo; 1.º secretario — dr. Nilton Campos; 2.º secretario — dr. Theobaldo Recife; thesoureiro — dr. Manoel B. Santos Dias; 2º thesoureiro — Francisco Godoy Tavares.

Para que não se sentem nos bancos dos réos

Os jornalistas processados pela Lei de Imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa vem de dirigir ao desembargador Cesario da Silva [illegible] presidente da Côrte de Appellação o seguinte officio: "A [illegible] maxima do jornalismo [illegible] dignidade [illegible] da imprensa vem trazer ao conhecimento de V. Ex. [illegible] em diversos julgamentos no Jury [illegible] os jornalistas [illegible] foram obrigados a se sentar no banco dos réos [illegible] do exposto, foi approvada, na ultima reunião do seu Conselho Deliberativo a seguinte indicação que endereço a V. Ex. na certeza de que merecerá a [illegible] attenção. A indicação é a seguinte: "Indicamos que a A. B. I. se dirija ao presidente da Côrte de Appellação, de vez que o processo [illegible] Lei de Imprensa [illegible] afim de que os jornalistas processados [illegible] da Lei não se sentem no Jury nos bancos communs [illegible] barbaros [illegible] Justiça e o publico de vez que o [illegible] a Lei de Imprensa [illegible] pela opinião publica [illegible] como se tem feito [illegible] nos [illegible] S. S. [illegible] Deliberativo em 17 de [illegible] de 1936 (ass.) [illegible] João Padilha Dolce [illegible] N. L. de Moraes [illegible] Jordão de [illegible] Domingues e Manoel Serra da Motta". Confiante no alto espirito de justiça de V. Ex., aproveito-me da opportunidade para reiterar os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. Herbert Moses, presidente".

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 20 de Setembro de 1936

Continuam as devastações do cyclone na America

EMBARCAÇÕES PERDIDAS NO ATLANTICO — CRESCE O NUMERO DE VICTIMAS

NOVA YORK, 19 (U. P.) — O numero de mortes em consequencia do furacão e calculada presentemente em 15, tendo sido perdidas as esperanças de encontrar-se cerca de 35 pessoas cujo paradeiro se ignora.

Milhões de dollares de prejuizo

Um avião perdido

LEWES, Est. de Delaware, 19 (U. P.) — Acredita-se que 12 tripulantes do navio de pesca "Long Island" tenham perecido afogados em consequencia da violencia do furacão que esta carrendo esta costa. A Guarda Costeira salvou, hontem, sómente tres homens da guarnição do mencionado navio.

NOVA YORK, 19 (U. P.) O centro do furacão passou durante a noite a algumas milhas ao largo de Nova York, tendo se encaminhado para o Estado de Massachusetts. O numero de victimas até agora eleva-se a 49. Os prejuizos materiaes a alguns milhões de dollares. O Serviço de Meteorologia informou que o actual furacão é o mais extenso de todos os que têm sido registrados.

Protagonista de um dos maiores escandalos da côrte da Austria

A famosa Guilhermina Adamovics morreu, em Varsovia, na mais absoluta pobreza

UM THRONO PELA AMANTE MORENA — SUICIDIO DE UM PRINCIPE E FUGA DE UMA PRINCEZA

VIENNA, 19 (U. P.) — Guilhermina Adamovics, causa do segundo grande escandalo na familia imperial dos Habsburg sob o reinado de Francisco José, morreu em Varsovia na mais absoluta pobreza, quarta-feira passada, com a idade de cincoenta e nove annos.

Depois da tragedia de Mayerling, em que o filho unico do imperador, o kronprinz Rodolpho, se suicidou em companhia de sua amante Mary Vetsera, em 1899, o sobrinho de Francisco José, o archi-duque Leopoldo, tomou-se de amores pela alegre morena Guilhermina, quando inspeccionava uma pequena guarnição de Lundenberg, na Moravia. Leopoldo persuadiu a rapariga a seguil-o para Vienna, onde construiu uma espaçosa villa para sua amante. Ahi viveu o casal publicamente unido, até quando o imperador resolveu pôr fim ao idyllio, que elle considerava como um vergonhoso escandalo. Leopoldo foi mandado ao Egypto para uma prolongada estadia, emquanto agentes do imperador, por meio de offertas de indemnização, buscavam persuadir Guilhermina a deixar Vienna e romper com seu real amante.

Guilhermina Adamovics, quando ainda tinha belieza e influencia

A rapariga recusou com indignação e informou a Leopoldo do que se passava. Este, regressando precipitadamente, teve uma violenta scena com o imperador, no correr da qual declarou que continuaria com sua amante mesmo que fosse necessario resignar a todos os titulos de herança e de nobreza como membro da familia imperial. Francisco José acceitou a provocação e o archi-duque se tornou um simples sr. Leopoldo, com mil corôas ou sejam duzentos dollares por mez de pensão.

O casal seguiu para Zurich onde se consorciou em 1903 — mais ou menos ao mesmo tempo em que a irmã de Leopoldo, a kron-princess Luiza de Saxonia, fugiu com Giron, professor de francez de seus filhos.

A vida do casal transcorreu entre venturas nos primeiros annos, até que Guilhermina, contrahindo habitos estranhos, começou a viver á moda dos selvagens e quiz compellir seu marido a deixar de cortar os cabellos e de barbear-se. Afinal, Leopoldo abandonou-a, seguindo para Paris, emquanto Guilhermina voltou a Vienna, onde passou a residir com duas irmãs.

Quando veiu a saber que Leopoldo se casara com outra mulher, chamada Martha Magdalena Ritter, Guilhermina, num accesso de raiva ameaçou suas duas irmãs com uma espinga da após o que foi tomada por subita loucura.

Depois de curada, Guilhermina foi viver com seus parentes em Varsovia. Quando todos elles desappareceram, Guilhermina ficou sem meios de vida, esmolando ás portas da igreja, até que cahindo exhausta, foi levada para o hospital dos pobres, onde veiu a fallecer.

Um bloco contra o extremismo

Agirão de accordo na repressão ao communismo os governos do Brasil, Argentina e Uruguay

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Visitaram hontem o chanceller interino, sr. Castillo, os embaixadores do Brasil e do Uruguay, os quaes trocaram ideas com o dirigente da pasta das Relações Exteriores a proposito das vantagens de uma unificação de medidas concernentes á politica a ser seguida em relação á immigração, tendo sido considerada indesejavel a ideologia extremista. Soube-se que as autoridades da immigração foram instruidas no sentido de exercerem uma severissima vigilancia e extremo rigor no que concerne aos passageiros de conducta duvidosa.

Não entrarão mais indesejaveis

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Um importante matutino informa que a visita dos embaixadores do Brasil e do Uruguay ao chanceller interino, sr. Castillo, estaria vinculada á preparação do regulamento que, no tocante á recepção de estrangeiros, seria estabelecido em separado pelos tres paizes, afim de evitar a entrada de indesejaveis.

O assumpto revestiu-se de actualidade por motivo dos informes recebidos pelas autoridades e segundo os quaes 800 judeus expulsos da Allemanha, assim como uma grande quantidade de hespanhóes obrigados a emigrar, se propõem a vir para a America do Sul. Por taes motivos, o presidente da Republica, general Justo deu instrucções, especialmente ao director da immigração, no sentido de que sejam rigorosamente observadas as leis de immigração.

CHOCARAM-SE OS AVIÕES

LIVERPOOL, 19 (U. P.) — O famoso aviador Campbell-Black morreu hoje, em consequencia de ter collidido o apparelho que dirigia com outro avião quando decollava.

O sr. Campbell-Black falleceu no hospital, devido ferimentos soffridos. O avião que pilotava era o "Miss Liverpool" e lhe fora obsequiado pela cidade de Liverpool, afim de participar na proxima corrida aerea Inglaterra-Johannesburg.

REALIZA-SE AMANHÃ, A "FESTA DA ARVORE"

Com brilhantes solemnidades será realizada, amanhã a "Festa da Arvore" que pela sua expressão educativa vem se tornando uma das nossas mais bellas campanhas. O amôr á arvore é apenas o pagamento de uma divida de gratidão do homem que della recebe tantos recursos na vida. Cresce, por isso, de anno para anno o interesse destas celebrações. As de amanhã, obedecerão a um bello programma.

Já se associaram ás commemorações officiaes, varios collegios e associações.

QUANDO TREINAVA BASKEBALL

O TENENTE SOFFREU UM ACCIDENTE

No campo de São Christovão, quando treinava basket-ball hontem á tarde, o 1.º tenente do Exercito Gabino Ribeiro, de 25 annos, foi victima de um accidente. Em meio do exercicio, o official soffreu uma quéda, recebendo em consequencia, um ferimento no frontal. Soccorrido pela Assistencia, recebeu os curativos necessarios.

A limpeza dos moveis foi completa

O lustrador furtou joias no valor de 4 contos de réis

Em dia da semana passada, o sr. Luiz de Mattos Britto, residente na rua Nascimento Silva, 216, em Ipanema, comprou numa casa da rua da Quitanda, uma mobilia de quarto e pediu ao dono do estabelecimento que mandasse um lustrador limpar os moveis, logo que chegassem a sua casa. Para esse serviço foi escalado o operario Oswaldo Gomes Tavares, que se desempenhou da incumbencia de maneira a se tornar suspeito.

Após sua sahida, a senhora Mattos Britto examinou os moveis do quarto e notou a falta de varias joias, no valor de quasi quatro contos de réis.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 2º districto policial, que se empenharam na captura do larapio.

Ante-hontem, investigadores da sub-secção da D.G.I., da Tijuca, prenderam uma mulher quando pedia num estabelecimento commercial, para avaliarem um orologio de platina com brilhantes e um relogio-pulseira para senhora. Conduzida para a delegacia do 17.º districto, a mulher declarou que as joias pertenciam a Oswaldo Gomes Tavares. Os investigadores foram á casa onde se encontrava Oswaldo, na rua Sotero dos Reis e effectuaram a sua prisão, apprehendendo em seu poder parte do furto. O restante achava-se com um intrujão estabelecido á rua Frei Caneca.

Oswaldo Gomes Tavares foi remettido á delegacia do 2.º districto policial, para ser devidamente processado.

O SEXAGENARIO FOI ATROPELADO POR UM AUTO

Quando transitava, hontem á noite, pela rua 13 de Maio, foi victima de um atropelamento por automovel, o sr. Osserfi Stefano Vitch, de 67 annos de idade, residente á rua Sampaio Vianna, n. 64.

No accidente o sexagenario recebeu contusões no nariz e joelho esquerdo, do que foi soccorrido pela Assistencia.

Fez tres disparos contra o vizinho

Mas errou o alvo e foi autoado em flagrante

Por pouco não se registrou hontem, na rua Eça de Queiroz uma violenta scena de sangue. Questões de familia fizeram com que se tornassem inimigos o pintor Eurico Vieira da Cunha e o operario Francisco Perez, este residente no 84 e aquelle no 82, da referida rua.

Mais hoje mais amanhã teriam que se enfrentar, para explicações. Dependia, apenas, de opportunidade. Hontem o momento foi azado. Os dois se defrontaram pela manhã, quando rumavam para o trabalho. Não houve sequer discussão. Francisco, sacando de um revolver, fez tres disparos contra o vizinho, errando, porém, o alvo. Preso em flagrante, ainda com a arma na mão, foi conduzido ao 21º districto policial e ali autuado.

FERIDO A BALA, EM NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicado hontem, o lavrador Arno dos Santos, preto, com 26 annos de idade, solteiro, morador no Campo da Maria Paula, sem numero, que apresentava ferimento produzido por projectil de arma de fogo na região escapular esquerda.

Arno, não quiz explicar como fôra ferido, tendo se retirado depois de receber os necessarios curativos.

A policia não teve conhecimento do facto.

SOFFREU QUEIMADURAS EM NICTHEROY

A menor Wilma, filha de Manoel Bernardino, de côr branca, com 2 annos de idade, residente á travessa Santa Rosa n. 86, na vizinha cidade, quando brincava na cozinha de sua casa, aproveitando-se da distracção materna approximou-se do fogão, no qual accendeu um papel.

As chammas propagaram-se as roupas da travessa pequena, incendiando-as, do que resultou Wilma receber queimaduras de 2º grão no abdome, braço e rosto, sendo medicada no Serviço de Prompto Soccorro da vizinha cidade, retirando-se a seguir.

ESTAVA MORTO DENTRO DA EMBARCAÇÃO

Alta madrugada de hontem, a policia do 7º districto recebeu communicação de que havia na dóca do Entreposto da Pesca uma canôa com um homem morto. O commissario de serviços foi ao local e verificou tratar-se de um pescador, com 40 annos presumiveis, trajando calça clara, camisa e tamancos.

Não houve quem o reconhecesse, parecendo tratar-se de um pescador. O cadaver foi removido para o necroterio da Saude Publica, pois a autoridade acredita tratar-se de uma morte subita.

OS TRES MOSQUETEIROS

APERTO DE MÃO QUE FAZ DESMAIAR

25. — *Perguntastes por mim, meu capitão? — disse Athos com voz debil, dirigindo-se ao sr. de Treville. — Meus camaradas m'o disseram, e apresso-me em vir receber vossas ordens — accrescentou.*

Visivelmente sensibilizado, o nobre capitão adeantou-se e tomou da mão direita de Athos, com a visivel intenção de lh'a apertar com effusão de amizade.

Fel-o, porém, de um modo desastrado, porque com muita força, visto tratar-se de um homem que, cheio de ferimentos pelo corpo, tinha feito verdadeiro sacrificio para se erguer da cama e acudir ao chamado do seu commandante.

Em consequencia do brutal aperto de mão do sr. de Treville, o ferimento do hombro de Athos reabriu-se e o valente mosqueteiro, embora reunisse todas as suas forças para resistir á dôr, não o coneguiu e cahiu ao chão, desmaiado.

Bem se póde imaginar a agitação que tal facto occasionou entre as pessoas presentes no gabinete. Foi um atropelo geral. Emquanto Porthos e Aramis acudiram ao seu camarada desfallecido, o sr. de Treville, afflictissimo, chamava em altas vozes pelo seu medico.

Felizmente, encontrava-se este na antecamara e compareceu immediatamente, fazendo transportar Athos para uma casa proxima, onde o examinou attentamente, pensou-o e prescreveu-lhe completo repouso.

EMFIM, A AUDIENCIA

26. — *O sr. de Treville tinha ido acompanhar Athos, sempre a lamentar-se do seu desastroso aperto de mão, sem o qual o bravo rapaz não teria voltado a perder tanto sangue.*

De volta ao gabinete, o nobre capitão encontrou-o literalmente cheio e ia dar um daquelles grandes desesperos que lhe eram habituaes, quando reparou que os invasores eram nada mais, nada menos do que os seus proprios mosqueteiros, ali presentes em razão dos gritos do seu chefe a chamar pelo medico.

Mas os mosqueteiros foram sahindo um a um, depois de ouvirem o medico affirmar que Athos já havia recobrado o animo, achando-se tranquillo e muito bem tratado.

Só o nosso d'Artagnan não se retirou. E' que emfim tinha chegado o momento de sua audiencia, tão esperada e tão demorada, em consequencia das terriveis peripecias a que acabamos de assistir.

Fazendo-o approximar-se, disse-lhe affavelmente o sr. de Treville:

— Perdoae, meu joven. Um capitão não é mais que um chefe de familia, mas que tem sobre si maior somma de responsabilidades. Muito amigo fui e sou do vosso pae: que poderei fazer em favor do filho?

(Continua na pag. seguinte)

COM VISTAS AO DELEGADO DO 23.º DISTRICTO POLICIAL

UMA CASA VISITADA QUATRO VEZES PELOS LADRÕES

Os ladrões continuam em franca actividade nos suburbios.

Casas ha, que elles visitam com assiduidade tal que assume proporções de grande audacia.

Está comprehendido nesse numero a da rua Engenheiro Mozarth n. 57, no Encantado.

Da primeira vez que ali estiveram os meliantes carregaram diversas gallinhas de raça.

Na segunda vez tentaram, com o auxilio de um arame, abrir uma janella dos fundos. Presentidos, fugiram.

Dias depois, pelo mesmo processo, procuraram penetrar no predio, pela porta que dá para uma varanda lateral.

Hontem pretendiam repetir a proeza; mas os cães de vigia os prejudicaram. Para não perderem tempo, passaram pela casa vizinha e carregaram algumas "penosas".

Dada a insistencia dos meliantes, torna-se indispensavel providencias por parte da policia do 23º districto.

Sorteio de juizes para um Conselho de Justiça do Exercito

Em nossa edição de ante-hontem noticiámos que tinha sido sorteados os grupos do Conselho de Justiça do Exercito que deveria processar e julgar os primeiros tenentes de administração Oscar Silva, Sebastião Calixto da Silva, José de Mello Moraes e Saturnino Lanze. Hontem o tenente Saturnino procurou-nos, afim de informar que o Conselho não terá absolutamente aquellas attribuições, mas que apenas, vae decidir uma preliminar de competencia do Foro apresentada á Justiça Militar pelo representante do Ministerio Publico.

CONDEMNADA a pagar uma indemnização por morte de um transeunte

APPREHENDIDOS OS OMNIBUS DA EMPRESA "VIAÇÃO FLUMINENSE", DE NICTHEROY

Os omnibus da Viação Fluminense recolhidos á garage

Ha tempos, na Alameda São Boaventura, em Nictheroy, um dos omnibus da Empresa Viação Fluminense, que costumam trafegar nas ruas da vizinha cidade em desabalada carreira, atropelou o musico Angelo Bertoni, que, em consequencia dos graves ferimentos recebidos, veiu a fallecer.

A familia da victima propoz, então, no Juizo da 1.ª Vara de Nictheroy uma acção pedindo indemnização arbitrada em 20 contos de réis.

Seguiu a contenda judicial os seus tramites legaes, tendo a familia do morto ganho a questão na primeira instancia.

A Empresa Viação Fluminense appellou da sentença para a Côrte de Appellação do Estado do Rio de onde ainda depende o despacho.

Nesse intervallo, o sr. Manoel Soares, director da Empresa, pretendeu transferil-a ao sr. Alberto Bianchi.

O advogado da familia da victima sabendo dessa transacção, requereu do juiz da 1ª Vara, o sequestro dos omnibus da Empresa Viação Fluminense, para garantia da indemnização pleiteada até que a Côrte de Appellação decidisse o caso.

O jury deferiu o requerimento e determinou o arresto dos vehiculos da Empresa, o que foi procedido pelos officiaes de Justiça do Juizo, sendo os mesmos recolhidos á garage.

Horas depois o advogado da Empresa, depositava em Juizo a importancia da indemnização e os omnibus voltaram a trafegar.

ATIROU-SE DO SOBRADO A' RUA

Emilia Mendes Tavares Leite, apesar de muito joven ainda, pois conta apenas 18 annos, já soffre intensamente de neurasthenia. Qualquer contrariedade a fazia pensar no suicidio o que bastante alarmava seus paes. Hontem a infeliz menor teve um accesso mais violento de nervos e atirou-se á rua por uma das janellas do 2º andar de sua residencia, á travessa Tabajaras, n. 142, em Copacabana.

Populares e pessoas da casa correram a soccorrel-a. Emilia sobre uma poça de sangue estava gravemente ferida. A orelha direita apresentava grande corte e a bexiga soffrera ruptura.

Chamada a Assistencia Municipal, compareceu uma ambulancia, que a transportou para o posto central. Immediatamente foi submettida a uma intervenção cirurgica e internada no Hospital Prompto Soccorro, em estado desesperador.

A policia do 2º districto não teve conhecimento do facto.

::MUSICA::

WAGNER, PEDRO II E O BRASIL

Muito se tem escripto sobre Wagner. Sobre a sua vida e a sua obra. Porém, o que nem toda gente sabe, é que a nossa terra, em certa época, constituiu um sonho luminoso para o grande musico de Beyruth.

D. Pedro II, o magnanimo monarcha brasileiro, foi uma especie de Diogenes, o grande sabio da

Ricardo Wagner

Grecia antiga. Houve, porém, uma differença: Diogenes accendeu uma lanterna á procura de um homem de bem; D. Pedro II clareou a visão em busca do homem de genio.

Nessa ansia sábia de encontral-o, o nosso imperador volveu as vistas para as artes e para as sciencias. Viu Graham Bell, o velho de barbas brancas e respeitaveis, a quem a humanidade ficou a dever a invenção prodigiosa da telephonia. Deu-lhe a mão, ajudou-o nas primeiras experiencias o caminhou com elle na conquista definitiva da grande idéa. Viu Carlos Gomes, ainda criança, saindo apenas da sua aldeiazinha de São Paulo, mas já trazendo na testa resplendente a gloria que o acompanhou na vida.

D. Pedro o guiou. Mandou-o á Europa. Subvencionou-o. Acolheu-o. Condecorou-o. E deu-lhe força e animo para lutar, no estreitamento de uma amizade decidida e sincera.

Mas não foi só. Lá longe, na Allemanha, um outro grande musico tambem se iniciava. E, revolucionario, ardente e impetuoso, sem nesse banido da patria que o perseguia e maldizia.

D. Pedro sentiu-lhe o vigor da genialidade. Penetrou a grandeza da concepção que, em ebulição, ardia naquelle cerebro. Era Wagner começando a viver na sua arte, esse joven que mais tarde convulsionou o mundo musical. E um dia, quando se entregava á coordenação das primeiras harmonias de "Tristão e Isolda", eis que lhe chega uma alta personalidade enviada pelo Imperador do Brasil, para lhe transmittir o convite para fixar residencia em nossa terra, onde deveria realizar uma opera para o theatro italiano do Brasil.

Wagner sentiu-se emocionado com aquelle aceno affectuoso, no momento com que, em seu derredor, tudo era odio e perseguição.

E' Mauricio Kufferath quem isso nos conta, documentando o interessante episodio, elle que foi um dos mais notaveis criticos da obra wagneriana.

O autor da Tetralogia esteve assim na eminencia de arrumar as malas para rumar ao paiz longinquo, desconhecido, mas hospitaleiro.

Uma carta sua a Liszt, seu amigo, protector e confidente, datada de 8 de maio de 1857, allude a essa proposta do monarcha brasileiro. Entretanto, amigos e admiradores o desviaram da intenção.

No entanto, ficou sempre em sua obra qualquer vestigio da acolhedora proposta de D. Pedro. Ainda em carta a Liszt, Wagner escreve: — "Tenho um projecto interessante acerca de Tristão. Penso, na realidade, em fazer uma versão italiana do libretto, offertando-a ao theatro do Rio de Janeiro, onde seria representada pela primeira vez...

Dedicarei a partitura ao imperador do Brasil e tudo isso, no meu entender, terá excellentes resultados para mim".

Mas, tudo falhou. Wagner, finalmente comprehendido pela sua patria e pelos seus patricios, achou acolhida em seu proprio meio.

Ascendeu então ao throno da Baviera o rei D. Luiz e foi elle, no fim de contas, quem fez por Wagner o que pensára fazer o nosso D. Pedro, certamente com igual clarividencia, com identica devoção, mas em proporções limitadas pela escassez de recursos artisticos do nosso ambiente.

Seja porém como fôr, o Brasil, pela mão do seu imperador, foi a semente de um maior optimismo para Wagner e uma alavanca a impulsional-o em suas monumentaes realizações.

Eis uma historia pouco conhecida da vida do iniciador da musica do futuro, que grava ao mesmo tempo mais um gesto de Pedro II, a espelhar o seu coração e o seu espirito, guiados sempre para as elevadas expansões da intelligencia.

OS PROXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

HOJE — Meninos Cantores de Vienna. — Theatro Municipal. — A's 10 e 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 21 — Meninos Cantores de Vienna. — Theatro Municipal. — A's 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 21 — Cultura Artistica. — Violoncellista Feurmann. — Theatro Municipal. — A's 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 22 — Meninos Cantores de Vienna. — Theatro Municipal. — A's 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Academia Brasileira de Musica. — Violoncellista Carmen Braga Bourgoy. — Instituto de Musica. — A's 21 horas.

OUTUBRO

QUINTA-FEIRA, 8 — Cantora Alcinha Ricardo. — Theatro Municipal. — A's 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 9 — Superintendencia da Educação Musical e Artistica, sob a regencia de Villa Lobos. — Theatro Municipal.

Meninos Cantores de Vienna

Impossibilitados de assistir aos primeiros concertos desse côro de jovens artistas, só hoje podemos trazer as nossas impressões sobre o magnifico conjuncto.

Resalta desde logo, ao ouvil-os, a disciplina absoluta em que trabalham, a revelar o amor e a ordem que os domina a todos. Nenhuma discrepancia, nem em afinação, nem em rythmo. Precisão mathematica de compasso, dentro de uma grande riqueza de colorido.

Suas vozes juvenis, pequeninas em volume, são dulcissimas e angelicaes, abeirando-se na ethereas fórma em que se fundem, das elevadas camadas da vida extra-terrena.

Ha prazer em vel-os garbosos e cheios de mocidade. E ha emoção em ouvil-os tão divinamente compenetrados da verdadeira arte.

D'OR.

Concerto da Cultura Artistica no Municipal

FAR-SE-Á OUVIR O CELEBRE VIOLONCELLISTA AUSTRIACO, FELLERMANN

Amanhã, ás 21 horas, a Cultura Artistica realiza seu 39.º sarão com um recital do celebre violoncellista austriaco, Emmanuel Feuermann considerado um dos mais completos virtuoses de seu instrumento da actualidade. E' esta a primeira vez que Feuermann vem ao Brasil de modo que os socios da Cultura serão os primeiros a ouvil-o.

O instrumento que Feuermann toca é um Stradivarius de 1727 conhecido como "Stradivarius de Munck" por ter permanecido durante muitos annos na familia de Munck de Bruxellas. François e Ernest De Munck — pae e filho — foram violoncellistas de renome, tendo fallecido o ultimo em 1915. E' o seguinte o programma que o estimado artista confeccionou para este concerto:

1.ª parte: — Frescobaldi, Tocata; Valentini, Sonata em mi maior; 2.ª parte: — Beethoven, Sonata em lá maior. 3.ª parte: — Bloch, Prechiera; Brahms, Dansa Hungara; Tschaikowski, valsa sentimental; Davidoff, Am Springbrunner (A' beira da fonte). Ao piano: Wolfgang Rebner.

O proximo concerto da festejada cantora Alicinha Ricardo

A laureada cantora Alcinha Ricardo, com o concurso de Clotilde Lemos, organizou cuidadosamente um concerto de canções francezas, que será levado a effeito no dia 8 do mez proximo, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Naturalmente essa festa de arte será bem acolhida pela platéa carioca, pois que raramente nos é dado ouvir semelhantes canções.

Duas grandiosas audições dos "Meninos Cantores de Vienna"

HOJE, NO MUNICIPAL, MATINÉE, A'S DEZ HORAS DA MANHÃ

Hoje é um dia radioso no Theatro Municipal.

Os "Meninos Cantores de Vienna" alli estarão para fascinar o publico culto do Rio em dois espectaculos maravilhosos.

Em matinée, a ultima que realizam, ás 10 horas — e á noite, ás 21 horas, os prodigiosos artistas de 12 annos de idade e que, no entanto, empolgaram personalidades mundiaes, como S. S. o Papa Pio XI. Vão novamente deleitar-nos as encantadoras crianças, com suas vozes seraphicas e romanticas, além das suggestivas e embaladoras valsas da actualidade de Vienna.

Applausos vibrantes coroarão essas inesqueciveis horas do mais completo conjuncto coral a que já assistimos.

Amanhã e terça-feira, ás 21 horas, espectaculo de despedida dos "Meninos Cantores de Vienna", que tem inadiaveis compromissos nas grandes scenas europeias.

PORQUE O ESPECTACULO DIURNO DOS "MENINOS CANTORES DE VIENNA" SERA, HOJE, NO MUNICIPAL, A'S DEZ HORAS DA MANHÃ

Devia realizar-se, hoje, ás 15 horas, no Theatro Municipal, o espectaculo diurno dos "Meninos Cantores de Vienna". Mas, devido a estar o nosso primeiro theatro occupado á tarde, por uma solemnidade do Club Municipal, o espectaculo dos "Meninos Cantores de Vienna" será em matinée, ás dez horas da manhã, sem prejuizo do concerto que está marcado para ás 21 horas.

Esse horario, aliás, consulta melhor os interesses das familias cariocas, e, assim, o Theatro Municipal inaugura um novo habito de espectaculos mais indicados, especialmente para as crianças, ás quaes a audição matinal de hoje é dedicada. No Colon de Buenos Aires, ha muitos annos, os concertos diurnos dos domingos são sempre realizados ás 10 horas da manhã.

"Audição de alumnos no Instituto Nacional de Musica

Realizar-se-á, na proxima 5.ª feira, 24, ás 9 horas da noite, uma audição publica no Instituto Nacional de Musica, em que tomarão parte alumnos das classes dos professores Guilherme Fontainha (piano), Pedro de Assis, (flauta), Lambert Ribeiro (violino), e Domingos Raymundo (orpheão). No programma, cuidadosamente organizado, notam-se: Scriabine, Liszt, Albeniz, Francisco Braga, Lorenzo Fernandez, F. Mignone, Atebert Ribeiro, Domingos Raymundo, etc.

Essa é a primeira audição de alumnos promovida pelo Instituto, no corrente anno, tendo sido organizada com esmêro e cuidado que lhe garantem um exito certo, no genero.

Odette de Faria Silveira Peixoto

Nos primeiros dias de outubro proximo, a pianista Odette de Faria Silveira Peixoto, cujos meritos já são bastante conhecidos em nosso circulos artisticos, realizará um recital, no salão do Instituto Nacional de Musica.

A brilhante virtuose patricia, que é hoje considerada pela critica nacional como uma de nossas maiores artistas do teclado, em concerto que ha pouco tempo levou a effeito no Theatro Municipal, de São Paulo, conseguiu um dos maiores successos de sua carreira.

Tão grande foi o exito dessa audição, sobre a qual toda a imprensa paulistana fez as mais elogiosas referencias, que o "Correio da Manhã", ao noticial-a, accentuou: "Nós contamos alguns casos excepcionaes de pianistas de talento. Entre esses, é preciso dar logar de relevo a Odette de Faria Silveira Peixoto, cuja organização artistica teve occasião de manifestar-se, ainda recentemente, em São Paulo, num recital no Theatro Municipal daquella cidade." E salientando que a professora Alcina Navarro de Andrade, cathedratica do Instituto Nacional de Musica, estivéra na capital paulista, especialmente para assistir a essa audição, accrescentou: "E' raro um recital de piano despertar tamanho enthusiasmo".

Um Cadillac de 1905

Lily Pons, a famosa cantora franceza, passeia numa "Cadillac" de 1905, em companhia do governador do Estado de Maryland, nos Estados Unidos. Sem duvida, o inspector de trafego não está multando a grande artista por excesso de velocidade...

R-A-D-I-O

CHRONICA DO RADIO CACIQUE

A P. R. E.-8 Não dá o esperado

Estamos seguramente informados de que a PRE 8 não impressionou bem os ouvintes da cidade de São Salvador.

A noticia de sua inauguração, fartamente diffundida em todos os jornaes, alvoroçou os curiosos do radio daquella cidade, tal como devia ter feito nos de muitas outras. Esperavam todos uma estação mais forte que as melhores das já existentes.

Mas, oh! desillusão!... A Radio Nacional "não deu o esperado": Entrou apenas com a intensidade da PRB 7, que fica bem aquem da mais forte — a Radio Jornal do Brasil.

Ainda se essa intensidade se conservasse sempre a mesma, já seria para louvar; a Radio Educadora, LAB 7, é uma estação bem aproveitavel para os bahianos de São Salvador. Mas, o volume da Radio Nacional cáe constantemente, chegando até a desapparecer. Na festa da inauguração, por exemplo, o ministro Capanema e outros homens grados ficaram "falando sósinhos".

Varios discursos e numeros desappareciam, derepente, segundo o testemunho de diversos ouvintes.

Felizmente, dizem, isso não aconteceu nos dois numeros magnificos de Bidu' Sayão. Sentiu-se, nitidamente, a expressão de angustia que a genial artista soube emprestar ao "Adieu Ma Petite Table", da "Manon". Quem teve a resignação de aturar, até essa altura, os desarranjos da emissora, ainda foi, mais ou menos, consolado. Mas, quem se viu, de subito, interrompido no prazer de assistir bons numeros, e teve, por cumulo, a desdita de ouvir annuncios nesse programma de inauguração, francamente, não podia ficar bem-dizendo a Radio Nacional.

E' possivel que a tenha, de logo considerado uma estação gananciosa, feita só para o ganho farto que a radiophonia proporciona aos seus industriaes. A impressão foi, de facto, desagradavel; annuncios logo no primeiro dia!...

Na sua ingenuidade de crente nos discursos iniciaes do "grande mundo", e nos proclamos da PRE 8, o desditoso ouvinte de São Salvador está coberto de razão.

Permitta-me, porém, que eu diga que a emissora foi sincera; mostrou, logo, o que ha de ser, deveras, no futuro; uma empresa feita para irradiar aquillo que canalize dinheiro e mais dinheiro para os cofres dos emprezarios.

Olhe, meu caro, desça-se da "torre de luar" dessa sua ingenuidade. O radio no Brasil ha de ser commercio — e commercio deshonesto — emquanto o governo não o controlar devidamente.

Isso de legislar sobre a potencia das emissoras, sem exigir efficiencia educativa, sem delimitar uma porcentagem de tempo de irradiação a ser empregada directamente na educação do povo, sem determinar que as noticias sejam dadas em hora certa, sem musica e sem annuncio de permeio, nada adeanta á Gente da nossa Terra.

Esperemos, meu amigo; o radio ainda ha de ser a maior alavanca da nossa civilização. Mas, seja paciente; não é para esses dias, não ha de ser com as leis que agora o dirigem.

ESPINOLA VEIGA.

Concertos mundiaes de radio

O DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA RETRANSMITTIRA NO BRASIL, HOJE, O PRIMEIRO INTERCAMBIO ORGANIZADO PELOS ESTADOS UNIDOS

Na primeira reunião intercontinental das estações de Radio, realizada em Paris, na ultima primavera, ficou resolvido a organização de uma série de "Concertos Mundiaes". Taes concertos que se realizarão no espaço de seis mezes sob o patrocinio da União Internacional de Radiodiffusão com séde em Genebra permittirão tornar conhecida no mundo inteiro a musica mais caracteristica de cada paiz que por sua vez offerece o programma.

Abrirá a série o concerto dos Estados Unidos, hoje, dia 20, organizado pelo National Broadcasting Company e pela Columbia Broadcasting System, as duas principaes organizações de radiodiffusão daquelle paiz. A irradiação será feita em ondas curtas e retransmittida no Brasil, das 17 ás 17.30 horas, pelo Departamento de Propaganda que fornecerá o som para as estações locaes.

O programma que é interessantissimo, é o seguinte:

1º — O ruido das cataractas de Niagara;

2º — Musica indiana — composição symphonica sobre themas indianos;

3º — Ballada authentica de cow-boy do Oeste, cantado por um cow-boy;

4º — Musica popular;

5º — Côro de pretos e musica de dansa popular executadas por um "jazz" de negros;

6º — Ballada (canção folklorica das montanhas do Sul) interpretada por um cantor popular e em composição symphonica sobre melodias das montanhas do sul.

MORTO POR TREM NA ESTAÇÃO DE RAMOS

O foguista aposentado da Armada, Manoel Alves de Lima, viuvo, de 71 annos de idade e residente á rua Xavier Pinheiro, 93, quando hontem, transpunha o leito da estrada, na estação de Ramos, foi colhido e morto por um trem.

O cadaver foi removido para a "morgue", acompanhado de guia do 21º districto policial.

Festival symphonico

Vem sendo aguardado com enorme interesse em nossos meios artisticos e sociaes, o concerto symphonico a ser transmittido do microphone da PRF 4, Radio Jornal do Brasil, hoje, das 19.30 ás 20.30 horas.

Trata-se da Hora Symphonica Ford, programma no qual figuram exclusivamente producções de grandes compositores, como Lalo, Liszt, Sarasate, Mascagni, Tschaikowsky, Dvorak e Wagner.

Executado pela Grande Orchestra Symphonica "Radio Jornal do Brasil", esse primoroso repertorio faz parte de uma serie de selecções de musica classica, que, sob os auspicios da Ford Motor Company e seus agentes, vem sendo ouvido semanalmente por um enthusiastico e innumeravel auditorio.

O que póde interessar nas irradiações de hoje:

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 12 ás 24 horas — Transmissão do studio.

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 15 ás 16 horas — Programma infantil.

Das 18 ás 20.30 — Discos variados.

Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio, no qual tomam parte conhecidos elementos do nosso broadcasting.

RADIO FLUMINENSE

Das 13 ás 15 horas — programma escolhido.

Das 20 ás 23 horas — Programma de [illegible].

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Diario Sonoro da PRD-2 e programma internacional.

11 horas — Programma de musica popular.

15 horas — Programma de gravações.

18 horas — Programma portuguez a cargo de Candida Leal, Ilidia Sobral, José Lemos, José Velloso, Carlos Campos, Antenogenes Silva, Joaquim Reis, Manoel Barlavento, Edmundo Maia e Conjuncto Portuguez.

20 horas — "Hora dos veteranos", com a collaboração dos artistas da velha guarda.

21 horas — Programma de gravações escolhidas da nossa discotheca particular.

21.30 — Rêde Verde-Amarella — São Paulo que fala.

22 horas — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento e programma de gravações escolhidas da nossa discotheca particular.

22.15 — Continuação da Rêde Verde-Amarella — São Paulo que fala.

PETROPOLIS RADIO

Das 9 ás 11 horas — Transmissão da "Corrida da Primavera".

Das 12 ás 13 horas — Hora dos Bairros.

Das 19 ás 22 horas — Domingueira das Hortensias.

DIA 21 — A PRD-3, solidaria com todo o broadcasting nacional que commemora o "Dia do Radio", não fará irradiar os seus programmas.

SILENCIO NO AR

Amanhã, "Dia do Radio", as emissoras não funccionarão

Ha tempos o director do Departamento de Propaganda recebeu da Associação de Broadcasters Argentinos um appello no sentido de solicitar a todas as emissoras do Brasil para adhesão ao "Dia do Radio", em 21 de setembro.

Nessa data, na Argentina, no Uruguay e em outros paizes americanos, todas as estações de radio paralysariam os seus serviços por 24 horas, afim de dar uma folga geral aos que trabalham neste novo mas vasto sector da vida moderna.

O appello da "ADEBA" recebeu adhesão unanime no Brasil. Assim, amanhã, [illegible] ar, que é, nos tempos [illegible], a immensa estrada do pensamento, estará em silencio no Brasil e no resto do continente americano.

Hoje, ás 24 horas menos cinco minutos, o Departamento de Propaganda entrará em rêde com todas as estações, afim de dar a "boa noite" terminal das irradiações. Só na terça-feira, pela manhã, as emissoras voltarão ao ar.

OS TRES MOSQUETEIROS

LA' ESTA' ELLE!

27. — *D'Artagnan disse, então, que ardentemente desejava ser mosqueteiro.*

Ao que o sr. de Treville retrucou:

— Sua Majestade não admitte ninguem na sua guarda, sem a prova authentica de ter servido em algumas campanhas ou de ter servido durante dois annos em outro regimento.

O nosso heróe, deante dessa resposta, ficou desapontado. Lembrou-se, então, de que lhe faltava a carta de recommendação que trazia para o sr. de Treville e contou-lhe o motivo por que não podia entregal-a. Narrou a scena de Meung e descreveu o cavalleiro desconhecido nos seus menores detalhes, de modo que o capitão immediatamente identificou nesse homem o agente secreto do cardeal.

Lamentou o occorrido e, como já sympathizava com o mancebo, pôz-se a escrever uma carta de recommendação em favor delle.

Emquanto o sr. de Treville escrevia, d'Artagnan olhava para o pateo, pela janella do gabinete.

De repente, levantou-se e saiu gritando:

— Com todos os diabos! Lá está elle! Agora, não me escapará!

Quer andar sempre bem informado? Leia todas as manhãs o DIARIO DE NOTICIAS

D'ARTAGNAN E ATHOS

28. — *Precipitando-se pela escadaria, inteiramente fóra de si, d'Artagnan deu forte encontrão num mosqueteiro que sahia de outro aposento do palacio do sr. de Treville.*

A pessoa abalroada pensou naturalmente de si para si: — Este joven está louco! — Mas ia d'Artagnan, sem se deter, ia dizendo: — Perdoae-me, pois vou com muita pressa.

Entretanto, o mosqueteiro, algo irritado, foi-lhe no encalço e, quando d'Artagnan viu, estava seguro por um punho de ferro. E ouviu, então, o seguinte:

— Por que ouviste hoje o sr. de Treville tratar-nos algo descortezmente, imaginaes, sem duvida, que podeis tratar a um mosqueteiro do mesmo modo?

D'Artagnan, surprehendido pela interpellação, explicou que o encontro fôra simples casualidade e pediu, com viva impaciencia:

— Deixa-me! Estou apressadissimo!

E o outro:

— Chamo-me Athos. Embora tenhaes tanta pressa, creio que vos sobrará tempo para um encontro commigo, hoje, ás 12, em Carmes Deschaux...

— Muito bem. Lá estarei ás 12 — disse o joven, proseguindo na sua carreira.

(Continua terça-feira)

O SONHO DO JUQUINHA

— A horta, sob os cuidados do "sor" Manoel — disse o Juquinha hoje de manhã, a D. Gertrudes — está que é uma belleza. Todos os dias, de manhã, a primeira coisa que faço é ir inspeccional-a, e, á tarde, quando volto da repartição, faço o mesmo. Talvez, devido a esse preoccupação constante e ao receio de que se de qualquer contratempo, sonhei esta noite, que o "sor" Manoel viera avisar-me, que abatera sobre ella uma nuvem de borboletas. Sobresaltado, fiz comigo... borboletas que comem as hortaliças e fui ver a horta. Era, realmente, uma nuvem de borboletas grandes. Ao fim de algum tempo, levantaram o vôo e verifiquei, então, horrorizado, que tinham comido todas as hortaliças. Corri atrás de uma borboleta retardataria. Era um gafanhoto com azas de borboleta!

— Ora essa! — disse eu desalentado — se dão azas para isso, estamos bem arranjados!

— Hoje de manhã, saltei da cama e foi um grande allivio ver as hortaliças intactas. Era o que faltava: gafanhotos fantasiados de borboletas!

DIZ O JUQUINHA... "COMMIGO E' NA CERTA"

4375 — 10
9049 — 13
5823 — 6
6398 — 25
4637 — 10

DISCOS — Compram-se discos — ... dos seguintes numeros:

387	482
149	290
N. O. 035	A. P. 278
666	786
237	836

PETROPOLITANA

Cadernetas ... hontem:

839
782
N. L. 412
687
730

CONSTANTINO

319
182
418
288
207

CHEQUES

072
483
V. P. 051
643
249

Rio, 19-9-936.

SPORTIVA

482
246
295
065
998

NOITE

229 — 891
041 — 116
198 — 946
750 — S.4

A. B. C.

170
259
023
275
825
552

COLLEGIO BRASILEIRO DE CIRUGIÕES

O Collegio Brasileiro de Cirurgiões realizará, amanhã ás 20.30 horas, mais uma sessão ordinaria á Avenida Mem de Sá, 191.

A ordem do dia será a seguinte:

a) Gangrena hemorroidaria.

b) Tratamento curativo da rectite infiltrante e estenosante. Dados estatisticos do Serviço de Cirurgia da Gamboa.

c) Da ligadura venosa no tratamento das feridas infectadas das extremidades.

d) Tumor de Krukenberger.

e) Nota prévia, acompanhada de films sobre um novo anestesico endo-venoso e um outro por via rectal.

Reunião da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual

O Chefe do Serviço de Cooperação Intellectual solicita o comparecimento de todos os membros da Commissão Brasileira á reunião que terá logar no Palacio Itamaraty, a ... do corrente, quarta-feira proxima, ás 16 horas.

Nessa reunião de grande importancia para os objectivos visados pela Cooperação Intellectual se tratará das homenagens com que vae ser recebido pela Commissão Brasileira o eminente escriptor Georges Duhamel, que chegará ao Rio, procedente de S. Paulo, na quinta-feira vindoura pelo "Cruzeiro do Sul".

No Lar e na Sociedade

Anniversarios

Sra. Gabriella Besanzoni Lage — Faz annos hoje, a famosa cantora Gabriella Besanzoni Lage, es-

Sra. Gabriella Besanzoni Lage

posa do illustre industrial sr. Henrique Lage, representante do Districto Federal na Camara dos Deputados.

A anniversariante é uma figura de escol da arte lyrica em toda a latinidade. Depois de uma carreira que lhe assegurou todos os triumphos que uma predestinação artistica poderia cobiçar, visto como desfrutou, no seu genero, um verdadeiro principado artistico, retirou-se a natalicante para o remanso do lar que construiu com as seducções de sua personalidade e os altos dotes pessoaes que ornam a sua alma de mulher.

Naturalmente, o casal Henrique Lage receberá hoje pela passagem de uma data que lhe é sobremodo cara, os cumprimentos do vasto circulo de suas relações pessoaes.

Fazem annos hoje:

— Sra. Maura Venancio da Silva, esposa do capitalista sr. Celestino Francisco da Silva.

— Senhorita Escura Goulart de Andrade, filha do dr. Joaquim Goulart de Andrade e de dona Nathalia Loureiro.

— Senhora Alice de Oliveira Menezes, esposa do capitão Odorico de Oliveira Menezes.

— Commendador Grassia Sereno.

— Dr. Francisco Candido da Gama Junior.

— Sr. José Domingos Barbosa, official da Armada.

— Dr. Salvador Queiroz Cavalcanti, clinico no Estado do Rio.

— Sr. José Francisco Baptista.

— Jovem Rubens Alves do Amaral.

— Commandante Eustachio Martins Camara.

— Senhorita Emilia Gomes Soares, filha do capitalista José Gomes Soares.

— Sra. Anna Naffer, viuva do ... fluminense, sr. Luiz Jorge da Silva Naffer.

— Senhorita Emilia Lazaro, alumna do Gymnasio Amaro Cavalcanti e filha do sr. Angelo Lazaro e de d. Amaliza Varejão Lazaro.

— Lecia Vieira, filha do sr. Adalpho José Vieira.

— Sr. Cassiano Pinto da Fonseca, funccionario da Contadoria do 1.º Districto de Hypothecas.

— Coronel Eduardo Gomes, figura de destaque do nosso Exercito.

— Sra. Heloisa Naurer da Silva Teixeira, professora Municipal.

— Senhorita Elizabeth Braga Caldeira, filha do sr. Fausto Leite Caldeira.

— Sr. Wilson Barbosa Gomes.

— D. Maria Arlete Coutinho Tavares, esposa do sr. Oswaldo Tavares.

— Ary Hypolito dos Santos. Commemorando a data, o anniversariante offerecerá aos seus amiguinhos uma mesa de doces.

— D. Alzira Lessa de Almeida, esposa do sr. Accacio Soares de Almeida, funccionario do Instituto de Identificação e nosso estimado companheiro de redacção.

Fez annos hontem a menina Zilma, filha do sr. Antonio Leite e de sua exma. esposa d. Maria Leite.

Nascimentos

Carlos Alberto é o nome que recebera na pia baptismal o filhinho do sr. André Barcellos e de sua exma. esposa d. Zilka de Barcellos Barcellos.

Baptisados

Lindoarte é o nome que recebera hoje na pia baptismal o interessante menino filho do sr. Antonio Pedro dos Santos e de dona Beatriz Alão Santos.

Lindoarte

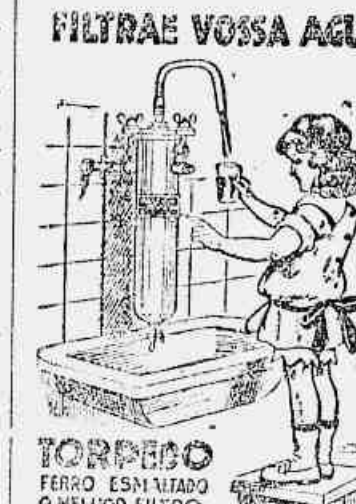
Serão padrinhos: o sr. Mario Galvão e senhora.

—

Será levada, hoje, á pia baptismal, na Matriz de Bomsuccesso, a interessante menina Marly Alão de Alencar, filha do sr. Jayme Gonçalves de Alencar e de sua esposa d. Lindaira Alão de Alencar.

Serão padrinhos: o sr. Mario Galvão e senhora.

Homenagens

No proximo sabbado ás 13 horas, no salão de banquetes do Hotel Myrtá, á rua Copacabana numero 112, no Lido, realiza-se o almoço offerecido a Alvaro Cotrim pelos seus collegas de imprensa e amigos, em regosijo pela sua recente promoção ao alto cargo de Chefe da Secção de Publicidade e Propaganda da Caixa Economica.

—

Amigos, collegas e alumnos do dr. Nelson Hungria lhe prestarão significativa homenagem em regosijo pela sua nomeação para juiz da Quinta Vara.

Essa prova de apreço ao homem de sociedade, ao jurista, ao cathedratico terá logar dia 10 de Outubro proximo, no salão do Club Militar.

Tarde dansante

Communicam-nos:

"Nos salões do Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim, será realizada no proximo dia 4 de Outubro, das 17 ás 22 horas, uma tarde dansante, em beneficio da sociedade "Templo da Verdade", que tem, entre outras, a finalidade de fundar uma Casa de Saude onde se applique, além dos processos classicos de cura, os processos magneto-espiritas".

Festas

O Tijuca Tennis Club levará a effeito no dia 27 do corrente, das 17 ás 22 horas a "Festa da Primavera" que fará epoca no carnet social da cidade. O Garden-party do gremio cajuti constituirá a nota mais elegante da cidade tanto pela sua belleza como pelos encantos da toilettes em organdi das graciosas tijucanas. Destacados elementos do "broadcasting" carioca abrilhantarão a festividade da mais linda estação do anno.

Trajo unico: para senhoras e senhoritas — vestido e morgandi de qualquer cor — cavalheiros — terno de linho branco.

—

CENTRO PAULISTA — Realiza-se, hoje, durante a domingueira dos estudantes paulistas deste Centro, ás 20 horas e 30 minutos, uma sessão cinematographica offerecida aos associados do Centro pela Casa Bayer. Só será permittida a entrada aos que apresentarem recibo e convites.

—

AZUL BRANCO CLUB — O Azul Branco Club, centro de um grupo de moças da nossa sociedade, levará a effeito no proximo dia 27 um elegante chá dansante, no Lido á Avenida Atlantica, das 16 ás 19 horas. Magnifica orchestra animará as dansas.

—

CHA' DAS CORES — Por motivo de força maior foi transferido para domingo 18 de Outubro o "Chá das Côres", patrocinado pela senhora Getulio Vargas, e em beneficio das Obras das Religiosas da Immaculada Conceição de N. S. de Lourdes, que seria realizado hoje no Casino da Urca.

—

ORPHEÃO PORTUGUEZ — Abrem-se, hoje, os salões do Orpheão Portuguez para a realização de uma "soirée" dansante que terá inicio ás 20 horas. Animará as dansas uma jazz-band.

Trajo completo.

AUTOMOVEL CLUB — Esse importante Club festejará a sua data de fundação no proximo dia 26. Para comemorar condignamente essa data, será levado a effeito, nos seus salões, um baile de gala que está despertando o maior enthusiasmo nos meios elegantes.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO — Hoje, o Club de Regatas Botafogo realiza, das 21 ás 24 horas, na secção Terrestre desse Club uma festa dansante durante a qual será sorteada uma prenda entre as senhoritas presentes.

Viajantes

Pelo "Almanzora" segue, hoje, para o Norte o coronel João Augusto da Costa, ex-assistente militar do Ministerio da Justiça.

—

Embarcou no o "Rio de Janeiro Marú", em viagem para o Japão, onde vae servir no Instituto Teuto-Nipponico de Pesquizas em Kyoto, a senhora Doris Dreyer, secretaria executiva da Casa do Estudante do Brasil. Essa nossa patricia irá representar aquella instituição estudantina na Universidade de Kyoto, centro cultural do Japão.

Destinando-se a Buenos Aires com as escalas de costume, deixou hoje, esta capital a aeronave "Tupan", do Syndicato Condor Ltda.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos os srs. Hermann Schroth e dr. Waldemar Kneese Ferreira; para Porto Alegre os srs. dr. Antonio Guerra Flores da Cunha, Cypriano Mascarenhas e sua exma. esposa sra. d. Mimosa Mascarenhas e o sr. Karl Eckert; para Buenos Aires os srs. Gabriel Joseph Thom, Consul Pieter Tjebbes e sua exma. esposa sra. d. Sija Alida Anne Tjebbes e o sr. Ludwig Hermann Bass.

Procedente de Porto Alegre com as escalas de costume e ... seu ..., chegou no seu ... mo a aeronave "Guaracy" do Syndicato Condor Ltda.

Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

de Porto Alegre, os srs. Oskar Friedl, Paul Zivi e a senhorita Silvina Silveira; de Florianopolis o sr. dr. Abreu Lima Junior e de Paranaguá, o sr. João Baptista de Almeida Werneck.

Enfermos

Deixou a Casa de Saude Santo Antonio completamente restabelecida de delicada operação a que foi submettida a sra. Josephina Tavares, esposa do sr. Cristovão Tavares, fazendeiro na cidade de Juiz de Fóra, Minas.

Missas

ANTONIO DE ALMEIDA — Reza-se, amanhã, ás 8 horas e 40 minutos na igreja do Santissimo Sacramento missa de 30.º dia por alma do negociante Antonio de Almeida.

PAGAMENTOS NO THESOURO

O Thesouro Nacional pagará amanhã, 21 de setembro, as seguintes folhas:

Atrasados.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

A Sociedade Brasileira de Urologia realiza amanhã, ás 20.30 horas, á Avenida Mem de Sá 197 uma sessão extraordinaria, em conjuncto com a Sociedade de Medicina e Cirurgia, na qual será ouvido o professor ... Luys de Paris, que falará sobre "A lavagem das vesiculas seminaes".

Para essa sessão são convidados medicos e estudantes de medicina.

O 11.º anniversario do H. P. S.

As commemorações que serão realizadas hoje

O Hospital do Pronto Soccorro, da Secretaria de Saude e Assistencia do Districto Federal, festeja hoje, o 11º anniversario da sua fundação.

Com a presença do conego Olympio de Mello, dos secretarios municipaes, chefes de serviços e jornalistas, serão realizados varios actos commemorativos da data.

Assim, ás 9 horas, terá logar a inauguração e benção de duas imagens de Christo, nas salas de operações do hospital. A's 9.30 será celebrada no pateo do mesmo uma missa campal e, em seguida, feita a inauguração das placas: "Prefeito Souza Aguiar", "Prefeito Bento Ribeiro", "Dr. Torres Cotrim", "Adalberto Ferreira" e "Alberto Fontes".

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— Thomson, de Paris, fabricante de laminas para navalhas automaticas, deseja conceder a sua representação á firma idonea. — (476-49-1).

— Fabrica allemã deseja nomear agente para introduzir neste mercado os seus productos: insecticida e preparados cosmeticos — (472-49-1).

— A Polisch Asiatic Co., de Dantzig, mostra-se desejosa de estabelecer relações com interessados na importação de artigos polonezes, bem como em ter contacto com exportadores de productos brasileiros, principalmente café — (486-49-12).

— Fabrica allemã de machinas para meias de senhora e homem, solicita contacto com interessados na sua representação. — 483-49-1).

— A firma M. Monteiro d'Almeida, de Cuba, mostra-se interessada em ter contacto com fabricantes ou exportadores brasileiros de tecidos de algodão, artigos de ferro esmaltado para cosinha, comestiveis em geral e productos pharmaceuticos. — (486-49-1).

Outros detalhes, á disposição dos interessados, naquelle Serviço da Associação Commercial do Rio de Janeiro em sua séde provisoria. — Av. Rio Branco 110-1º.

Admitte-se que um hectare de floresta (Chevalier) recolha annualmente cerca de cinco toneladas do carbono que concorre na proporção de 50% para a constituição das arvores.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

LAR DA CRIANÇA

O 6.º anniversario da conhecida instituição

A passagem do 6º anniversario da fundação do "Lar da Criança" — instituição modelar onde se educam varias dezenas de crianças do sexo feminino — foi festivamente commemorada na data de hontem. Pela manhã, ás 7 horas, rezou-se missa votiva a que compareceram as alumnas do estabelecimento. Varias meninas fizeram então a 1ª communhão. Em seguida, na séde da instituição, realizou-se a enthronização da imagem do Coração de Jesus, sendo officiante o padre Castello Branco, o qual, em eloquentes palavras, enalteceu a significação do acto. Usaram tambem da palavra o dr. Luiz Pio Duarte, curador de Menores, e a dra. Adalzira Bittencourt.

BOLSA DE CAFE'

THEOPHILO DE ANDRADE

Os certificados de classificação da "quota D. N. C."

A differença existente na qualidade da producção cafeeira das diversas zonas, de cada um dos Estados productores, constitue uma das maiores difficuldades para a entrega da "quota D. N. C." E' que as regiões productoras de artigo fino não podem, de forma alguma, entregar naquella "quota" artigo de typo 6 a 3, nem artigo de "bebida", sob pena de soffrerem prejuizos irreparaveis. Dahi, serem obrigados a se dirigirem ás zonas de producção baixa, afim de se premunirem do café necessario ao preenchimento da quantidade de 30 %, a ser entregue compulsoriamente.

Afim de facilitar a entrega posterior dos 30 % em cafés baixos, sendo que, para 1/3 da "quota", ha mesmo a tolerancia da entrega de escolha, limitadas as impurezas a 3 %, o D.N.C. creou a modalidade dos "embarques sujeitos a substituição", coisa que agora já é permittida até para os cafés preferenciaes ou candidatos a premio.

Mas isto ainda não é bastante para dar a necessaria elasticidade aos negocios.

* *

Em Minas, a situação é especialmente penosa, porque toda a zona Sul e da Oeste tem que ir buscar o café para a "quota de sacrificio" nas outras zonas de producção inferior, sobretudo na Zona da Matta. Dahi, estar-se negociando ali a "quota D. N. C.", isto é, café nos typos minimos exigidos para entrega compulsoria, nas condições da respectiva Resolução do D. N. C. e que se destina a permittir o embarque, nas quotas livre e retida, dos cafés finos das outras zonas, como "quota isolada". Este café foi a principio negociado a 43$000 a sacca, no interior. Depois, subiu, chegando a valer 47$000 e 48$000. Hoje, está outra vez valendo 42$000 e 43$000.

Acontece, porém, que, de accordo com as proprias resoluções do D. N. C., a "quota retida" fica respondendo pela qualidade da "quota D. N. C.", caso seja ella de typo e qualidade inferiores aos exigidos pelo regulamento. E isto difficulta, sobremaneira, a negociação da "quota isolada", pois a impede de se tornar um objecto facilmente transferivel.

* *

E' verdade que quem vende a "quota isolada" entrega ao comprador uma carta ou um termo de responsabilidade. Mas isto não basta. E' preciso que os classificadores dos reguladores do D. N. C. forneçam um "certificado de classificação" da quota, que, junto ao conhecimento, o transformará em um papel negociavel, endossavel e de facil transferencia. Isto virá facilitar muito a entrega da "quota de sacrificio" por parte dos possuidores de cafés finos.

O D. N. C., quando a idéa foi aventada, a endossou e enviou classificadores para o interior, afim de procederem á classificação da "quota". Neste momento, o numero de certificados tirados já é muito grande, sobretudo dos reguladores de Aymorés e Theophilo Ottoni. Mas estão paralysados aqui nos escriptorios do D. N. C. e sem destino. Urge que estes certificados sejam entregues aos interessados e entrem em circulação.

E' uma medida para a qual solicitamos a boa attenção do D. N. C. e que muito virá facilitar o desenvolvimento dos negocios cafeeiros.

O Mercado

O mercado de café funccionou hontem firme, na Bolsa local, que só teve um pregão, por ser sabbado. No contracto "A", novo, registaram-se altas de 50 a 100 réis, em quasi todos os mezes, elevando-se a cotação do mez presente para 15$000. Foram negociadas 1.500 saccas. No contracto "A", em liquidação, registaram-se altas de 75 a 150 réis, sem negocios.

No disponivel, o typo 7 foi cotado a 15$000, pelos 10 kilos, sendo negociadas, até ás 11 horas, 1820 saccas.

Em Santos, o mercado funccionou fraco, com baixas de 25 a 100 réis.

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	SETEMBRO	NAVIOS (RIO DE JANEIRO)	SETEMBRO	PORTO DESTINO	Caixa postal / Inform.
Genova	20	Mendoza	20	B. Aires	23-2935
Antuerpia	21	Peralier	20	B. Aires	23-4827
Londres	21	Almeda Star	21	B. Aires	23-5886
Geneva	22	Cte. Bianca mano	22	B. Aires	23-5840
Rio	22	A. Jacaguay	22	B. Aires	23-3756
Havre	23	Reggeleiro	23	B. Aires	23-5586
Hamburgo	23	Rerengar	25	B. Aires	23-5947
Hamburgo	24	St. Pascoal	24	B. Aires	23-5947
Rio	27	Lages	27	B. Aires	23-3756
Amsterdam	27	Amstelland	28	B. Aires	22-9960

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

SETEMBRO		SETEMBRO		SETEMBRO	
B. Aires	20	Almanzora	20	Southampt.	23-2161
B. Aires	20	Sydney Star	20	Londres	23-5886
B. Aires	21	Alcobia	21	Rotterdam	23-4637
B. Aires	22	La Coruña	22	Hamburgo	23-5947
B. Aires	22	Campana	22	Genova	23-2935
B. Aires	22	H. Brigage	22	Londres	23-2161
B. Aires	23	Uruguay	23	Colonia	23-3756
B. Aires	23	Oceania	24	Trieste	23-5840
B. Aires	24	Massilia	24	Bordéos	23-1963
B. Aires	25	Salland	25	Amsterdam	22-9960
Rio	26	Holstein	26	Hamburgo	23-5947

DA A. DO SUL PARA OS E. UNIDOS E JAPÃO

SETEMBRO		SETEMBRO		SETEMBRO	
B. Aires	21	Coldbrook	21	Philadelph.	22-2000
B. Aires	21	Uruguayo	22	Baltimore	23-2000
B. Aires	22	The Angeles	23	Baltimore	23-2000
B. Aires	23	Pan America	23	N. York	23-2000
B. Aires	26	Delmar	26	N. Orleans	23-2000
B. Aires	27	West Lois	27	Canadá	23-2000
Rio	28	Ayuruoca	29	N. York	23-3756

DOS E. UNIDOS E JAPÃO PARA A. DO SUL

SETEMBRO		SETEMBRO		SETEMBRO	
N. Orleans	22	Delnorte	22	B. Aires	23-2000
N. York	25	Am. Legion	25	B. Aires	23-2000
Jap. e Los Ang.	29	M. Maru	29	B. Aires	23-1632

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

Sae	NAVIOS	DESTINO	Inform.	Sae	NAVIOS	DESTINO	Inform.
21	C. Alcidio	Recife	23-3756	20	3 de Out.	S. Franc.	23-3433
22	Assu'	Aracajú	23-3433	20	Itaquera	P. Alegre	23-3433
22	Campinas	Parnah.	23-3433	20	Bocaina	P. Alegre	23-3756
22	C. Salles	Manáos	23-3756	22	Araxá	P. Alegre	23-3756
[illegible]	Itagiba	Cabedello	23-3433	22	Itapuca	P. Alegre	23-3433
22	Ipanema	Victoria	23-3433	22	Itahité	P. Alegre	23-3433
23	Mantiq.	Tutoya	23-3433	22	[illegible]	P. Alegre	23-3756
25	Maceió	Recife	23-4320	24	Itaquatiá	P. Aleg.	23-3433
25	P. de Moraes	Belem	23-3756	24	A. Penna	P. Alegre	23-3756
26	Mogy	Belém	23-4320	26	C. Hoepecke	Laguna	23-3443
28	Anna	Belém	23-4320	26	A. Nasc.	Florianop.	23-3756
25	Itaberá	Cabedello	23-3433	29	Cubatão	P. Alegre	23-3756
26	Araguá	Caravellas	23-3756				

ENTRADAS DO NORTE — ENTRADAS DO SUL

SETEMBRO				SETEMBRO			
23	R. Alves	Belém	23-3756	20	Mantiq.	P. Alegre	23-3756
29	Cubatão	Tutoya	23-3756	21	Arataia	P. Alegre	23-3433
30	Una	Tutoya	23-3756	24	Maceió	P. Alegre	23-4320

MOVIMENTO AEREO

Destinos	Aviões da:	Ch.	Sah.
SETEMBRO			
Europa	Air France	20	20
Chile	Condor Lufthansa	20	20
Matto Grosso e Bolivia	Condor	—	20
Estados Unidos	Pan A. Airways	20	21
Porto Alegre	Condor	—	21
Goyaz	A. Militar	—	21
Norte	A. Militar	—	21
Belém	Panair	21	22
Sul	A. Militar	—	22

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

LIBRA [illegible]
DOLLAR 11$519 — ESCUDO, $530

Hontem, o mercado de cambio official abriu e regulava em condições calmas.

O Banco do Brasil [illegible] desse mercado, de [illegible] a 58$18[illegible] por libra [illegible] 57$340, [illegible] 11$610 por dollar. As operações [illegible] pouco interesse, em virtude [illegible] o mercado calmo, [illegible] 1936 [illegible].

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para [illegible]:

[illegible]; Libra [illegible] 58$191; Libra, [illegible]; Dollar, [illegible] 11$640; Franco $765; Franco belga 1$965; [illegible]; Marco [illegible]; Escudo [illegible]; Peseta 1$585; [illegible]; Peso argentino papel [illegible]; Peso uruguayo [illegible].

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS — Libra 57$340; Dollar 11$370. — A' VISTA — Libra 57$540; Dollar 11$380; Franco $745, Franco suisso 3$705; Franco belga, ouro, 1$505; Peseta 1$555; Escudo $520; Marco 3$020. Florim $785; Peso argentino, papel [illegible]; Peso urug. 5$500.

CABOGRAMMA — Libra [illegible]; Dollar 11$400.

OURO — O Banco do Brasil [illegible], hontem, a gramma de ouro fino, [illegible] 1.000 [illegible] em barra ou amoedado, a 18$500. A's 12 horas, o mercado [illegible] inalterado.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

OFFICIAL A' VISTA — Londres 57$[illegible]; Nova York 11$[illegible]; V. Mark 3$[illegible]; Suissa 3$516; U. Mark [illegible]; R. Mark [illegible]; [illegible].

LIVRE A' VISTA — Londres [illegible]; Nova York 16$[illegible]; Paris 1$114; Italia 1$[illegible]; Portugal $786; Belgica, ouro, 2$863; Hespanha 2$000; B. Aires, papel 4$[illegible]; Japão [illegible]; Montevidéo 9$300; Hollanda 11$190.

CAMBIO LIVRE

NA ABERTURA, 85$500 A 85$700 — MERCADO CALMO — LIBRA, 85$500 A 85$700

O mercado monetario livre, hontem, deu inicio a seus trabalhos, operando em condições calmas e bem collocado. Os diversos bancos operavam sobre Londres a 85$500 e a 85$700, sobre Nova York a 16$890 e a 16$910, e sobre Paris a 1$115, buscando [illegible] coberturas nas taxas de 84$700 e a 84$900, [illegible] 16$[illegible] e a 16$740 e de 1$105, respectivamente. As [illegible] foram regulares e o mercado fixou calmo, no seu fechamento, ao [illegible].

[illegible] as seguintes taxas de cambio livre, nos bancos estrangeiros:

A' VISTA — Londres 85$500; Nova York 16$930 e 16$940; Paris 1$115; Portugal $782 a $785; Hespanha 2$209 a 2$350; Reichsmark 3$700; Austria 3$220; Slovaquia $702; Polonia 3$270; Rumania $150; Hollanda 11$300 a 11$500; Italia 1$350 a 1$400; Suissa 5$510 a 5$520; Belgica 2$865 a 2$870; Idem, papel, $571; Allemanha 6$815; Compensação 5$300; Dinamarca 3$845; Suecia 4$430; Buenos Aires 4$840 a 4$850; Montevidéo 9$300; Japão 5$035.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella de cambio livre:

A 90 DIAS — Londres, prompto, 85$300.

A' VISTA — Londres, prompto, 85$500; Londres, futuro, 85$600; Nova York 16$890; Nova York futuro, 16$910; Paris 1$115; Belgica ouro, 2$860; Suissa 5$510; Portugal $780; V. Mark 5$300; Hollanda 11$450; Buenos Aires, papel, 4$820; Idem, futuro, 4$830; Montevidéo 9$300.

MERCADO DE MOEDAS

Libra 85$729; Dollar 17$011; Franco 1$125; Franco belga $507; Escudo $795; Peso Argentino 4$825; Reichsmark 4$557; Lira 1$224; Peseta 1$533; Yen 5$367.

AGIO DA PRATA

Prata do Imperio	140 %	160 %
Prata da Republica	90 %	100 %

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 19. — A's 10 horas o Banco do Brasil comprava libras a 57$540 e dollares a 11$380.

BOLSA DE TITULOS

MOVIMENTO DE HONTEM

APOLICES GERAES	
26 Uniformizadas de 1:000$, 5%	800$000
0 Diversas em. de 1:000$, 5%, nom.	793$000
110 Idem	794$000
30 Idem	795$000
3 Idem portador	757$000
4 Idem	758$000
50 Idem	759$000
20 Idem	760$000
28 Idem	762$000
100 Idem	763$000
8 Reajustamento 500$, 5%, por., com 5 semestres vencidos	382$000
984 Idem de 1:000$, c/2 sem. vencidos	720$000
7 Idem	725$000
40 Idem com 5 sem. vencidos	783$000
114 Idem	785$000
35 Idem	736$000
OBRIGAÇÕES	
20 Thesouro de 1:000$, 7%, (1932)	1:012$000
MUNICIPAES	
2 Emprestimo de 1914, 1914	143$000
50 Decreto 1535, portador, 7%	165$000
15 Idem 2093, 8%	188$000
73 Emprestimo 1931, port. ex-juros	165$000
80 Idem, com juros	168$000
103 Idem	170$000
1 Idem	175$000
M[illegible] DOS ESTADOS	
8 Pref. de B. Horizonte, 200$ 7%, portador	720$000
50 Idem de Petropolis de 200$ 7% portador	178$000
ESTADUAES	
5 Espirito Santo de 1:000$, 5%, nom.	605$000
200 Minas, 200$ 5%, port (1934)	141$000
5 Idem	141$500
6 Idem de 1:000$ nom. (antigas)	615$000
74 Idem 7% portador (10.246)	765$000
4 Pernambuco de 100$ 5%, port	95$000
1 Idem	96$000
530 S. Paulo de 200$000, 5%, port.	192$000
[illegible] DOS ESTADOS	
3 Thesouro de Minas de 1:000$ port.	938$000
A[illegible] DE BANCOS	
18 Portuguez do Brasil portador	103$000
[illegible]	
100 Cia. Docas de Santos	192$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vended.	Compr.
APOLICES		
Uniformizadas	802$000	800$000
Reajustamento, c/5 sem ven.	790$000	786$000
Reajustamento c/4 sem venc.	765$000	—
Reajustamento, c/3 sem venc.	750$000	—
Reajustamento c/2 sem ven.	720$000	715$000
Diversas emissões, portador	763$000	762$000
Diversas emissões nominat.	795$000	794$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	900$000
Obrigações do Thesouro 1930	—	1:002$000
Obrigações do Thesouro 1932	1:016$000	1:006$000
Obrigações ferroviarias	1:031$000	—
Emprestimo de 1903, portador	—	750$000
MUNICIPAES		
Libras 20, portador	427$000	—
Libras 20, nominaes	—	406$000
Emprestimo de 1906 portador	—	143$000
Emprestimo de 1914, portador	—	142$000
Emprestimo de 1917, portador	—	139$000
Emprestimo de 1920, portador	140$000	139$000
Emprestimo de 1931, portador	165$000	163$000
Idem, idem (cautela de uma)	175$000	173$000
Decreto 1.535, 7 %	165$000	163$500
Decreto 1.550, 7 %	162$000	161$000
Decreto 1.699, 6 %	163$000	—
Decreto 1.933, 8 %	—	187$500
Decreto 1.948, 7 %	—	159$000
Decreto 1.969, 7 %	163$000	—
Decreto 2.093, 8 %	188$000	185$000
Decreto 2.097, 7 %	163$000	—
Decreto 2.339, 7 %	—	162$[illegible]
Decreto 3.264, 7 %	16[illegible]$000	—
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	720$000	715$000
Idem, idem, de 200$, 6 %	—	131$[illegible]
Gravatá, 8 %	—	672$000
Petropolis, 1918	185$00	178$000
Porto Alegre, de 500$, 8 %	419$000	435$000
Int. de Pelotas, 8 %	—	820$000
ESTADUAES		
Obrig. de Minas, 1:000$, 6 %	937$000	930$000
Santa Catharina, de 1:000$, 7 %	—	900$000
Minas, 200$, 5 %, port., 1934	141$500	141$000
Minas, 7%, nom. e port.	770$000	763$000
Minas, 7 %, (cautelas)	750$000	740$000
Minas, 5 %, nominaes	626$000	615$000
Minas, 5 %, nominaes, antig.	620$000	615$000
Decreto 9.555, 5 %, portador	—	775$000
Pernambuco, de 100$, 7 %	96$000	95$000
Paulista, de 200$, 5 %	192$000	191$000
Bonus Rotativos de S. Paulo	96$000	95$000
Uniformisadas, 1:000$, 8 %		
S. Paulo, 1.ª série	930$000	—
R. Grande 1:000$ 6 %, 5.481	—	810$000
Rio, 1:000$ 6 % (dec. 2.316)	—	810$000
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	820$000	800$000
Rio, de 100$, 4 %	—	110$000
Rio, de 500$, port., 8 %	—	125$000
Rio, de 500$, port., 6 %	—	300$000
Esp. Santo, 1:000$, 6% nm.	620$000	605$000
Rio, de 500$ 6 % nom.	—	260$000
Paraná, de 200$, 5 %	140$000	—
Industrial Campista	200$000	150$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	380$000	375$000
Banco Boavista	620$000	580$000
Banco Portuguez, nominativas	97$000	94$000
Banco Portuguez, portador	103$000	100$000
Banco Mercantil	—	470$000
Banco dos Funccionarios	50$000	49$000
Banco do Commercio	—	205$000
Banco Credito Real de Minas	120$000	[illegible]
EST DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	100$500	99$000
Paulista	216$000	212$000
COMP DE TECIDOS		
Brasil Industrial	350$000	330$000
Progresso Industrial	—	260$000
America Fabril	—	270$000
Alliança	—	45$000
Manufactora	220$000	200$000
Cometa	125$000	100$000
Nova America	280$000	—
Petropoliana	200$000	185$000
Confiança	10$000	2$000
Esperança	200$000	150$000
S. Pedro de Alcantara	480$000	—
Corcovado	65$000	—
COMP. DE SEGUROS		
Varejistas	—	1:500$000
Previdente	—	2:900$000
Integridade	—	310$000
Confiança	380$000	—
União dos Proprietarios	—	350$000
Argos Fluminense	3:000$000	2:830$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, nominativas	216$000	—
Docas de Santos, nominativas	—	210$000
Docas da Bahia, portador	230$000	228$000
Docas de Bahia	8$500	7$000
Mestre & Blatgé	208$000	205$000
Mercado Municipal	235$000	225$000
Diamantifera	5$500	3$500
Artefactos de Borracha	100$000	—
Terras e Colonização	7$000	4$000
C. Cimento Portland	510$000	500$000
Rebello Lourenço	—	502$000
DEBENTURES		
Mercado Municipal	216$000	215$000
Manufactora	215$000	—
Tecidos Alliança	—	165$000
Antartica Paulista	196$000	—
[illegible] ral de Fundição	—	190$000
Docas de Santos	191$000	—
Hoteis Palace	205$000	—
Progresso Industrial	199$000	191$000
Nova America	—	1:050$000
[illegible] Nacionaes	—	20[illegible]
Bellas Artes	220$000	210$000
Banco do C. R. de M. Geraes	—	195$000
Santa Helena	140$000	—
Industrial Campista	—	145$000
Fluminense F. C.	70$00	65$000

MERCADO DE CEREAES

Regularam as cotações abaixo para os diversos generos, no mercado atacadista:

	Minimo		Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 ks.	100$000	a	103$000
Arroz agulha, esp., bril., 60 ks	100$000	a	103$000
Arroz agulha de 1.ª, bril. 60 ks.	90$000	a	93$[illegible]
Arroz agulha especial, 60 ks	88$000	a	90$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	84$000	a	86$000
Arroz agulha de 2.ª 60 ks	78$000	a	80$000
Arroz agulha de 3.ª 60 ks.	73$000	a	76$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	76$000	a	78$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	74$000	a	76$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	69$000	a	70$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	66$000	a	69$000
[illegible] nac. ou estrangeira, kilo	$[illegible]	a	
Amendoim em casca, 52 ks.	22$000	a	23$000
Alhos nacionaes, cento	0$000	a	10$000
[illegible] cento	10$[illegible]	a	
Alpiste nacional, kilo	1$700	a	1$800
[illegible] especial, 58 ks.	220$000	a	22[illegible]
[illegible] superior, 58 ks.	205$000	a	2[illegible]
[illegible] 58 ks.	173$000	a	1[illegible]
Banha do Porto Alegre, caixa	230$000	a	215$000
Banha da Laguna, caixa	232$000	a	234$000
Banha de Itajahy, caixa	236$000	a	248$000
Batatas do interior, kilo	$900	a	1$300
Batatas do sul, kilo	$[illegible]	a	1$200
Cebolas nacionaes, caixa	76$000	a	78$000
Ervilhas, kilo	3$000	a	3$200
Farinha de mandioca esp. 50 ks.	29$000	a	30$000
Farinha de mandioca, fina, 50 ks.	27$000	a	28$000
Farinha de mandioca ent., 50 ks	20$000	a	21$000
Feijão preto espec., novo 60 ks.	45$000	a	46$000
Feijão preto, bom, 60 ks.	40$000	a	42$000
Feijão branco miudo, 60 ks	50$000	a	52$[illegible]
Feijão manteiga, novo, 60 ks	58$000	a	60$000
Feijão mulatinho	44$000	a	45$000
[illegible], 60 kilos	44$000	a	46$000
Linguas defumadas, uma	2$700	a	3$000
Lombo de porco salg., min., kilo	2$200	a	2$300
Lombo de porco salg., do sul, k.	1$800	a	2$200
Herva matte, barrica	10$500	a	12$000
Manteiga do interior, kilo	7$300	a	7$500
Milho Cattete Vermelho, 60 ks.	22$000	a	23$000
Milho Cattete, amarello, 60 ks.	20$000	a	21$000
Milho Cattete Mesclado, 60 ks.	19$000	a	20$000
Polvilho do norte, kilo	$600	a	$700
Polvilho do sul, kilo	$600	a	$650
Tapioca, kilo	$800	a	$900
Toucinho mineiro kilo	3$000	a	3[illegible]
Toucinho paulista, kilo	3$400	a	3$500
Toucinho fumeiro kilo	4$2[illegible]	a	4$[illegible]
Xarque, mantas puras, nac., kilo	2$700	a	2$600
Xarque, patos e mantas, min., k.	[illegible]100	a	2$[illegible]
Xarque, patos e mantas sul. kilo	2$2[illegible]0	a	2$500
Fubá mimoso, 20 kilos	15$900	a	16$000
Fubá extra-fino, 20 kilos	30$000	a	31$000

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 19 de Setembro de 1936

Hontem, o mercado do café abriu e funccionava em condições firme e bem movimentado. O typo 7 subiu 100 réis e era cotado á razão de 15$000 por dez kilos. Nas primeiras horas do dia, foram vendidas 1.500 saccas. Durante o dia, os negocios consignados constaram de 536 que perfizeram o total de 2.426 contra 3.025 ditas anteriores. Assim o mercado se conservou firme e bem impressionado, até ao seu fechamento, cujos preços accusaram nova alta.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 17$000; Typo 4, 16$500; Typo 5, 16$000; Typo 6, 15$500; Typo 7, 15$000; Typo 8, 14$500.

O anno passado o typo 7 foi cotado a 11$300.

Taxa semanal — 1$480 por kilogramma.

MOVIMENTO DO DIA 18

		Saccas
Stock em 17		—
Entradas:		
Pela Leopoldina	4.951	
Pela Central	3.232	
Reg. E. F. (Rio)	702	
Reg. E. F. Santo	724	
Reg. Mineiros	7	
Cabotagem	550	10.116
Total		—
Saidas:		
A. do Norte	1.270	
Europa	4.827	
Asia	125	
Cabotagem	430	
Total		6.652
Consumo local		560
Café bonificação		15
Stock em 18		614.[illegible]5
Idem anno passado		717.238
Entradas geraes em 18		117.955
De 1.º de julho		498.468
Idem anno passado		765.158
Saidas geraes em 18		125.255
De 1.º de julho		421.530
Idem anno passado		680.761
Revertido ao stock desde 1.º de julho		3.339

MERCADO A TERMO

COTAÇÕES POR 10 KILOS
(Contracto A) — Base Typo 7

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Setembro	15$000	—
Outubro	14$550	—
Novembro	14$350	—
Dezembro	14$350	—
Janeiro	13$875	—
Fevereiro	13$850	—
Vendas do dia	1.500	—
Mercado	Firme	—

CONTRACTO LIQUIDAÇÃO
BASE TYPO 8

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Setembro	15$025	—
Outubro	14$425	—
Novembro	s/c	—
Dezembro	14$375	—
Janeiro	13$900	—
Fevereiro	13$800	—
Vendas do dia	—	—

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 19 - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy pela		
Estrada Paulista	10.000	7.000
Sorocabana et.	5.000	15.000
Total	15.000	22.000

EM SANTOS

UNICA CHAMADA

Contracto "B" typo 5 duro:

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	15$975	16$075
" em out.	15$975	16$000
" em nov.	16$000	[illegible]
" em dez.	16$050	16$075
" em jan.	16$025	16$05[illegible]
" em fev.	16$000	16$02[illegible]
" em março	16$000	16$075
" em abril	15$950	16$050
" em maio	15$925	15$975
Total das Vendas	2.500	3.000
Mercado	Estav.	Calmo

Preço do disponivel, typo 7, por 10 kilos: hoje, 18$000; anterior [illegible]$000.

Estado do mercado do disponivel: — Hoje, calmo; anterior calmo.

FECHAMENTO DO CAFE

Mercado — Hoje, calmo; anterior calmo; anno passado, calmo. N. 4, disponivel, por 10 kilos — Hoje 18$000; anterior 18$400; anno passado, 16$500.

Embarques — Hoje 12.132 saccas; anterior 12.891; anno passado 43.850.

Entradas até ás 14 horas — Hoje 18.427; anterior 20.299; anno passado 54.011.

Existencia de hontem, por embarcar — Hoje 2.033.[illegible]71; anterior 2.027.176; anno passado 2.1[illegible].

Saidas — Não constam.

EM VICTORIA

VICTORIA, 19 — Não houve cotações neste mercado ficando o disponivel, typo 7-8, por 10 kilos, calmo, a 12$800.

ESTATISTICA DO CAFE

	Saccas
Entradas	7.236
Saidas	—
Existencia	150.055

NO HAVRE

HAVRE, 19.
UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Entrega em dez.	131	131 ½
" em março	137 ¼	137 ½
" em maio	139 ¾	140
" em julho	142 ½	142 ¼
Vendas do dia	5.000	8.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de ¼ de francos e baixa de ¼ a ¼, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 19.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Santos prompto p/embarque	39/9	39/9
Typo 7:		
prompto para pto p/embarque	31/6	31/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO 19.
FECHAMENTO (12 horas)
CHAMADA PRINCIPAL
Santos de 1.ª Contracto novo

	Hoje	F. ant
Entrega em set.	3[illegible]	39
" em dez.	39	39
" em março	39	39
" em maio	39	39
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.
Inalterado desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado fibroso, hontem, abriu e regulava calmo. Os negocios levados á effeito foram de algum vulto e os preços accusaram baixa. Fechou o mercado menos abastecido e calmo.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos, Rio "termo")

Preços para entradas futuras:

Seridó	T. 3	52$000	T. 4	50$500
Sertões	T. 3	48$500	T. 5	44$500
Ceará	T. 3	nom.	T. 5	42$000
Paulista	T. 3	45$500	T. 5	44$000
Mattas	T. 3	nom.	T. 5	42$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Sertões	T. 3	48$000	T. 5	44$000
Seridó	T. 3	51$500	T. 5	50$000
Ceará	T. 3	nom.	T. 5	42$000
Paulista	T. 3	43$500	T. 5	43$500
Mattas	T. 3	nom.	T. 5	42$000

MOVIMENTO DO DIA 18

	Fardos
Stock em 17	8.915
Saidas	794
Stock em 18	8.121

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 19.
UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend
Entrega em set.	60$900	61$200
" em out.	61$200	6[illegible]$800
" em nov.	61$500	62$200
" em dez.	62$20[illegible]	62$500
" em jan.	62$500	n/c
" em fev.	62$500	63$500
" em março	62$100	62$300
" em abril	n/c	60$500
" em maio	60$100	60$300

Vendas — Nada.
Mercado — Ap. estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Mercado	Estav. Hoje	Estav. Ant
Preço por 15 ks.		
1.ª série, comp.	57$000	57$000
Entradas:		
Desde hontem	—	—
De 1.º de set. p.	5.800	5.800
Existencia em saccas de 60 ks.	22.700	23.000

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 19.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Mercado	Calmo	Estav.
Pernambuco Fair	6.50	[illegible]
Maceió Fair	6.50	6.53
S. Paulo Fair	6.65	6.68
Amer. Fully Midl. Univ. Standard	6.95	6.98
Amer. Futures:		
Entrega em out.	6.50	6.52
" em jan.	6.4[illegible]	6.44
" em março	6.40	6.41
" em maio	6.36	6.37

Disponivel brasileiro — Baixa de 3 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 3 pontos.

Termo americano — Baixa de 1 á 2 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK 19.
ABERTURA

	Hoje	Ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	11.94	11.98
" em jan.	11.96	12.01
" em março	11.95	12.00
" em maio	11.95	11.98

Commercio de caracter normal devido á pressão dos operadores do Hedge. Os operadores do Sul vendem.

Baixa de 3 á 5 pontos desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Funccionava sustentado, hontem, o mercado assucareiro. No curso dos preços não haviam modificações e as negociações verificadas sobre o disponivel foram mais activas. Fechou calmo.

COTAÇÕES (POR 10 KILOS)

Demerara	— Não ha —
Mascavo	30$000 a 31$000
Id. de Campos	46$000 a 47$000
Idem de Sergipe	— Não ha —

FECHAMENTO DO DIA 18

		Saccas
Stock em 17		22.059
Entradas:		
Do Campos	9.530	
Total		31.579
Saidas		3.540
Stock em 18		24.039

EM SÃO PAULO

S. Paulo, 19 — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	54$000 a 54$500
Somenos	50$000 a 51$000
Mascavo	30$500 a 31$000
Mascavo	30$000 a 31$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Preço por 15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	10$[illegible]	10$[illegible]
Usina de 2.ª	9$750	9$[illegible]
Crystaes	8$250	8$250
Demeraras	8$050	8$050
2.ª sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600
Entradas	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	—	1.800
De 1.º de set. p.	8.200	8.200
Exportação:		
Rio de Janeiro	—	1.000
Sul do Brasil	—	1.000
Santos	18.000	—
Norte do Brasil	1.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	372.400	391.000

EM LONDRES

LONDRES 19.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Entrega em set.	4/3	4/3
" em out.	4/3	4/3
" em dez.	4/3 ½	4/3 ½
" em março	4/5	4/5 ¼

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.
ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em set.	2.60	2[illegible]
" em dez.	2.55	2.63
" em jan.	2.47	2.48
" em março	2.45	2.46

Mercado estavel.

Baixa de 1 a 8 pontos desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Por sacco

MOINHO DA LUZ

Semolina 50$000; Luz 47$000; Tres corôas 46$000; Brilhante 45$000.

Moinho Fluminense

Semolina 50$000; Especial 47$; Boa sorte 46$000; S. Leopoldo 15$000.

Moinho Inglez

Semolina 50$000; Buda 49$000; Soberano 48$000; Nacional 47$.

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO

Preço por 35 kilos

MOINHO DA LUZ

Farello 7$500 a 8$000; Farellinho 7$500 a 8$000; Remoido 10$500 a 11$000; Triguilho 15$000 a 15$500.

Moinho Fluminense

Remoido 7$500 a 8$000; Farello 7$500 a 8$000; Farellinho 10$500 a 11$000; Triguilho 15$000 a 15$500.

Moinho Inglez

Farello 7$500 a 8$000; Farellinho 7$500 a 8$000; Triguilho 15$000 a 15$500; Remoido 10$500 a 11$000; Aveia, 60 kilos 16$000.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19.
FECHAMENTO

Preço por 10 ks.	Hoje	Ant.
Entrega em set.	10.86	10.80
" em out.	10.81	10.76
" em nov.	10.74	10.65

Patente de invenção N.º 16.272

Momsen & Harris, Agente Officia da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, n.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTO EM METHODO E APPARELHO PARA EXTINGUIR INCENDIOS", privilegiado pela patente acima mencionada, de propriedade de AMDYCO CORPORATION, estabelecida na Cidade, Condado e Estado de New-York, Estados Unidos da America.

Mercado	Estav.	Acces.
Dispon typo Barletta p/o Brasil	11.00	11.00

EM CHICAGO

CHICAGO 19.

FECHAMENTO	Hoje	Ant.
Entrega em set.	1.14.25	1.15.00
" em dez.	1.12.75	1.13.62

BUENOS AIRES, 18.

THEATRO

PRIMEIRAS

«As 5 advertencias do Diabo», pela Companhia Procopio Ferreira, no Regina

Conforme previemos, em nossa apreciação, o dia seguinte á estréa, não se aguentou, no cartaz do lindo theatrinho da Cinelandia, a comedia de Haro, "Uma conquista difficil", apezar de toda a habilidade com que Eurico Silva adoptou esse original hespanhol á scena brasileira.

Já hontem o Regina nos deu um novo trabalho estrangeiro, ainda hespanhol.

Trata-se de uma comedia de Jardiel Poncela, traduzida por Restier Junior. O seu titulo é "As 5 advertencias do Diabo". Nada mais suggestivo. Resta saber se a peça em si corresponde á originalidade do titulo, se o seu entrecho e o seu desenvolvimento acompanham as promessas suggeridas no seu simples enunciado, se, emfim, se trata de um trabalho fora do commum, como tudo faz suppor. A resposta é uma unica: Sim. A comedia "As cinco advertencias do Diabo" impõe-se como uma peça que se afasta da linha geral das outras obras do mesmo genero. Não vamos contar aqui o seu entrecho, porque não queremos privar o publico que vae accorrer ao Regina, do sabor dos imprevistos em que repousa a originalidade desse curioso, e estranho, bizarro e brilhante trabalho litterario e theatral. Certo, as salas que se vão renovar por muitos dias no Regina, deixarão o theatro certas de que tudo aquillo é uma fantasia mental de um autor intelligente, dono de bom engenho theatral e senhor de um lindo dialogo. Mas durante as duas horas em que os espectadores estiverem sentados, presos ás scenas a se succederem cada qual mais attrahente e ...ante, terão sem duvida a impressão, momentanea pelo menos, de que tudo aquillo se deu — a verdade, foi um caso real, tal a maneira engenhosa porque os tres actos foram armados e a habilidade seductora com que a acção foi conduzida. O ultimo acto talvez pareça no primeiro quadro um pouco desconcertante. Entretanto se o espectador acompanhar o desenrolar dos factos até a ultima scena verá que ha logica e verdade no desfecho da fabula. Em toda a temporada actual de Procopio alguns foram os originaes que se impuzeram pelo seu cunho original, nenhum, porém, se apresentou com feitio tão moderno e tão suggestivo.

A representação resentiu-se de alguns ensaios mais. O ponto esteve por vezes alto. Mas os artistas estiveram attentos e todos dentro de seus papeis — o que nos permittirá, amanhã ou depois, que o desempenho do novo cartaz do Regina seja positivamente um encanto, um gozo para o espirito, um verdadeiro prazer mental, porque, ha muito, não apparece nos nossos theatros uma comedia ligeira, e até certo ponto futil, tão interessante e tão graciosa. Procopio dá-nos um galã comico com um tom natural digno de seu prestigio artistico. Está esplendido. Mas esplendidamente tambem se conduziu Delorges, numa figura sympathica de mundano, que elle viveu com verdade e sobriedade. Modesto de Souza magnifico no criado. E Restier, idem, no ...

Pelo lado feminino igualmente bem. Elza Gomes da entrada, adormecida, á sahida, com a alma estraçalhada pela desillusão do primeiro amor desfeito, foi a interprete que sabe conduzir a personagem. O reapparecimento de Wanda Marchetti encheu a scena da seducção da sua figura e do encanto de suas qualidades scenicas. Maria Alice a Hortencia Silva, bem.

Muitas palmas e merecidas.

Ab.

"O Zé dos Pacatos" pela Companhia Stachino-Abrances, no Republica

Das tres revistas até agora representadas pelo elenco portuguez, que ora triumpha no Republica, a de hontem, "O Zé dos Pacatos", é sem duvida a mais alegre, a mais comica, a mais popular.

Trata-se de uma successão de quadros, mais ou menos ... e ... sem novidade no assumpto, mas explorados com engenho, todos ligados pelo fio de um ligeiro entrecho, o que dá á revista uma expressão evidentemente theatral. E tanto maior é a attracção desse espectaculo leve e variado se levarmos em conta que a musica possue numeros suggestivos, está elle armado de bailados de effeito e dispõe de uma montagem tanto scenographica como de guarda roupa, pelo menos vistosa.

Certo o desempenho muito concorreu para o agrado da revista, a qual foi de quadro para quadro vivamente applaudida pela assistencia. O "compere", nas mãos de Santos Carvalho, fez rir bastante a sala repleta do Republica. Adelina Abranches tem duas entradas em que reafirma os seus dotes de comediante notavel para quem a revista é uma méra brincadeira. Em cinco papeis a "estrella" Eva Stachino anima com o seu vulto esculptural e a sua vivacidade alguns dos melhores quadros da peça. Os fados cantados por Ercilia Costa provocam tempestades de applausos. Em tres ou quatro typos apresentados por Alfredo Abranches a sua arte se destaca, com uma evidencia nitida.

Mas o adeantado da hora não nos permitte delongas. Salientemos ainda as pontas apresentadas pela magnifica caricata que é Elma de Oliveira, a figura bonita e expressiva de Sueca Gonçalves, a actuação da irrequieta Carminda Pereira, os papeis de Maria Stuart e a collaboração de Reginaldo Duarte.

A parte cantante repousa no baryton Miguel Orrico. Nos bailados do par Cressy-Janou, a figura da bailarina se salienta pela fina expressão da sua arte choreographica.

Sem duvida ha quadros interessantes nessa revista, além dos dois finaes dos actos, quer pela sua expressão artistica quer pelo lado comico, que mereciam ser destacados. Entretanto somos obrigados a fazer ponto aqui, acrescentando apenas que os autores são Alberto Barbosa, José Galhardo, Xavier de Magalhães e Vasco Santanna, sendo a musica de Raul Portella e Correia Leite.

Xis.

N. da R. — Deixou de sair hontem por absoluta falta de espaço.

BASTIDORES

ESTRÉA NA QUARTA-FEIRA, 23, NO MUNICIPAL A COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA DE ESPECTACULOS COM MUSICA

Tendo terminado, hontem, o prazo de preferencia concedido aos assignantes da ultima temporada franceza para a renovação de suas localidades nos espectaculos que a Companhia Dramatica Franceza de Espectaculos com Musica e Peças Modernas a estrear no proximo dia 23, no Municipal, vae realizar nesta capital, estão sendo agora attendidas na bilheteria daquelle theatro, todas as pessoas que desejam adquirir assignaturas, ou para as seis unicas recitas nocturnas, ou para as tres vesperaes que constituirão a temporada.

A referida Companhia é dirigida pelo conhecido "metteur en scène" Pierre Aldebert.

A sua estréa dar-se-á na proxima quarta-feira, 23, com "L'Arlesienne", de Alphonse Daudet, com musica de George Bizet, o immortal autor da "Carmen".

ULTIMOS ESPECTACULOS DE "A CASA DAS TRES MENINAS" NO THEATRO CARLOS GOMES

Hoje, em matinée, ás 15 horas e á noite, no espectaculo do horario habitual, 20,45 horas, Maria Amorim e Pedro Celestino apresentam a opereta de Schubert — "A casa das tres meninas".

Amanhã, no espectaculo unico, das 20,45 horas, a companhia brasileira de operetas viennenses canta, pela ultima vez, "A casa das tres meninas". Terça-feira, depois de amanhã, a pedido, teremos no Carlos Gomes, "Eva" com Maria Amorim e Vicente Celestino.

Quarta-feira será cantada "Sonho de valsa", que foi a primeira opereta da temporada e tem sido muito exigida pelo publico.

Quinta-feira, e unicamente nessa noite, (24 do corrente mez), a companhia apresentará "Frasquita", havendo um grandioso "fim de festa", por se tratar de uma recita excepcional, de glorificação á soprano Maria Amorim e ao tenor Pedro Celestino.

MAIS UM DOMINGO DE "NOSSA BANDEIRA", NO PHENIX, PELA CASA DO CABOCLO

Um bom domingo vae ter, hoje, a Casa do Caboclo, com a representação, em quatro sessões, da melhor peça do seu repertorio este anno, que é "Nossa bandeira", uma burleta regional de Duque e De Chocolat, na qual todo o elenco do Phenix brilha de maneira invulgar.

Nas duas matinées, ás 3 e 4.45 haverá farta distribuição de chocolates ás crianças e á noite o horario é dos domingos, isto é, 7,50 e 9,30 horas.

Na proxima quarta-feira, será realizada a festa de Arthur Costa e Vicente Marchelli, com um programma formidavel, do qual constam os nomes festejados de mais de uma centena de artistas de radio e de theatro e para a qual ... ... restam no Phenix.

Em ensaios, entrou a nova peça de Duque e Paulo Orlando que tem o suggestivo nome de "O cantor batata".

As arvores das ruas da cidade são as grandes amigas da população. Afagam-lhe a vista, dão-lhe sombra e frescura, purificam o ar.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS — POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Um bello discurso do dr. Raul Leite

Constituiu acontecimento invulgar a posse da nova directoria da Federação das Industrias do Rio de Janeiro.

A séde daquella Federação foi pequena para conter a multidão de pessoas gradas que alli accorreu, vendo-se entre os presentes, vultos de maior destaque da industria, do commercio, altas autoridades federaes e municipaes.

Estiveram presentes entre outros, o sr. Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho; o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Camara Municipal; o dr. Mario Piragibe, secretario das Finanças do Districto Federal; vereador Heitor Beltrão; deputados Martins e Silva, Vicente Galliez, Sebastião de Oliveira e representantes de associações de classe.

A nova directoria, composta de figuras de grande projecção, tem na presidencia o dr. Raul Leite, nome conhecido em todo o paiz, e como vice-presidente os srs. Guilherme da Silveira e Guilherme Guinle.

Constituiu nota muito sympathica a homenagem prestada á memoria do grande prefeito Pereira Passos.

Depois dos discursos do deputado Euvaldo Lodi, do sr. Mario Leão Ludolfo, do deputado Martins e Silva, falou o dr. Raul Leite cujas palavras impressionaram profundamente os presentes.

Encerrou a solemnidade o ministro Agamemnon de Magalhães, pronunciando palavras que foram muito applaudidas.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realizará, terça-feira, ás 20.30 horas, á avenida Mem de Sá n. 197, a sua 24ª sessão ordinaria.

A ordem do dia é a seguinte:

a) Dr. Souza Coelho — Sobre um caso de periarterite nodosa.

b) Dr. Peregrino Junior — Impaludismo epileptiforme.

c) Dr. Antonio Ibiapina — Pneumotorax bilateral ambulatorio.

d) Drs. Adauto Botelho, Rocha Lagoa, Roberto Cavalcanti e Mariano de Andrade — Caso de epilepsia, por calcificação intra craneana operada com exito.

e) Dr. R. C. de Souza Araujo — Como se combate a lepra no Espirito Santo.

COLHIDO POR UM TREM EM SÃO GONÇALO

Quando atravessava a linha ferrea da Leopoldina Railway, entre as estações de Porto de Madama e São Gonçalo, o lavrador Lins Coelho, pardo, de 43 annos de idade, brasileiro, residente na estação de Sambaetiba, no municipio de Itaborahy foi colhido por um trem, soffrendo graves ferimentos pelo corpo.

Transportado para o Prompto Soccorro da vizinha cidade, ali foi medicado.

Os terrenos de mangue não podem ser aforados como de marinha

O director geral da Fazenda Nacional expediu uma circular declarando aos chefes das repartições de Fazenda, para seu conhecimento e fins convenientes, que, de conformidade com o disposto no paragrapho 4º, n. V, do artigo 2 da lei n. .979, de 31 de dezembro de 1919, os terrenos de mangue não podem ser aforados como os de marinha, mas sómente arrendados, como bem distingue a lei orçamentaria na rubrica "Rendas Patrimoniaes".

A floresta é o elemento regulador, por excellencia, da distribuição das aguas pluviaes.
(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

Ao Senado compete mandar suspender a execução de dispositivos considerados illegaes

O ministro da Fazenda, a quem foi presente o pedido de reconsideração formulado por C. Laport & Cia., relativo á cobrança do sello penitenciario, pela policia do Districto Federal, resolveu, de accordo com o parecer da Directoria das Rendas Internas do Thesouro Nacional, que só ao Senado compete mandar suspender a execução de dispositivos considerados illegaes, conforme o art. 9 n. II, da Constituição.

SYNDICATO MEDICO — BRASILEIRO —

Os assumptos resolvidos pelo Conselho Deliberativo

Communica-nos o Syndicato Medico Brasileiro:

"Reunido o Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro, sob a presidencia dos drs. Pedro Paulo Paes de Carvalho, secretariado pelos drs. Omar Campello e Fausto Cardoso "ad-hoc", resolveu os seguintes assumptos:

Approvar uma moção de apoio ao dr. Jayme Poggi, pela clamorosa injustiça que acaba de soffrer da Provedoria da Santa Casa e a nomeação de uma commissão para tratar desse caso e outros semelhantes.

Solução satisfatoria do caso do Circulo dos Medicos do Espirito Santo.

Constituição de uma caravana para visitar o terreno onde será situado o Proventorio dos Medicos em Campos do Jordão.

Proseguimento dos trabalhos sobre o Instituto dos Medicos.

Marcar a data das eleições para renovação total do Conselho Deliberativo, em 14 de outubro proximo.

Diversos casos de amparo a direitos de syndicalizados.

Compareceram á sessão os seguintes conselheiros: drs. Pedro Paulo Paes de Carvalho, Abelardo Marinho, Castro Goyanna, Joaquim Vidal, Carvalho Cardoso, Paulo Barata, Tavares de Souza, Motta Rezende, Ovidio Meira, Renato Machado, Raul Leite, Abias Vieira, Oscar Alves, Omar Campello, Manoel Theophilo, Sylvio Brauner, Couto e Silva, Hermilio Ferreira e Carvalho Cardoso."

Designações na Armada

Foram designados pelo director do Pessoal da Armada, o capitão tenente Archimedes Botelho Pires de Castro, para servir na Missão Naval; o capitão-tenente intendente naval, Augusto Pinto de Mesquita Filho, para servir no Centro de Aviação Naval; o capitão-tenente Joaquim Carlos do Rego Monteiro, para servir no Arsenal de Marinha desta capital, e os segundos tenentes, intendentes navaes, Cindo de Senna Santos, para servir no quartel do Corpo de Marinheiros; e Jayme Machado para servir na Base de Aviação Naval, e cirurgiões dentistas Hermilio Natal de Araujo Costa, para servir no Hospital Naval do Estado do Pará, e Irineu Vieira de Souza, para servir na Escola de Aviação Naval.

Será estabelecida a communicação telegraphica entre Biaguassu' e Florianopolis

Sendo de grande interesse para o serviço publico as communicações telegraphicas entre Biaguassu' e a Capitania dos Portos do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, o titular da pasta da Marinha solicitou ao seu collega da pasta da Viação e Obras Publicas, a devida autorização para que a Directoria dos Correios e Telegraphos estabeleça a referida linha telegraphica.

As requesições de transportes pelos funccionarios fiscaes

[illegible] do Expediente e do [illegible] do Thesouro Nacional re[illegible] providencias afim de [illegible] evitada por inconvenien[illegible] das requisições dire[illegible] transportes, pelos funccio[illegible] que para isso este[illegible] autorizados.

INSTITUTO FRANCO BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

Proseguirá, amanhã, segunda-feira ás 17 horas, no Salão Nobre da Academia Brasileira de Letras o curso do professor Etienne Souriau, devendo a conferencia desse dia realizar-se sobre "La Volonte de l'Un, Descartes à Pierre Corneille".

Ecos dum momentoso acontecimento para a vida nacional — a inauguração da linha aerea S. Paulo-Rio. No Campo de Congonhas, o tri-motor "Cidade do Rio de Janeiro" repousa ao lado de um Ford V-8 minutos antes de alçar vôo para a Capital do paiz, afim de inaugurar os serviços regulares da "Vasp".

Vae servir na Commissão de Segurança Nacional

O 1º secretario da Camara dos Deputados dirigiu, ha dias, um officio ao titular da pasta da Marinha, solicitando-lhe que ponha á disposição da Mesa da Camara, para servir na Commissão de Segurança Nacional, até 3 de novembro proximo, o secretario da Directoria Geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Manoel Pessoa de Mello.

Em resposta, aquelle titular declarou que já foram tomadas as necessarias providencias afim de que seja attendida a alludida solicitação.

CHAMADO A' DIRECTORIA DO MATERIAL BELLICO

Conforme solicitação do general João Candido Pereira de Castro Junior, presidente de um Conselho de Justificação, deve comparecer no Gabinete da Directoria do Material Bellico, depois de amanhã, ás 14 horas, o capitão Alcides Paulino da Franca Velloso, afim de assistir ao depoimento das testemunhas perante o Conselho a que responde.

Pedido de naturalização

O ministro da Marinha transmittiu ao seu collega da pasta da Justiça, o requerimento em que Zacarias Rodrigues, portuguez, servente da Enfermaria Auxiliar, em Copacabana, juntando os documentos necessarios, solicita sua naturalização como cidadão brasileiro.

RECREATIVAS

UMA EMBAIXADA PARTE, HOJE, PARA S. PAULO

Pelo rapido paulista que parte da estação Pedro II, ás 7 horas, seguirá, hoje, para S. Paulo a embaixada de Chronistas Carnavalescos que vae á capital bandeirante em visita ao Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos.

Essa visita será em retribuição á que foi feita no anno passado pelos nossos confrades paulistas.

REALIZA-SE, HOJE, A FESTA DA "ALA DAS HORTENCIAS"

Realiza-se hoje a grandiosa festa da "Ala das Hortencias" nos amplos salões da Banda Portugal.

Fazem parte da "Ala", ás seguintes senhoritas:

Cenira Caetano, Mercedes Correia, Maria Correia, Gloria Dias Chaves, Gilda Rodrigues, Rosa M. Rone, America Monteiro, Odette Alves, Rosalina Aguiar, Nadir Ribeiro, Alda Marques e Dolores Djegnes Irumi.

Concorrerão para o brilhantismo da festividade duas excellentes orchestras.

FESTAS ANNUNCIADAS

Fraternidade Luzitana — Rua dos Andradas — Hoje, vesperal dansante das 19 ás 24 horas, em homenagem a "Ala da Primavera".

• • •

Banda Luzitania — Rua do Acre. Hoje, uma tarde-dansante, das 15 ás 20 horas.

• • •

Casino de Bangú — Hoje, uma elegante tarde-noite dansante.

• • •

Amantes da Arte — Rua da Passagem 101 — Hoje, uma soirée-dansante, com inicio ás 20 horas.

• • •

Musical Carioca — Rua Pacheco Leão — Hoje, uma atrahente domingueira.

• • •

Penha Club — Rua Nicarágua 106 — Hoje, uma soirée-dansante, até ás 24 horas.

• • •

Musical Bomsuccesso — Rua Uranos, 1015 — Hoje, uma grandiosa noite-dansante.

• • •

Parasita de Ramos — Rua Cardoso de Menezes — Hoje, uma brilhante domingueira.

• • •

União das Flores — Dia 27, grande "pic-nic" na Ilha de Paquetá.

• • •

Bangú Club — Dia 28, baile da Primavera.

• • •

Orpheão Portugal — Rua do Senado — Dia 27, um chá-dansante, das 16 ás 22 horas.

• • •

Ala Alvi-Negra — Dia 26, uma soirée-dansante, nos salões do Villa Isabel F. Club.

• • •

Club dos Democraticos — Rua do Rezende — Dia 3 de Outubro, uma festa em homenagem á Republica Portugueza.

XADREZ

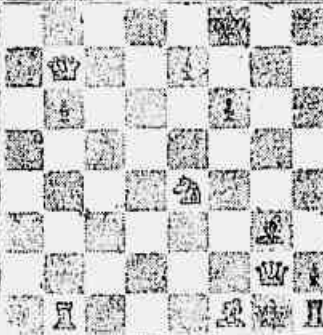
PROBLEMA N. 102
de
L. HEINSFURTER

BRANCAS: R8BR D7CD, T1CD, B1BR, C4R — 5 peças.

PRETAS: R8C, D7C, T8T, B6CR, P3CD, 2R 3B, 7TR — 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 102
(Caro-Kahn)

Partida jogada no torneio Sul-Americano, Mar del Plata, 1936. Brancas: PLECI versus Pretas: BOLBOCHAN.

1 — P4R, P3BD; 2 — P4D, P4D; 3 — P5D, B4B; 4 — B3D, BxB; 5 — DxB, P3R; 6 — C2R, D3C; 7 — O-O, P4BD; 8 — P3BD, C3BD; 9 — C2D, PxP; 10 — PxP, R2R; 11 — C2BR, T1B; 12 — P2D, P4TR; 13 — P4TR, C4B; 14 — P3T, B2R; 15 — P3CR, O-O; 16 — B3R, TR1R; 17 — C1B, P3C; 18 — P4CD, P3T; 19 — R2C, T2B; 20 — TD1B, T (1R) 1BD; 21 — T3B, C2T; 22 — T (1B) 1BD, TxT; 23 — TxT, TxT; 24 — DxT, R2C; 25 — R2C, C3B; 26 — D3D, C2T; 27 — D3B, D3B; 28 — C5D, DxD; 29 — BxD, P3CD; 30 — R1B, R1B; 31 — R2R, R1R; 32 — C3B, C1B; 33 — P4T, C2T; 34 — C3D, C3B; 35 — R2D, B1D; 36 — R3B, B2R; 37 — R3C, C2T (empatada).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 101:
B. 5BR

Enviaram solução do Problema N. 101: Bartoldy Emilio Otto de Faria, Commandante Dez, Melle. Dupont, Augusto Beck, Leon Gundet, José Mascarenhas, Alipio Gonçalves, Otto Paulino.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n.º 255, extrahida em 19 de Setembro de 1936:

Numero	Premio
11137	200:000$000
[illegible]	[illegible]
[illegible]	10:000$000
[illegible]	5:000$000
[illegible]	3:000$000
[illegible]	2:000$000
[illegible]	2:000$000
[illegible]	2:000$000
[illegible]	2:000$000
24163	2:000$000

O Amor é assim...

Robert Taylor e Loretta Young em "O amor é assim"

A dupla mais romantica que o cinema americano apresentou, Robert Taylor e Loretta Young, os dois protagonistas desta producção da 20th Century-Fox, que depois do exito obtido no Palacio, voltará amanhã na téla do Imperio embriagando os olhos de todos com o rosario seductor de idyllios inesqueciveis!

OS PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Os meninos cantores de Vienna, ás 20 e 21 horas.

REGINA — Companhia Procopio Ferreira — Espectaculos por sessões — A's 15, 20 e 22 horas — A comedia "As cinco advertencias do diabo" de Enrique Jardiel Poncela, tradução de Restier Junior.

CARLOS GOMES — Companhia Nacional de Operetas — A's 15 e 20.45 horas, a opereta de Schubert — "A casa das tres meninas".

PHENIX — Companhia da "Casa do Caboclo" — Espectaculos por sessão — As 15 — 16.45 — 19.30 e 21.30 horas, a burleta da parceria Duque e De Chocolat, "Nossa bandeira".

REPUBLICA — Companhia de Revistas Eva Stachino-Adelina Abranches — Espectaculos por sessão — A's 15, 20 e 22 horas, a revista "O Zé dos Pacatos".

CINEMAS

PLAZA — T. 22-1075 — "Cidade sinistra", com James Cagney.

PALACIO — T. 22-0832 — "Miguel Strogoff", com Adolph Wohlbrueck.

ALHAMBRA — 22-7[illegible] — "Sonhos desfeitos", com Randolph Scott.

ODEON — T. 22-1500 — "O joven tataravô", com Marcel Klass.

IMPERIO — T. 22-0500 — "Amor e odio", com Sylvia Sidney.

GLORIA — T. 24-0095 — "Amor", com Marcelle Chantal.

PATHE' PALACIO — T. [illegible]153 — "Photo in [illegible] com Richard [illegible]

BROADWAY — 22-678[illegible] — "Rhodes, o conquistador", com Walter Huston.

[illegible]EN — T. 22-8529 — "S[illegible] as bandeiras", com [illegible] Colman.

[illegible] RIO — T. 42-18[illegible] — "[illegible] favorita da rainha" [illegible] Jenny Jugo

[illegible] JOSE' — T. 42-033[illegible] — "[illegible] as negras".

[illegible]

[illegible]RADO — 21-20[illegible] — "[illegible]tha" e "O ultimo [illegible]"

[illegible]ENSE — 29-022[illegible] — "[illegible] mos outra vez" [illegible] gora".

[illegible] — 22-82[illegible] — [illegible]

IRIS — T. 24-6147 — "Dominador dos mares" e "Ninguem escapa".

IDEAL — T. 24-6149 — "O galante Mr. Deeds".

RIO BRANCO — 24-1636 — "O poder invisivel" e "Batalha contra o crime".

LAPA — T. 22-2543 — "O homem que desbancou Monte Carlo".

MEM DE SA' — 24-6240 — "A lei do destino" e "Dois campeões".

GUARANY — T. 22-5435 — "A pequena rebelde" e "Nevada".

NOS BAIRROS

ALPHA — T. 29-8213 — "O poder invisivel".

AMERICA — T. 28-4577 — "A historia de Louis Pasteur".

AMERICANO — 26-3341 — "Salteadores do deserto".

ATLANTICO — 26-1544 — "Mensagem a Garcia".

APOLLO — T. 28-5610 — "Nevada".

AVENIDA — T. 22-0314 — "Colleen, a modista".

BEIJA-FLOR — 29-3174 — "A lei do destino".

BRASIL — T. 26-2082 — "Mensagem a Garcia".

CATUMBY — T. 24-3626 — "Sublime Obsessão".

ENG. DE DENTRO — "Noite triumphal".

EDISON — T. 29-4446 — "Aconteceu numa tarde chuvosa".

FLUMINENSE — 28-1440 — "O homem que desbancou Monte Carlo".

GRAJAHU' — T. 25-6106 — "Aspirantes".

GUANABARA — 28-2414 — "Sonho de uma noite de verão".

HELIOS — T. 28-0761 — "Anjo da ribalta".

IPANEMA — T. 27-5608 — "Colleen, a modista".

MADUREIRA — 29-2533 — "A historia de Louis Pasteur".

MARACANA — 26-1916 — "Anjo do pharol".

MODELO — T. 29-1575 — "Em pessoa".

ORIENTE — T. 48-6010 — "Soldado mercenario".

PENHA — T. 48-6066 — "Poder invisivel".

PIEDADE — T. 29-6100 — "Haroldo tapa-olho".

POLYTHEAMA — "Cae no baião".

REAL — T. 29-3467 — "A pequena rebelde".

SÃO CHRISTOVÃO — "Se fosses como sonhei".

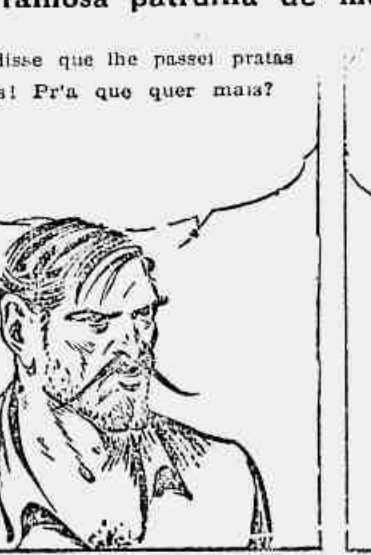
SMART — T. 28-2600 — "Sangue azul".

TIJUCA — T. 28-3655 — "Anjo do pharol".

V. ISABEL — T. 28-1583 — "Mazurka".

CHICO VIRAMUNDO — A famosa patrulha de marfim

Por Lyman Young

PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAES

Por Jimmy Murphy

Si eu soubesse que era casada, tia Jucy, não teria convidado o Egra a vir cá!

Si a Jucy soubesse que, afinal, um pedido de casamento vae apparecer, como não ficaria!

O MARINHEIRO POPEYE — O mysterio do Xipe

Por E. C. Segar

Supplemento 1º
ARTES - LETRAS
VARIEDADES
Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1936

Diario de Noticias

NOTAS FEMININAS
CINEMATOGRAPHICAS
Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1936
Supplemento 1º

A funcção social das Universidades

Torna-se urgente uma reforma integral no ensino superior do Brasil

A ORGANIZAÇÃO DOS "SEMINARIOS" E A SUA INFLUENCIA NO DESENVOLVIMENTO SCIENTIFICO DA ALLEMANHA

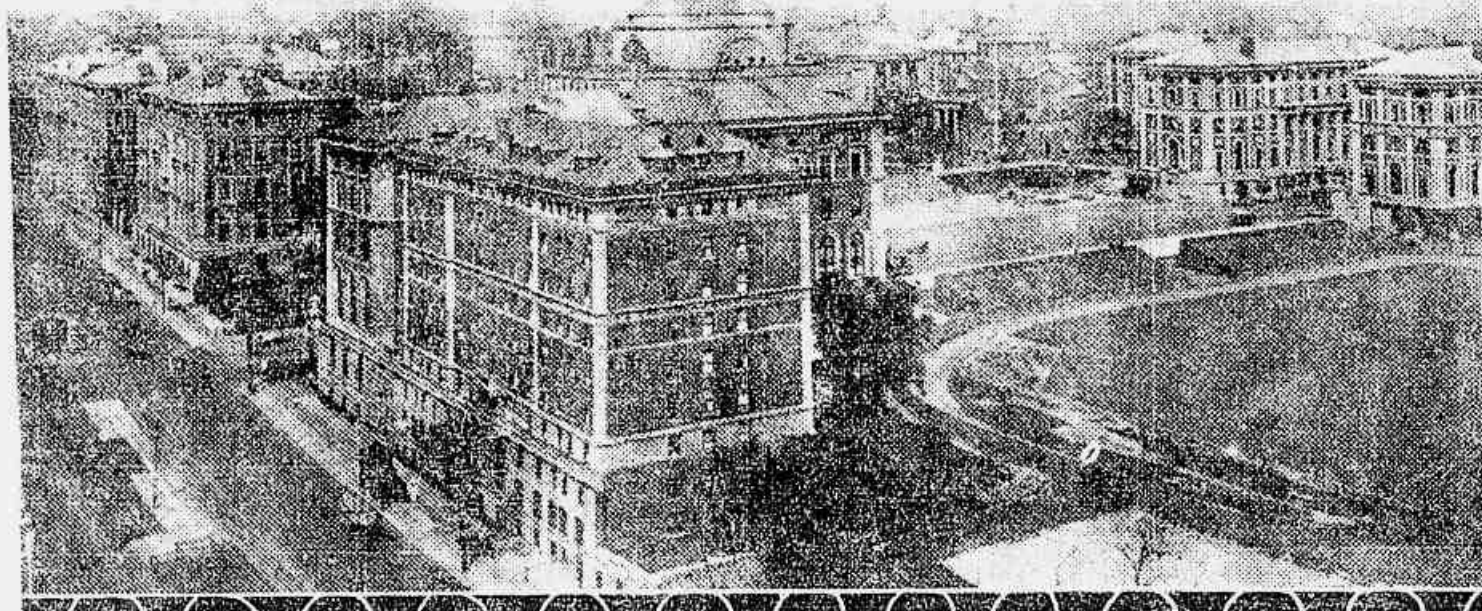
— Dioclecio D. Duarte —

DEUS abençoa o homem, diz Hugo, "non pour avoir trouvé, mais pour avoir cherché". E' procurando ininterruptamente que conseguimos aperfeiçoar as nossas aptidões e melhorar o meio onde se exerce a nossa actividade.

Outra coisa não temos feito sempre que nos surge a opportunidade de contribuir com o nosso esforço para garantir o futuro da nacionalidade, proporcionando aos elementos que a constituem tudo quanto necessitam afim de não se retardarem na marcha vertiginosa da vida contemporanea.

E por assim pensarmos, impressionou, desde o primeiro instante, o nosso espirito o problema da educação, vendo nelle o ponto de partida de qualquer movimento social verdadeiramente serio.

Tudo o mais se nos afigura ficticio e ephemero. Para sermos justos somente uma reforma devemos realizar quanto antes: e a reforma integral do ensino.

Não queremos proclamar que ficamos inteiramente estacionarios. Realmente dispendemos certo esforço nesse sentido, tentando varias reformas de ensino. Todas ellas, entretanto, reflectem, mais ou menos, pontos de vistas pessoaes dos seus autores, sem o criterio de adaptar o ensino ás contingencias da vida moderna.

— Vista parcial da Universidade de Columbia —

Desde que saimos do regimen feudal para entrar numa epoca de utilitarismo generalizado, com outras necessidades economicas, é logico que a educação do povo reclame uma feição completamente diversa.

Abandonando o periodo classico, dentro de um circulo agitado por interesses de toda a ordem, a mentalidade de hoje não pode ser orientada pelas lições do passado.

Quando as Universidades americanas attraem professores estrangeiros não é para copial-os, servilmente, mas para apprehendel-os, dando ás theorias feição propria e que convenha ás circumstancias do ambiente.

No momento, se uma despesa pode ser explicada no orçamento do paiz, de certo será a que se fizer com o preparo dos futuros cidadãos, que necessitam instrumentos com que construam o edificio da nacionalidade.

NÃO EXISTE VALOR ECONOMICO MAIS SIGNIFICATIVO DO QUE O HOMEM

O sr. Murray Butler, presidente da "Columbia University", referindo-se ás sommas consideraveis que reclamam a instrucção, a educação e o culto das coisas ideaes, estabelece este principio: "Sobre esses assumptos "never ask: "will it pai? Não indagueis nunca se sereis pagos de vossas liberalidades em proveitos materiaes. Os frutos que essas despesas devem produzir são de outra especie".

Sempre, entre nós, que se cogita de discutir a questão do ensino, base incontrastavel do engrandecimento de qualquer povo, immediatamente surge o aspecto financeiro. Esquecemo-nos, entretanto, que não existe valor economico mais significativo do que o homem. Mas para que

(Conclue na pag. seguinte)

— Outro aspecto da Universidade de Columbia —

Ainda a proposito de "Play Grounds"

— Cecilia Meireles —

O JARDIM São Pedro de Alcantara, em Lisbôa, fica situado no flanco de uma das muitas collinas da cidade. Nesse trecho, a rua tem uma varanda, que serve de miradouro para o longe. Mas se os olhos preferem ver mais perto, e descem pela muralha cortada a pique, apparece um mundo inesperado, e certamente mais bello que todas as casas, que todos os rios, que todas as cores e indicações da paizagem.

O jardim tem um lago mesmo ao pé do muro. Tem arvores altas e tranquillas. Tem bustos de marmore recordando presenças humanas que, nesse ambiente, parecem desnecessarias, antigas como mythos, e devem ser de gente inverosimil cujo corpo não é mais nada, cuja vida se volveu em symbolo, cujo espirito se transformou em esculptura, alí na sombra e no silencio, para o mundo volúvel ter lembrança da sua gloria.

Os pardaes palpitam por cima desse recanto em que o dia mergulha frescura e calma. E lá em baixo, tão rente ao chão que apenas se destacam pelo movimento e pela côr dos bibes, ha crianças brincando e rindo; mas vistas assim do alto nem suas travessuras perturbam a serenidade das plantas nem suas vozes chegam a extinguir aquelle silencio carinhoso que parece brotar de tudo, infinitamente.

Fernanda de Castro, a poetisa, fez desse jardim São Pedro de Alcantara um dos seus poemas humanos: primeiro de uma série cujos beneficios apenas não se podem calcular

Fernanda de Castro

porque nunca se sabe, na realização pratica da vida, o valor certo do sonho.

(Conclue na pag. seguinte)

LETRAS E ARTES

A ASSOCIAÇÃO dos Artistas Brasileiros prorogou o prazo do seu concurso theatral.

* * *

O escriptor D. Martins de de Oliveira vae entregar ao prelo um romance regional do rio São Francisco: "Caboclo d'agua".

* * *

O architecto francez Auguste Perret, mestre de Le Carbusier, vae fazer no Rio uma conferencia sobre architectura moderna, a convite do ministro da Educação no proximo dia 21, ás 10 horas, no salão do Instituto de Musica.

* * *

Mais um livro do sr. Agrippino Grieco, annunciado para breve: "Romancistas".

* * *

Embora residindo nos Estados Unidos, onde constituiu familia, o escriptor Arthur Coelho não esquece a sua terra e a sua gente. Agora mesmo publicou elle um livro interessantissimo, em que palpita, vivo, o seu espirito brasileiro: Stories My Father Told Me". Uma deliciosa collecção de historias — lendas, bichos, paisagens, coisas do Brasil — que elle contou á sua filhinha que acaba de reunir em volume, illustrando-as com a sua propria mão. Um livro curioso, e tocado de infinita ternura.

* * *

Ao que parece, farão parte da Commissão do Theatro Brasileiro, creada pelo ministro da Educação as seguintes pessoas: Mucio Leão, da Academia Brasileira de Letras, Joracy Camargo da Sociedade de Autores Theatraes; Procopio Ferreira, da Casa dos Artistas; Celso Kelly, da Asso-

Conclue na 4ª pagina

LETRAS ALHEIAS

BENEDETTO CROCE

Tasso da Silveira

Benedetto Croce - "Orientações" - Traducção de Miguel Ruas - Athenas Editora - Rio, 1936

(Prefacio)

OS constructores contemporaneos de systemas de pensamento (de pensamento metaphysico, esthetico, sociologico, politico) são de definição mais difficil do que os de seculos anteriores. Porque ha nelles um entrecruzamento de influxos e uma complexidade de experiencias que se não verificavam, no mesmo grão de intensidade, no espirito, por assim dizer serenissimo, de um Hegel, de um Kant, de um Descartes, — para não falar de um S. Thomaz, de um Aristoteles, de um Platão.

Como o da vida prati-

BENEDETTO CROCE, por Noemi

[illegible], o rythmo do pensamento se precipitou de cada vez mais velozmente. E as fusões de doutrinas e tendencias passaram a operar-se de maneira excessivamente apressada para que o espirito pudesse discernir claramente os elementos fundidos, tanto mais que na "chimica" do pensamento os resultados das combinações profundas são ainda mais inesperados do que na chimica da materia.

A consequencia de tal phenomeno é duplamente negativa. Não se consegue quasi nunca estabelecer com nitidez filiações esclarecedoras nos systemas contemporaneos. E difficilmente podemos nelles separar o joio do trigo, quero dizer, os elementos nutrientes, que de uma forma ou de outra poderão fortalecer a intelligencia e consolidal-a em seu dominio proprio, dos elementos que, na sua dialectica interior, guardem germens de confusão e de morte.

A obra de Benedetto Croce suggere, ao primeiro exame, estas considerações. Na sua "Philosophia de Espirito" ha uma tão complexa composição de tendencias e correntes, assim como de direcções determinadas pelas proprias circumstancias da vida historica contemporanea, que facilmente se comprehende a diversidade de julgamentos de que tem sido objecto por parte de criticos do velho e do novo mundo.

E' instinctivamente, no emtanto, que repellimos a leviana negação de qualquer substancia perduravel na philosophia de Croce, formulada pelo americano Will Durant, na sua levianissima "Historia da Philosophia". Durant diz da "Philosophia do Espirito" que ella mostra ausencia de espirito e não encoraja uma exposição (alias o critico "yankee" não expõe nunca nenhum systema metaphysico, por ser incapaz de fazel-o); da "Philosophia da Pratica" que não é pratica e não revela sopro de vida; do "Ensaio sobre a Historia", que segura uma perna da verdade com propor a união da historia com a philosophia, mas não agarra a outra, falhando de ver que a historia pode tornar-se philosophia unicamente abandonando o analytico pelo synthetico; e da "Esthetica", finalmente, que... outros a julguem, se quizerem.

Will Durant é, na materia, simples dilettante e julga os systemas, ao que parece, pela emoção literaria que os mesmos lhe despertam. Não ha, de facto, nas suas analyses, um ponto de vista solidamente estabelecido, pelo qual pudessemos, de nossa parte, comprehender as suas proprias tendencias e direcções.

Se Durant falha, assim, tão lamentavelmente, no seu proposito de definir e esclarecer o pensamento de Croce (como falha, aliás, na definição de todas as philosophias do mundo), de Ruggiero, em compensação, penetra fundo na substancia mesma do systema do seu insigne compatriota.

Antes do mais, apresenta-nos Benedetto Croce

(Conclue na pag. seguinte)

POLICIA E ROMANCE

— AGRIPPINO GRIECO —

A PROPOSITO do assassinio de dona Esther Duque, recentemente occorrido em Nictheroy, perguntou-me alguem se um dos nossos romancistas policiaes não estaria em condições de pôr a mão no autor desse crime complicadissimo.

Respondi-lhe que isso de romancista policial é coisa rara entre nós e, mesmo que existissem muitos, nenhum delles possuiria, para agarrar assassinos mysteriosos, aquella estranha intuição de um Edgar Poe, intuição que lhe permittiu, muito antes da publicação da segunda parte de um romance de Dickens dar, apenas pela leitura da primeira, os episodios mais fortes e a conclusão do livro.

E' verdade que Balzac se mostrara tambem capaz de urdir impressionantes narracões em que evoluem delinquentes e magistrados, e o "Zadig" de Voltaire já praticara, tão bem ou melhor que Sherlock Holmes, o methodo inductivo e deductivo. Mas, a rigor, o pae de tantos productores mercenarios desse genero de sensação foi — ninguem o diria — o poeta do "Corvo", um idealista desinteressado, um visionario que só comprehendia o mundo como perpetua creação de belleza.

Edgard Poe, na "Carta roubada", no "Escaravelho de ouro" e no "Duplo crime da rua Morgue", fez Dupin e outros lançarem as bases do romance policial. Indiscutivelmente, esse "mestre do medo" é que foi o iniciador, o inspirador de todas as urdiduras novellescas com que innumeros contemporaneos nossos tiram o somno a muito amanuense e a muita costureirinha sensivel.

Certo, o que elle fazia dentro de um superior criterio de arte objectiva veiu a converter-se por vezes em fancari, em caça deshonesta aos nickeis do proximo. Assim ou assado, bastardos espirituaes que sejam, Hornung, o creador de Raffles; Gaston Leroux, o fabricante das aventuras de Rouletabille, e tantos outros, são rebentos de Edgard Poe.

Dada a sua procedencia irlandeza e dado o facto de ser filho de uma actriz, como que tudo impelia o poeta a uma vida de nostalgias celticas e ao mesmo tempo de vagabundagens pelo vasto mundo, com lances theatraes que o vingassem do prosaismo da terra mercantil em que nascera. Mas em que pese ás suas visões de alcoolatra, á miseria que o enleou, ás paixões fataes que o sacudiam deante da primeira mulher que lhe sorrisse com ternura, Poe manteve sempre uma limpidez de raciocinio, uma nitidez de attitudes mentaes que aturdem os seus commentadores.

O espirito de finura e o espirito de geometria, estudados pelo grande Pascal, completavam-se nelle. Para elle, como para Gavarni, outro fantasista da arte e outro cultor romantico das bellas mulheres, a mathematica era uma especie de musica silenciosa.

Encontrava sempre uma solução elegante para os mais enovelados problemas da carne ou do sonho. Aquillo a que Gautier chamou a "logica do absurdo" era o seu dominio predilecto. Movia-se num mundo de

(Conclue na 3ª pag.)

HOMEOPATHIA

Medicina humana

DR. RUPERT PEREIRA

Vamos voltar a estudar de um modo mais demorado o emprego de medicamentos alternadamente. E' uma pratica errada, e muito mais do que isso, perigosa e nociva ao doente. Lamentavel é que uma bôa parte dos que têm a responsabilidade do ensino da homeopathia no Brasil sophismem o Organon, procurando convencer de que em alguns casos tal pratica seja permittida ou mesmo aconselhada por Hahnemann. James T. Kent esgotou o assumpto, quer estudando-o á luz da philosophia como no campo da therapeutica applicada, entretanto, talvez por pouco lido entre os nossos homeopathas, ainda vemos o triste erro da alternancia medicamentosa ser incutido na mocidade que se inicia no estudo e pratica da therapeutica hahnemanniana. A loucura que varre o mundo está attingindo a homeopathia, e já muitos, não contentes com alternar dois e tres remedios, inventaram os celebres "complexos" tão em moda na homeopathia "manquê" da França, e ainda ha dias tivemos opportunidade de ver em uma pharmacia a prescripção de mais de uma duzia de medicamentos, em dynamisações varias, desde a 6ª até á millesima, para serem misturados em cock-tail infernal. Estes são verdadeiros complexos de inferioridade dos "quasi-homeopathas" que seguem tal pratica.

Diz o Organon no final do § 273 (6ª Ed.): "E' absolutamente prohibido na homeopathia, a unica arte de curar verdadeira, simples e natural, dar ao paciente, simultaneamente, dois remedios differentes." Como deduzir de uma linguagem tão crystallina que estamos autorizados a cobrir uns tantos symptomas com um medicamento e os restantes com outro? Esta falsa deducção provém indubitavelmente da concepção erronea que têm do que seja "totalidade de symptomas". Esta "totalidade" não é representada por todos os symptomas apresentados pelo doente, mas unicamente pelo conjuncto de symptomas que caracterizam e individualizam o doente. Reportemo-nos ao magistral artigo do Dr. A. Pulford, hahnemanniano puro, no Homeopathic Recorder de Outubro de 1931, no qual elle cita entre outros um caso de Lithiase biliar, colica. O doente apresentava os seguintes symptomas: ansiedade; irritabilidade; excitabilidade; medo; inquietação; bocca secca; nausea; gosto amargo na bocca; muita séde; abdomen distendido; dôres cortantes; pulso frequente; transpiração que não dava allivio; urina escassa; pulsações internas; sensibilidade exagerada á dôr; peior á noite, ao frio, ao ar livre e deitado. Qualquer homeopatha diante destes symptomas poderia indicar Aconito, Arsenico ou Rhus como o simillimum, entretanto, diz ainda o Dr. Pulford, entrando no quarto notei: o paciente virando-se na cama de um lado para o outro em grande agonia; expressão de medo e ansiedade, pedindo frequentemente agua que sorvia em grandes quantidades, pelle muito quente, secca, pulso cheio e forte. Estes symptomas indicaram sem sombra de duvida Aconito que dado em uma unica dóse de 30x resolveu o caso que durante dois annos não havia encontrado allivio na mão dos allopathas. A totalidade de symptomas neste caso era representada pelo segundo grupo que é caracteristico de Aconito, que ainda seria o remedio, mesmo no caso de existirem no primeiro grupo symptomas não encontrados em Aconito. Os apologistas das alternanças teriam dado talvez os tres remedios nos classicos copinhos, e o doente, na melhor das hypotheses teria uma cura lenta, em zig-zag, necessitando repetição frequente de doses. A homeopathia é uma sciencia exacta, diz Dr. Pulford, porque ella imperativamente exige que toda prescripção traga a marca caracteristica do remedio, marca caracteristica esta que apparece na pathogenese de cada remedio, de cada doença e de cada individuo.

Continuaremos a estudar o assumpto no proximo domingo provando, com o Organon, a improcedencia da alternança de remedios nos casos chronicos, e que Deus em sua infinita misericordia se apiede dos pobres doentes e os livre das mãos dos alternadores, onde principalmente nos casos de doenças chronicas se tornarão incuraveis.

Ainda a proposito de "Play Grounds"

(Conclusão da pag. anterior)

Poetisa, immensamente poetisa, isto é, vendo as coisas de um modo mais bello, e adivinhando-as, antes de as conhecer e as estudar, — um pouco descontiada, tambem, das experiencias pedagogicas; com o scepticismo das technicas altamente compensado pela fé nas ternuras do espirito, e no milagre da poesia eterna, — Fernanda de Castro inventou, com os seus Parques Infantis, a alegria e a felicidade das criancinhas pobres de Lisbôa.

Seu plano de trabalho resume-se em poucas palavras:

"Em cada bairro de Lisbôa, num pedaço de jardim, uma casa acolhedora. No jardim, arvores flores e passaros, a que nenhuma criança irá roubar os ninhos. Dentro de casa, uma bibliotheca, uma graphonola, jogos lapis de côr, bonecos, bolas, calor no inverno, muitas janellas abertas no verão. Se fôr possivel, pão, mel e fruta. Uma governante bem disposta. Um jardineiro complacente, que ensinará ás crianças o seu amor pela terra. Vigilancia medica. Explicações á margem dos estudos escolares. Assistencia moral. Gymnastica do corpo e do espirito."

Como se está vendo, nenhuma palavra rebarbativa: nada que lembre controversias methodologicas nem tormentos de burocracia. Um simples interesse poetico. A mim, faz-me pensar em Homero (talvez pelo pão, o mel e a fruta) e em São Francisco de Assis, — por ter visto o "jardineiro complacente" reflectido no lago, posto ali a mirar-se na agua sua irmã...

Mas a "casa acolhedora" é toda brilhante de azul, e, por dentro, foi decorada por Sarah Affonso. Parece tal qual uma estampa bonita e lustrosa de livro de historias. Os pequenos — meninos e meninas, uns de azul, outros de côr de rosa — entram e sáem sempre muito carregados de coisas: tóros de madeira, jogos de armar, cadeiras, automoveis, velocipedes. São todos muito sérios, os rapazinhos, e como aquillo é o seu mundo olham com pontos de interrogação para o intruso visitante, decerto, que lhes vão estragar a sua republica.

As meninas sorriam mais facilmente, e levantam olhos de grande doçura dos seus bordados e das suas roupinhas de boneca.

Fernanda de Castro, a poetisa, ella mesma leva para as pequenas do Parque moldes de roupa e riscos de bichos e flores; ella mesma talha vestidinhos, corta flores de papel, leva presentes e inventa divertimentos para a sua criançada. E é positivamente um encanto ouvil-a contar, como uma proeza maravilhosa, as offertas que conseguiu, do commercio lisboeta, e os palhaços que contractou para alguma festa de domingo.

Eu mesma a vi, numa dessas festas, contentissima, pelo jardim, fazendo as crianças cantar, servindo-lhes depois a merenda na salinha azul, com um mobiliario pouco maior que o das bonecas; e levando-as a ver os palhaços que dialogavam debaixo das arvores, á hora em que os pardaes regressam e a sombra começa a humanizar mais as estatuas.

Lembro-me que recordava, então, esta sympathia dos poetas pelas crianças — uns e outros habitantes da mesma divina margem da infancia. Uma tarde, no norte de Portugal, sahindo do Museu de Vizeu que é a maravilhosa surpresa da cidade, encontrei, no jardim publico, entre cores de azulejo um cantinho delicioso e singular. Dominava-o o busto de Thomaz Ribeiro, o romantico, — homenagem da cidade ao seu poeta. E perto delle estava armada uma bibliotheca. Disseram-me que vinham ler para ali as crianças. Chovia muito, fazia muito frio, não havia ninguem no momento, em volta do poeta e dos livros, resguardados nos armarios de pedra. Pensei que valia a pena soffrer, isto é, pensar e amar, — e escrever, ou, de qualquer outra maneira, dar noticia de si mesmo aos outros homens, — só para ser algum dia symbolo, estatua immovel do jardim onde as crianças brincam. Mytho apenas um pouco mais proximo que os da antiguidade, para entreter na vida a condição de viver...

Quando se viaja, pensam-se coisas dessas. E' o immenso bem de viajar...

(Copyright by Companhia Editora Nacional)

A funcção social das Universidades

(Conclusão da pag. anterior)

esse valor se complete exige uma preparação de ordem physica, moral e intellectiva.

O ESPIRITO UNIVERSITARIO

Visitamos varias Universidades européas e norte americanas. Em todas ellas notámos o orgulho daquelles que a frequentavam, uma grande convicção por parte dos proprofessores, na tarefa que desempenhavam, uma alegria communicativa entre os jovens estudantes.

Somos sinceros apologistas do regimen universitario. Desejamos se desenvolva entre as gerações que estudam o intercambio das idéas, de cujo conjuncto nascerá a orientação harmonica do fortalecimento nacional.

No Congresso Escolar de Chicago, M. Gilman, presidente da Universidade "John Hopkins", assim se exprimiu: "L'étranger intelligent, si on lui demandait son opinion sur le haut enseignement de notres pays, répondrait sans doute que le public témoigne ici en faveur des universités d'un interêt qui n'est pas égal, et dont rien n'approche,. même dans les grands pays universitaires de l'Europe. Cet interêt n'est pas seulement, comme on pourrait le croire, celui qu'un peuple exclusivement utilitaire attacherait aux enseignements techniques qui forment des bons médecins, capables d'etendre par leurs inventions pratiques le domaine des arts mécaniques et de l'industrie, aptes á continuer l'oeuvre des Morse ou des Edison".

Nem outro era o pensamento de Woodrow Wilson, que, antes de ser presidente da grande Republica americana, fôra presidente da gloriosa Universidade de Princeton.

Desta forma se manifestava o eminente educador a respeito da verdadeira finalidade universitaria: "Não comprehendo como uma escola profissional possa permanecer isolada. E' necessario que ella faça parte de uma Universidade, que a atmosphera de uma Universidade a envolva. E' necessario que ella se deixe empolgar por esse espirito de liberdade que é a alma dos estudos".

O que se torna tambem de grande importancia social no regimen das Universidades e a vida em commum dos estudantes, o trabalho de cooperação na organização das theses escolares e nas pesquisas scientificas.

O TRABALHO COLLECTIVO NAS UNIVERSIDADES ALLEMÃS

Ao que se refere ao aspecto do trabalho collectivo, a Allemanha apresenta um typo realmente digno de attenção. Os "Seminarios" fundados pelas Universidades allemãs e que se vão espalhando por todas as Universidades do mundo, tão importante têm sido os seus resultados scientificos, despertando no estudante uma força creadora e, ao mesmo tempo, a noção exacta da efficiencia do esforço collectivo, constituem, por assim dizer, o melhor elemento de cultura.

Adolfo Pasada, o erudito professor de Oviedo, na introducção do seu livro "Theorias modernas sobre as origens da familia, da sociedade e do Estado" — esclarece que esse trabalho é o resultado de "um estudo aprofundado feito collectivamente com os alumnos".

Esta affirmação do professor hespanhol representa uma justa apologia do trabalho collectivo na Universidade e evidencia as vantagens do "Seminario", tanto para os alumnos como para os professores.

O velho systema das prelecções é de um anachronismo absoluto. Pode o professor ser um brilhante expositor; as suas aulas podem ser um ideal de clareza; os conhecimentos da materia que ensina podem ser os mais profundos; mas as prelecções não attendem as exigencias culturaes do estudante.

As prelecções feitas por um bom professor são, sem duvida, o fundamento indispensavel do ensino. Com ellas são dados aos alumnos os elementos basicos, com os quaes é permittido estudar, isto é, pensar por si mesmos as sciencias a que se dedicam. Esse "trabalho de iniciativa" só poderá dar, porém, resultados apreciaveis se os alumnos forem, convenientemente, adextrados nelle, pois presuppõe uma educação, um preparo previo, como toda a sorte de trabalho.

A nossa geração conhece de sobra o regimen das "sabbatinas" e dos exames. E' o regimen das repetições ôcas e quasi mecanicas. Nelle domina como suzerano incontrastavel a memoria. As faculdades de raciocinio quasi que não são consideradas. Por isso as "sabbatinas" e os exames geram discursadores excellentes, admiraveis repetidores de theorias e eruditos das palavras. Jamais formarão, queremos crer, pensadores originaes e intelligencias creadoras.

As "sabbatinas" e os exames redundam em uma verdadeira repetição das prelecções, mais ao menos adornadas de leitura superficiaes, quando os alumnos são applicados e caprichosos. Para os alumnos menos estudiosos, a repetição é menos fastidiosa e complicada. O processo é muito conhecido e já é uma instituição.

As nossas escolas superiores conhecem por demais os "pontos" que correm de geração academica a geração academica. Com os "pontos" o estudante aguarda, confiado, as proximidades dos exames. Sua memoria exercitada intensivamente, desde a escola primaria e o gymnasio, garante-lhe o melhor successo.

Um tal regimen é prejudicial a alumnos e a professores, sendo de consequencias fataes para a nacionalidade. Por outro lado, é de um individualismo atroz que isola os professores dos alumnos, os alumnos uns dos outros, condemnando professores e alumnos a uma actuação determinadamente esteril. Nelle, na melhor das hypotheses, o professor se reduz a um conferencista brilhante e o alumno consegue ser um eximio retentor de imagens verbaes. O que accentuamos se applica, com propriedade, ás nossas escolas superiores. Sem duvida ha attenuações para os nossos institutos de medicina, pharmacia, odontologia, engenharia, agronomia e veterinaria. O mesmo se não dá com o estudo das sciencias sociaes, que, entre nós, encontram refugio desconsolador nas Faculdades de Direito.

NOVAS EXIGENCIAS DA NOSSA MENTALIDADE JURIDICA

Preliminarmente verificamos que a formação theorica do bacharel ou doutor em direito deve ser mais apurada e exigente. E' uso dizer-se que temos muitos bachareis, muitos doutores em direito, que possuimos muitos juristas e muito poucos technicos. E' verdade que nos faltam technicos. Mas não é menos verdade que nos faltam "doctores juris" para a "direcção juridica" de uma sociedade em que as coisas technicas, o systema capitalista de producção e a subversão de valores, que o acompanha, estão a exigir um novo typo de juristas que, na administração publica ou privada, na legislação e na judicatura, joguem com um cabedal de conhecimentos novos exigidos por um novo methodo de producção. Precisamos não mais de "juristas romanistas", com uma visão juridica correspondente a um estado social que não é mais o nosso. Os juristas actuaes, para serem os juristas que convenham ao paiz, devem ser tambem homens familiarizados com os dados economicos e estatisticos, que reflectem e explicam a moderna sociedade capitalista, em cujo cadinho se refunde a nacionalidade brasileira.

Nesse sentido as Faculdades de Direito estão destinadas a ser os centros propedeuticos do estudo de sciencias sociaes entre nós. O conhecimento das sciencias economicas, a economia politica propriamente dita, a sciencia das finanças, a sciencia da organização industrial, os processos estatisticos applicados á analyse dos phenomenos economicos, devem occupar um logar de relevo nos programmas da moderna Faculdade de Direito.

A essa reforma do programma, que deve ser radical, ha de corresponder uma remodelação de processos pedagogicos até hoje em vigor.

O REGIMEN COOPERATIVO ENTRE PROFESSORES E ALUMNOS

E' preciso socializar o ensino, fazel-o cooperativo, tornal-o uma cooperação intelligente de professores e alumnos. As classicas prelecções ficarão, naturalmente, como a parte precipua do trabalho escolar, como o contingente inicial e basico do professor. Mas os alumnos devem tambem participar activamente da vida das aulas.

Um tal regimen de cooperação de professores e alumnos vamos encontrar no "Seminario", que se crystalizou em uma verdadeira instituição na Allemanha. No "Verzeichnis der Verlesungen Wintersemerter 1921-25", da Universidade de Berlim, secção de "Staats, Kameral — und Gewerbe — Wissenschaften", a 33 series de publicações sobre varios assumptos correspondem 17 "Seminarios" especiaes, sob a direcção de um departamento central, denominado "Staats-Wissenchaftlich Statistisches Seminar", servido por uma bibliotheca especial.

Ha "Seminarios" elementares, "Seminarios" medios e "Seminarios" superiores tambem chamados "Kolloquia".

Os "Seminarios" funccionam em harmonia com as prelecções. Em geral, a uma serie de prelecções corresponde "Seminario". O professor de estatistica, por exemplo, dirige um "Seminario" de estatistica. A frequencia aos "Seminarios" é automaticamente obrigatoria, pois, sem elles, torna-se impossivel ao alumno a consecução dos trabalhos exigidos para a obtenção dos diplomas.

Como funcciona então um "Seminario"? E' frequente, no fim de cada semestre, estabelecer o programma dos trabalhos do "Seminario" para o semestre seguinte, distribuindo-se desde logo os grupos de alumnos encarregados de estudar as varias partes em que se divide o programma dos trabalhos do "Seminario". Cada grupo estabelece a maneira de estudar o assumpto dado, encarregando-se cada alumno de um aspecto especial do assumpto. Os estudos feitos são apresentados por escripto ao professor, para a competente revisão. Os grupos vão dando conta do respectivo trabalho nas sessões do "Seminario". Nomeiam dois ou mais relatores que expõem em synthese o trabalho realizado pela communidade. Depois a palavra é franca aos componentes do "Seminario" para objecções ás affirmações dos relatores ou pedidos de explicação. Encerrada a discussão, o professor que dirige o "Seminario" faz a critica dos relatorios e dos oppositores, esclarecendo as duvidas e as difficuldades, porventura, surgidas.

O professor da aos "grupos" os conselhos preliminares para a execução dos trabalhos, assim como uma indicação bibliographica, estando sempre attento a quaesquer pedidos de informações e orientação por parte dos alumnos. A bibliotheca do "Seminario" facilita extraordinariamente a tarefa dos alumnos.

Os "Seminarios" allemães funccionam tão a contento, realizam um trabalho tão propicio, que é commum nelles tomarem parte jovens que já receberam seu diploma de doutor.

Todos aquelles que desejam seguir o professorado continuam em um "Seminario" qualquer, onde desempenham, gratuitamente, as funcções de assistente do professor encarregado do "Seminario".

A VERDADEIRA ESCOLA DOS PENSADORES ALLEMÃES

E' nos "Seminarios" allemães que se formam os pensadores, a grande elite intellectual do paiz. Ahi se erguem as authenticas escolas do trabalho intellectual. E' por via delles que marcha ininterrupta na Allemanha a cadeia dos famosos sabios, dos notaveis professores, dos especialistas insuperaveis.

Mas o "Seminario" não interessa apenas ao alumno, pois traz tambem as maiores vantagens ao professor que nelle transforma os alumnos em collaboradores capazes. Isso, sobretudo, no que diz respeito a collecta de dados bibliographicos. Por outro lado, quantas duvidas formuladas por alumnos intelligentes, exigindo do professor uma explicação, dão logar a investigações uteis, a "trouvailles" preciosas?

O valor do "Seminario" é por essas razões inestimavel. Elle faz do ouvinte displicente (não passam de ouvintes os nossos estudantes de Direito, por exemplo), um cidadão que tem voz activa na aula, um cidadão militante na cidade esplendida que é a escola. O professor deixa de ser uma especie de ensaiador de mecanicos decoradores, para ser o verdadeiro mestre, o guia de companheiros que desejam aprender, que desejam saber.

As escolas superiores do Brasil não podem fugir a adopção dos methodos de trabalho cooperativo entre professores e alumnos. Urge adoptar o "Seminario" nas nossas escolas. Mas não ha de ser por um simples golpe de decreto.

PRECISAMOS REALIZAR O TYPO DO PROFESSOR PROFISSIONAL

E' preciso antes realizar entre nós o typo do professor profissional. O professorado no Brasil é um sport de abnegados ou é um dilettantismo perigoso. O professor deve ser um profissional especializado. Para isso é mister que se lhe pague o quanto baste para lhe assegurar um nivel de vida que lhe permitta uma actividade probidosa. Por outro lado é preciso que se lhe ponha á disposição todos os meios indispensaveis ao verdadeiro professor: bibliothecas, laboratorios, dotações para os estudos especializados, viagens, tudo emfim quanto as novas exigencias da vida cultural aconselham para que se habilitem convenientemente os legitimos formadores da intelligencia e do caracter de um povo.

Letras Alheias

(Conclusão da pag. anterior)

como tendo sido quem demonstrou, na Italia, o não valor do marxismo como philosophia. De começo, apontando-o como simples canon da historiographia, como "uma somma de novos dados, de novas experiencias, accrescentada á consciencia do historico". Mais tarde, accentuando "o valor meramente contingente e transitorio do materialismo historico, cuja utopia communista foi uma generalização apressada, depois desmentida pelos factos, das experiencias que a historia accumulou sobre a formação do capitalismo".

Bastára, sem duvida, esta observação para erguer o nome do pensador no nosso respeito e sympathia. Benedetto Croce fica, só por este motivo, pertencendo ao quadro dos constructores do futuro, pois que fez de sua palavra e de sua analyse penetrante um dique opposto á invasão das ideologias dissolventes.

Outra circumstancia da vida espiritual de Croce, posta em relevo por Guido de Ruggiero, e a de ter feito a critica insistente e decisiva do naturalismo em todos os dominios, na literatura, na logica, na pratica. Essa critica, não ha negar, foi assim desenvolvida pelo philosopho italiano em defesa de sua posição ao centro do idealismo hegeliano. Della, porem, se pode dizer o que tantas vezes se tem repetido a proposito do bergsonismo: se vem ainda arrastando negações, sophismas e erros da velha fonte hegeliana, serviu, comtudo, de escala inicial para o espirito moderno, na sua arrancada do violento materialismo positivista de decadas atrás para visão totalitaria do mundo que aos poucos se vae recompondo no Occidente.

Em verdade, não podemos julgar um philosopho puramente pelas suas affirmações e negações explicitas. Essas affirmações e negações têm sentido relativo ao momento historico e ao ambiente espiritual dentro do qual se formulam. Descartes e Bacon, applaudidos como renovadores do pensamento e libertadores do espirito, abriram caminho para erros e desvios de consequencias gravissimas e repercussões dolorosas na hora mesma que vivemos. Bergson, na França, Croce, na Italia, suppondo desenvolver, talvez, a penetração da realidade essencial no mesmo sentido de Hegel, vieram a ser, providencialmente, anteparos aos effeitos de morte da dialecta interior do hegelismo, suscitando, o primeiro, um vasto renascimento espiritualista (do bergsonismo pôde saltar Maritain para a crença da Igreja), e o segundo, a repulsa radical ao materialismo historico, que tão gravemente ia compromettendo os destinos do mundo.

E' interessante a restricção que de Ruggiero faz a Croce, quando diz que, a força de criticar o naturalismo, aca... xar que se imprimissem no seu pensamento traços desse mesmo naturalismo. Ainda aqui precisamos ir ao fundo das coisas. O naturalismo, sem duvida, constitue erro essencial, visto que nega o espirito como realidade differente. O só facto de havel-o posto a nú, na Italia, confere a Croce um titulo de alto merecimento. Observemos, no emtanto, que o naturalismo encerrava no seu seio um elemento constructor: o seu forte criterio de objectividade, seu claro senso anti-aprioristico, que, aproveitado sem as lamentaveis limitações negativistas que o caracterizam, constitue factor de segurança na apreciação e na analyse da realidade total.

Foi, propriamente, deste criterio e deste senso que se deixou contagiar Benedetto Croce no longo contacto que manteve, no intuito de refutal-as, com as doutrinas naturalistas.

A um continuador do idealismo hegeliano nenhum accidente mais feliz do que este poderia occorrer. Aquelle criterio de objectividade é, innegavelmente, seguro antidoto ao veneno da sophistica sempre contida em toda tendencia puramente idealista. E foi, por certo, nelle, que se pôde apoiar Benedetto Croce para estabelecer a sua formal negação do valor de philosophia do pensamento de Marx. E foi nelle ainda que se pôde apoiar para lançar as grandes traves da sua "Esthetica", cuja fecundidade e originalidade, mesmo em face da esthetica franceza e germanica destes dias, ninguem, de bôa-fé, poderá negar.

Neste pequeno prefacio não cabe um resumo do pensamento todo de Croce, nos varios dominios por que se desenvolveu. Quiz, de minha parte, apenas, accentuar que, mão-grado as restricções que se lhe possam fazer do ponto de vista da philosophia tradicional, assim como do ponto de vista dos que promovem, no mundo, a campanha da restauração dos principios eternos em defesa dos destinos da intelligencia, — mão-grado isto, Benedetto Croce representa uma força viva — e ascensional — na philosophia contemporanea, e merece ser honestamente meditado.

O livro que a ATHENA EDITORA offerece agora ao nosso publico em traducção brasileira, e para o qual gentilmente me pediu estas palavras de apresentação, significa, de algum modo, na obra de Croce, um sector novo de especulação intellectual. Ainda elle é um testemunho de que a intelligencia do eminente pensador italiano está sempre aberta, menos aos impulsos de construcção aprioristica, tão ao sabôr de todos os idealismos, do que ao sentimento da palpitante e viva realidade á effectiva experiencia dos homens e dos factos. O momento politico presente, de multiplices faces, deu-lhe alguns ensaios em que se registram observações das quaes muitas podem perdurar como acquisições definitivas da intelligencia. E' o que se verificará da leitura das paginas que seguem.

T. S.

O SURTO DA PINTURA MURAL NOS ESTADOS UNIDOS

A orientação adoptada pelo governo fez recrudescer a guerra entre os conservadores e renovadores

OS VISITANTES que ultimamente passarem pelos logares officiaes de Washington ou dessem uma volta pela cidade para pôr carta no correio ou qualquer outro pequeno motivo, veriam aspectos ainda ineditos na historia das construcções de edificios publicos da cidade. Em muitos pontos, divisariam no alto das paredes e equilibrados em andaimes, moças e rapazes pintando enthusiasticamente. Vestidos de macacão, pela figura, pareciam operarios, bons e diligentes operarios que desafiam os perigos da altura. Qualquer que possuisse, entretanto, dois dedos de gosto ou conhecimento de arte, logo veria que elles não estão pintando um annuncio de cigarro ou de presunto, mas realizando, com seriedade e paixão, uma obra de arte. São elles os pintores muraes e suas composições revelam immediato e original caracter, pleno de concepções em que predomina um sentimento de simplicidade geometrica na interpretação do mundo.

Pintam coisas diversas, quasi sempre, grupos de operarios, trilhos, trabalho, rythmos a que Grandt Woods e Thomas Bentons se affeiçoaram com talento e fama. Outras vezes, encontramos o joven artista a pintar um grupo de indios mortos, mumificados no deserto depois de um ataque fracassado ao carro de colonizador. Os themas se apresentam sob maneiras as mais variadas, imprevistas e, mesmo, desconcertantes. Mas o observador, sobretudo sendo daquelles que em materia de arte gostam de declarar que sabem onde têm o nariz, verificará que o joven pintor de muros com os imprevistos de sua composição e a maneira pela qual soluciona os problemas plasticos, está procurando realizar na pratica as ultimas idéas artisticas. Está procurando fazer arte moderna, no encher de figuras as superficies dos grandes muros.

Bem analysado o meditado e, sobretudo, tendo-se em linha de conta os sentimentos que o animam, o caso deste joven artista apresenta-se com subtilezas. Com o seu traje, grosseiro e manchado, suggere a idéa perfeita de um operario, em pleno e febril actividade ou, mesmo, de um soldado, batalhando na trincheira, porque na realidade o que elle alí faz é batalhar, com ardor, na nova guerra de principios estheticos. Participa de uma guerra, que se trava ainda, mais violentamente e cujas victorias têm, para o arcabouço da sociedade, o valor de uma advertencia temerosa.

Todas as paredes dos edificios publicos, desde Puget Sound até a ilha de Georgia, estão sendo povoadas, por esses jovens e infatigaveis artistas, que trabalham com enthusiasmo desconhecido, de pinturas com inspiração verdadeiramente moderna e distantes do espirito classico ou romantico. Suas obras espelham uma concepção differente da vida e revelam accentuada tendencia no sentido de contrariar as inclinações da arte que sempre esteve sob os auspicios e favores officiaes. A administração Roosevelt, apesar de seus planos, não torceu o nariz aos artistas officiosos. Continuou a protegel-os. Mas acontece que a propria capital americana, com o seu gigantesco e atordoante panorama, desde a marcha dos famintos ao poderio dos magnatas, passou a offerecer aos artistas modernos uma immensidade de themas.

GEORGE BIDDLE

Uma iniciativa que, de qualquer forma, ganhou rapido successo nos centros de autoridade, foi a de George Biddle, um desabusado pintor de Philadelphia, que foi um dos melhores discipulos de Graton, em Harvard.

Graças ao seu renome, Biddle levou o presidente Roosevelt a contractar o maior numero possivel de artistas para decorar as paredes dos edificios publicos cuja construcção, o presidente Hoover havia iniciado. Isso equivalia ao que o presidente Obregon fizera no Mexico, dando opportunidade a que florisse ali o mais bello e fecundo surto da pintura mural contemporanea.

Com pequenas alterações, foi acceito o programma que Biddle intelligentemente traçara aos artistas. No ultimo periodo de 1933, grupos de artistas, pintores e esculptores, estavam activamente trabalhando, no projecto CWA, e muito bem pagos. Em outubro de 1934, os projectos de arte contidos no CWA, tomaram grande impulso, com a nomeação de Biddle como director permanente de arte e a creação de secções de pintura e esculptura no Procurement Devision do Departamento do Thesouro.

A agencia official de compras encarregou Edwine Bruce, um feliz homem de negocios que se transmudara em pintor, de promover a acquisição de estatuas, quadros, pinturas muraes, objectos, moveis, todo o necessario emfim, á decoração interior de um edificio publico.

Ao invés dos preços fixos, os artistas foram então contractados e pagos pelo thesouro, recebendo ainda o material necessario ao trabalho. Não parece nada, mas isso valeu por uma revolução profunda na producção dos artistas. Antigamente, quando o governo "comprava arte" por quantidade e o fazia por intermedio de commissões especiaes, nomeadas no Congresso ou confiavam aos architectos constructores a escolha das estatuas e quadros de decoração interna, os artistas trabalhavam com anemia e desinteresse porque dominavam as reputações convencionaes e um criterio capaz de matar o homem mais optimista do undo.

A revolução de 1934 trocou tudo. Logo no começo de 1935, as secções de pintura e esculptura, estavam escolhendo os funccionarios, para o grande trabalho de esculptura e muralha, nos novos edificios do governo em Washington, por intermedio de jurys, com real conhecimento de arte e peritos representando o maximo possivel de gosto e technica. Os jurys mais ou menos unanimes, escolheram artistas, que trabalhavam dentro de espirito moderno reconhecido, emquanto a secção de competições nacionaes e regionaes, organizada, para projectos locaes e decorativos menores, começou a mostrar artistas regionaes, talentosos, ainda desconhecidos, que estavam pintando e modelando, como modernistas perfeitos, para os contractos de Washington. Para estar segura, a secção de pintura e esculptura, tomou a deliberação de comprar trabalho de arte romantica, da Renascença italiana, e mesmo pre-Raephaelista.

Mas, na pratica, não appareceu um trabalho de merito nestas categorias imitativas e reminiscentes. Esses trabalhos, mereceram apenas, criticas insignificantes, sem maior expressão.

Aquelle velho thema do general com a mão no peito e cercado de dragões decorativos, deixou de interessar os jovens artistas, que se voltaram para o muro, riscando-o de composições violentas, audaciosas e que revelam recursos novos de graça, expressão e variedade, na maneira de apresentar um assumpto.

Taes as ousadias dos pintores muraes que, ás vezes, um simples sapato serve como fecho do mesmo thema principal de uma grande e movimentada composição.

Deixando de lado as discussões doutrinarias, os conservadores combatem a nova modalidade de compra de trabalho de arte, posta em pratica pelo ministerio. Allegam que o governo está possibilitando a formação de uma geração indisciplinada e infringindo velhos principios, que contrariam a doutrina de que com a construcção deve simultaneamente vir o plano de decoração.

Eis, porque, como se pode ver por esta rapida apreciação, o joven artista surge, no andaime, como um soldado na trincheira em plena guerra. Em plena guerra artistica.

Caminhos do Espirito no Brasil de Hoje

de Lucio Cardoso

Dois exageros a evitar, na novellistica brasileira – "Maleita", "Salgueiro" e "A luz do sub-solo": tres experiencias marcadas" — Nenhuma anecdota, nenhum cynismo, nenhum sarcasmo: isso é muito importante – Realidade primeira e realidade segunda — De uma phrase de Berdiaeff ao nome de Daniel Rops — Graciliano Ramos: um grande escriptor

Por NEWTON SAMPAIO — Para o DIARIO DE NOTICIAS

A preoccupação que se observa no romance brasileiro de hoje a respeito de fóra, da realidade apenas pittoresca, da verdade immediata, promaria das cousas — se levada ao exaggero a que ameaçam chegar alguns ficcionistas novos de vigor indiscutivel — poderá tornar-se tão infecunda, e, sobretudo, transitoria, quanto a preoccupação (ou despreoccupação ?) de famosas figuras do passado caminhando no caminho inutil das aventuras verbaes, dos lances de bastidores, das "tragedias" recortadas a bico de penna . . .

Lucio Cardoso soube livrar-se desse perigo. Embora soffra a possibilidade de cair no exaggero opposto.

A singularidade de Lucio Cardoso entre os prosadores novos está no vigor de suas experiencias (esta palavra entra aqui sem sentido de procura de caminhos, de tentativa de processos, ou cousa parecida) — experiencias absolutamente autonomas no tocante á fabulação, nos dados circumstanciaes da vida dos personagens, etc., porém, ligadas, secreta e indissoluvelmente, por laços essenciaes que dão o proprio sentido da personalidade do autor.

Diz-se, com isso, que "Maleita", "Salgueiro" e "A Luz no Sub-solo", arrastando o leitor para "situações" prefeitamente distinctas no tempo e no espaço, perfeitamente distinctas quanto ao instante social, ao momento externo, á ambiencia vegetativa (si se póde assim dizer) daquellas vidas amarguradas, — arrastam-no, entretanto, para um mundo caracteristico, inconfundivel, marcado, que é o mundo de Lucio Cardoso, surprehendido em três etapas de sua vibração creadora.

Já se notou que o "clima" de "Maleita" perdura em "Salgueiro" (aquella humidade, aquellas derrotas, aquella subordinação do homem á fatalidade se fecha mais ainda em "A dades insondaveis), clima que Luz do Sub-solo", attestando uma força de aprofundamento, uma capacidade de secretas condemnações, surprehendentes num escriptor de 22 annos, — por mais penoso, embora, que seja, a certo genero de leitores, o manter-se em tal atmosphera onde nenhuma attenção se dá ás luzes directas, aos sóes aquecedores e fecundantes, á sonoridade amavel das vidas abertas, e onde quasi não respiramos, — nós outros, amigos das objectividades luminosas.

* * *

Das três experiencias de Lucio qual a mais realizada, a mais definidora de sua capacidade expressional ?

Isso não nos deve interessar muito. Porque o que faz o grande encanto dos romancistas genuinos, não é uma linguagem rude ou cariciosa. Mas, sim, esse perpetuo descobrimento de visadas novas, esse quotidiano encontro, esse inesperado surdir de sentidos imprevisiveis, essa permanente fuga dos angulos esgotados. Pelo que, o romancista é repetidamente um illuminista. E' muitas vezes um adivinhador de coisas. Mas um adivinhador a quem a realidade — proxima ou remota, epidermica ou profunda — não deve desmentir jámais . . .

* * *

Fugindo de certo inutil regionalismo — o regionalismo estanque, systematico; avesso á limitações dialecticas ou paisagisticas; liberto de intenções populistas — Lucio Cardoso vae conquistando uma posição inteiramente inedita, inteiramente á parte na historia de nossa literatura, — posição bem denunciadora da amplitude de perspectivas da nova intelligencia brasileira.

* * *

Nos livros de Lucio Cardoso mais rigidamente em "A Luz do Sub-solo") não ha nenhum acanalhamento, nenhuma sujeição á anecdota, (ou, para usar palavra alheia — a palavra de um moço paranáense, Themistocles Linhares, que, sem grandes enscenações de critico, soube traçar um trabalho de muita agudeza sobre a "Luz no Sub-solo"); "nenhum cynismo, um sarcasmo siquer, qualquer desejo de effeito ou de pose para brincar com a vida".

Para Lucio Cardoso, esta realidade objectiva, immediata, igual, que todos vivemos, constitue um plano inferior, pesado, asphixiante, "a primeira realidade", — um verdadeiro sub-solo. A realidade alta, para Lucio Cardoso, a realidade essencial, é a outra. Aquella especifica a cada alma. Aquella irrepetida para cada vida. Aquella "realidade segunda", que nós outros chamamos de realidade profunda, subterranea.

Isto se deduz do modo com que respondeu a certa pergunta nossa, no tocante ao titulo de seu recente volume:

— Não ha nada a explicar em "A Luz no Sub-solo", fóra do que está dito no proprio livro. Sinto-me um pouco surprehendido com toda esta confusão; mesmo o titulo, é explicado por um dos personagens.

"Existe uma experiencia maior nos factos que a razão não admitte. Um homem que veiu da loucura, é um homem que sabe mais do que aquelle que nunca ficou louco" — diz uma das figuras do romance. Assim, existe uma segunda realidade, que está presente em tudo que nos cerca. Porque não atravessar os limites da primeira, onde vivemos encerrados como se fosse num sub-solo e attingir a segunda, que nos garantirá uma força extraordinaria ? — indaga ainda o mesmo personagem em qualquer trecho do livro. Pergunto-lhe se se lembra do que está escripto no final do livro, sobre a morte. Morte é estagnação, é desinteresse, é esse desenrolar de todo dia, onde tantas almas se perdem numa especie de somnolencia, limitando a vida, apertando cada vez mais os seus limites. E' preciso salvar o espirito desse alheiamento, é preciso lutar para que elle viva — e neste caso, porque não nos evadirmos desse sub-solo, onde nos expreme a primeira realidade, endurecida como se fosse uma crosta sobre a superficie das coisas ? Desenvolvendo lentamente a sua influencia, oriunda de forças diabolicas, esse personagem diz a outro: "Existem certas occasiões em que os actos que a razão não admitte são justificaveis . . ." E é este personagem que movimenta a tragedia dos outros: é através delle que se evadem os que estão encerrados no "sub-solo". Como? Porque? — perguntarão alguns. "Cada creatura arrasta o seu mysterio" — responderei. E' apalpando esse mysterio, essa sombra que se esconde em cada natureza e que move as acções dessas creaturas, que elle as vence, depois de um conhecimento lento e subterraneo. Os mais fracos tomam o caminho da loucura e se perdem para sempre nas trevas. Os mais fortes matam — mas comprehendem tarde de mais que existe outro caminho para essas evasões. E de todos elles, o "centro", aquelle que tinha percebido pela primeira vez a "luz no sub-solo", troca a sua victoria pela morte verdadeira.

* * *

Mantém-se a conversa, no terreno do romance. Recorda-se certa entrevista ha pouco tempo divulgada pela "Folha de Minas". Então, Lucio Cardoso diz:

— Sou insistentemente accusado pelos criticos de crear personagens tragicos e historias sombrias, sem simplicidade, onde ninguem vive normalmente. Para outros, todos aquelles personagens padecem de soffrimentos imaginarios. E' que ninguem póde acreditar naquillo que nunca sentiu; é porque estes nunca padeceram dessas preoccupações, que julgam irreaes as preoccupações dos outros. Cada um vê a vida através da sua natureza.

Não posso deixar de lembrar, aqui, uma phrase de Nicolas Berdiaeff, a proposito de Dostoiewski. Diz elle que é no crime e na loucura, nos sentimentos tempestuosos e nisto onde os nossos criticos vêem apenas anormalidades e falta de simplicidade, que se encontram as grandes forças do homem, a sua verdade mais profunda. Não é nos sentimentos quotidianos, na saude, na alegria, no que possa aplacar as suas oscillações interiores. E' bem longe dahi, que existe os romances, cujas raizes se cravaram no tempo.

(Conclue na pag. seguinte)

POLICIA E ROMANCE

(Conclusão da 1ª pag.)

sombras qual se fosse conduzido pela melhor das cartas topographicas, como se houvessem organizado, só para elle, um Guia Joanne do Invisivel.

Póde dizer-se que Edgard Poe converteu o Misterio em sciencia exacta. Nada se lhe afigurava mais natural que o sobrenatural.

Mas esse terrorista das letras foi sempre um puro artista. Pauperrimo, quasi chegando á mendicidade, explorado pelos editores, arquejando na mesa de trabalho como num porão de navio negreiro, jámais polluiu a penna em composições infectas e em troca de um ou dois dollares dava aos magazines "yankees" e ao mundo milagres de prosa e poesia capazes de sobreviver á destruição da propria America do Norte.

De uma originalidade desconcertante, inventando elle mesmo os seus assumptos, esse Colombo das Americas irreaes fez a mais profunda das sondagens no "eu" recondito de doentes e criminosos. Submetteu as mais desvairadas fantasmagorias á rigidez dos seguros calculos arithmeticos.

Parecia um alienado e era um clinico de almas. Atormenta-nos com a technica minuciosa de um corsionario chinez e é um poeta angelical, que nos faz realmente ouvir a musica das espheras silenciosas depois de Platão ou Pythagoras.

Esse bebedo, esse Ahasverus das redacções, era senhor de uma lucidez de critica e synthese como raramente se encontra até nas cathedras universitarias. Já houve quem acentuasse que elle foi "um dos primeiros a utilizar-se em materia de investigação criminal do methodo analytico que prestou depois tamanhos serviços."

Haviam assassinado nas vizinhanças de Nova York uma rapariga de nome Mary Rogers. Todos se atarantavam na solução desse complicado logogrypho policial. Qualquer coisa como no caso de dona Esther Duque. Offereciam-se polpudos premios a quem lançasse as unhas no criminoso, mas este volatilizava-se como bicho de lenda.

Afinal, Edgard Poe, sem sequer se dar ao trabalho de ir farejar no local do crime, sem se meter em investigações nocturnas pelos arredores, sem se preoccupar com os possiveis vestigios do assassino, decifrou tudo appenas através do que as folhas noticiavam, com o alarido e a confusão que caracterizam o noticiario jornalistico em occasiões dessas. O que os homens da policia e os homens da imprensa não tinham enxergado direito, devido á catarata que os ataca em transes desses, Poe enxergou em tres tempos, fazendo de Sherlock meio seculo antes de Conan Doyle.

Mais tarde, as confidencisa de dois typos enredados na trama criminosa fizeram ver que as conclusões do escriptor eram de uma exactidão, de uma segurança millimetricas. Fôsse elle cumplice do crime e os seus informes não poderiam ser mais circumnstanciados. Como que havia um criminoso e um juiz misturado sem Poe.

Tanto é o seu merito que, segundo lemos em André de Lorde, scientistas modernos vão ao extremo de reverenciar-lhe a clarividencia, o rigor das deducções. Entre outros, homenageia-o, no volume "Policiers de roman et policiers de leboratoire", o famoso Edmond Locard, bastante conhecido aqui no Brasil, pela sua participação de graphologo no caso das cartas attribuidas ao futuro presidente Arthur Bernardes.

(Copyright by Companhia Editora Nacional).

GLOSSARIO DE GYRIA

(Prefacio para o Livro)

LINGUAJAR BRASILEO

Especial para o DIARIO DE NOTICIAS

MANUEL VIOTTI

Da Academia de Sciencias e Letras de São Paulo

COM o titulo "Glossario de Gyria", começaram a apparecer em maio de 1931, no "Diario Popular" as primeiras [illegible] de uma collectanea de verbetes, entre os quaes o maior contingente era então fornecido pela gyria [illegible] brasileira, [illegible] de alguns verbetes de germanesca, ou de [illegible] e mexicanos (caló), de linguagem dos "gangsters" e alguns poucos em argot ou langue verte.

Succedeu que, á medida que a publicação despretenciosa encaminhava muito [illegible] pelo accumulo de [illegible] naquelle apreciado orgão de nossa imprensa e por [illegible] frequentes do autor, permittia entretanto ser accrescida de verbetes de outras [illegible] da, academicos, militares, [illegible], ciganos e [illegible], etc., todos ellas com um contingente [illegible] interessante e que não figura ainda nos diccionarios dos mais recentes de nossa lingua; e, por não figurarem nesses lexicos, os verbetes entraram muito naturalmente a fazer parte do "Glossario", cada um com o seu significado proprio ou, pelo menos, aquelle que foi dado ou encontrado com os seus synonymos, quando os havia, e as differentes modalidades graphicas. Nasceu então a idéa um tanto [illegible] de dar-se maior desenvolvimento ao trabalho e procurou-se reunir e annotar o material em rigorosa ordem alphabetica, á proporção que se ia colligindo o vasto cabedal com o valioso auxilio de solicitos e dedicados cooperadores, cujos nomes constarão do annexo na edição definitiva, que será intitulada "Linguajar Brasileo".

Respigando dia a dia os verbetes de "brasileirismos", nas obras que os continham, eram tambem incluidos no "Glossario" desde que não figurassem na 3ª ed. do Dicc. da L. P. de Candido de Figueiredo ou no Dicc. Illust. e Encycl. de Simões da Fonseca, ed. annotada e melhorada consideravelmente por João Ribeiro.

Este saudoso e acatadissimo philologo deu a sua opinião: "que os brasileirismos são fórmas classicas e até archaicas da linguagem, embalsamadas pelas essencias fragrantes do nosso clima".

Por esta exposição, conclue-se que o "Linguajar Brasileo" não podia deixar de ser como é uma obra feita "com as palavras de todo o mundo e de ninguem".

Desde o inicio foi abandonada a preoccupação de referencia, que autorizasse ou abonasse cada verbete, expressão, modismo, sentença ou proverbio, pela singela razão de que não houve e nem ha da parte do organizador a minima preoccupação de attribuir ao seu nobo trabalho um interesse literario. Para emprezas deste vulto não faltam autores dos mais apercebidos de elementos e capacidade, entre outros e para citar-se apenas um grande nome, dos mais acatados de nossas letras, ahi está Afranio Peixoto, pois já lhe devemos uma recolta valiosa, apparecida primeiramente na "Rev. de Filologia Portugueza", fasces, 6 a 9, edição "Nova Era", São Paulo com tiragem em separata, posteriormente reeditada em seu livro "Missangas".

Não nos podemos furtar á solicitada venia de transcrever aqui as palavras do prefacio de "Missangas":

"Decidiu a Academia Brasileira de Letras considerar como "Brasileirismos" as palavras de uso nacional, estranhas ao habito lusitano, umas de origem nacional, outras das gyrias das capitaes, quando todavia autorizadas ou abonadas por um escriptor.

"O seu (della) Diccionario deverá recolher todos estes vocabulos e expressões — nossa collaboração á lingua commum — com essas respectivas abonações.

"Quiz dar o exemplo, que sempre estimula a imitações, aos meus confrades, offerecendo-lhes uma contribuição numerosa. Da minha propria obra conseguira esta recolta sem esperanças que o Diccionario da Academia possa fazel-o algum dia [illegible] ahi são os que [illegible] e tantos mais são os antipathicos no trabalho alheio. Assim estaremos todos contentes".

Além de Afranio Peixoto, é justo lembrar o Visconde de Beaurepaire-Rohan, pioneiro no "Dicc. de vocabulos brasileiros" hoje muito raro; Rodolpho Garcia, com o seu "Dicc. de brasileirismos", publicado na Rev. do Ins. Historico; Raymundo Moraes, autor do "Meu (delle) diccionario de cousas amazonicas" em 2 volumes; A. Nascentes, com a sua monographia sobre o "Linguajar carioca". E [illegible] nomes e obras, de que

Sr. Manoel Viotti

me vali com abundancia, e com a mais grata distincção que aqui inscrevo o de Raul Pederneiras, tão justamente apreciado em todo o Brasil pela verve esfuziante. [illegible] fecunda de seu lapis e seus trabalhos artisticos e literarios, pois devo a Raul (tout court, se assim me permitte) um valioso contingente de verbetes colhidos por elle na sua interessantissima "Geringonça Carioca", escripta em 1910 e dada a publicidade somente em 1922. A introducção de "Geringonça" encerra conceitos que se casam perfeitamente com o nosso modo de encarar a gyria e por isso cohibitamos que nos permitta adoptemos seus conceituosas referencias:

"...a geringonça, a lingua verde, o patua ou que melhor nome tenha, [illegible] expressivamente, o calão de malfeitores, da vadiagem, da escoria, que o falar commum pouco a pouco adopta por sua excentricidade ou por sua novidade, assim acontecem com o argot em França, o slang inglez, o caló na Hespanha, o gergo na Italia e o bargoens na Hollanda. Metaphorica, imaginosa aqui, brutalmente estupida ali, a gyria provoca a attenção dos amadores das excentricidades dos idiomas, porque muitas vezes, generalizada pela frequente publicidade, a geringonça perde o caracter de classe e se integra no falar commum do povo inculto".

"Em todas as gyrias ha muito que respigar; na expressão grosseira ou exotica ha, de onde em onde, tropos felizes e expressivos symbolismos. Estudal-os não e consagral-os, e pesquisar as causas das linguagens differenciadas; Horacio tornou classico o "odi profanum vulgus et arceo", mas o vulgo resistiu e por sua vez odeia o purismo".

Pena foi que Raul Pederneiras nos desse ahi apenas as auspiciosas primicias de seu subtil espirito observador e houvesse abandonado a trilha tão bem desvendada.

Occorre assignalar a influencia que o cinema tem proporcionado ao falar e ao escrever da hora presente. Mobilizaram-se os qualificativos em todos os gráos com abuso dos superlativos, os quaes, na actualidade, tomaram o logar do positivo. A propria gyria trouxe tambem seu contingente com as "pequenas do outro mundo", artista com "cara de chove não molha" ou "p'ra lá de velha ou de velhissima", fita "paulificante", espectaculo "insomnifero", e tantissimas outras expressões.

Entre os "brasileirismos" do "Linguajar" não foram incluidos os verbetes (aliás abundantissimos e encontradiços relativos á nossa flora e á nossa fauna, resalvantes alguns poucos attinentes aos animaes domesticos, por entendermos que devem estar melhor em vocabulos proprios, escriptos por quem tenha a necessaria capacidade e engenho. Ahi fica resalva para que não se allegue que foram omittidos.

Castro Lopes, sem duvida um dos mais tenazes revolvedores nas pesquirições literarias do falar brasileo — legou-nos estes conceitos, a que se acolhe o "Linguajar": — "E' no trabalho destas investigações que surge e se ostenta em toda a plenitude aquelle poderoso arbitrio, cuja soberania pertence ao povo, senhor despotico do dizer e do falar; o qual, por suas majestaticas regalias, altera o cunho ás moedas, que servem para a expressão e permuta do pensamento. Em todos os povos, facto identico se observa, e — embora grammaticos e philologos apontem muitas vezes o desvio da verdadeira prosodia, da graphia, e até do sentido, inutil é o esforço; contra a popular insistencia não ha resistir: o erro do povo transforma-se em acérto, e ganha fóro de cidade na republica das letras."

Na "Conversação preliminar" á 3ª edição do "Novo Diccionario da Lingua Portugueza", escreveu o sr. Candido de Figueiredo (incontestavelmente a maior de nossas competencias em materia de lexicologia portugueza, no dizer de Ruy Barbosa):

"E' possivel que os alludidos neologophobos abranjam na sua phobia o registo, que eu faço, de muitos centenares de termos de gyria, como estranhos á linguagem orthodoxa e grave dos pontifices literarios. Aos taes bastará ponderar que não ha pontifice literario que inflija excommunhão maior no vocabulario da gyria, porque esta relacionada por muitos vinculos á linguagem geral, offerece por vezes o facto notavel de derivações eruditas, e tanto se abeira amiude da linguagem popular, que se torna difficil traçar a divisoria.

"Accrescentando-se que diccionaristas e philologos, como Bluteau, Diez, Cornu, Schuchardt, Michel, e muitos outros, tem dado ao calão ou gyria a importancia que os ingenuos poderão negar-lhe, nada mais opporei aos reparos com que, a proposito de gyria, foram recebidas as primeiras folhas desta obra..."

João do Rio, na "Alma encantadora das ruas", nova edição pessimamente revista pela Livraria Garnier, 1910, escreveu: "A rua e a transformadora das linguas. A rua continua matando substantivos, transformando a significação dos termos, impondo aos diccionarios as palavras que inventa, creando o calão que e patrimonio classico dos lexicons futuros. Foi ella que fez a majestade dos rifões, dos brocardos, dos anexins..."

De cada verbete foi recolhido o sentido proprio ou o mais approximado e corrente com os seus synonymos, quando os havia; e, nesse proposito, corroboram as palavras do sempre lembrado e muito autorizado Amadeu Amaral: "Os vocabulos fluctuam, cruzam-se, desmembram-se, contaminam-se constantemente na bocca do povo. Veja-se, in ex., esta serie de synonymos, onde se vislumbra um curioso entrançamento de formas: — "cabra — cueba — cuera — cotuba — cumba — corumba — tutumeueba". E' que a gyria é instavel e caprichosa, nem sempre acquisição definitiva na linguagem geral do povo".

"E' o povo — no entendimento instinctivo das coisas — quem rege a mais sabia das philosophias do seu linguajar desataviado. A alma popular, nas suas mais pequeninas manifestações, põe um senso perscrutante, uma na singeleza de suas expressões comprehensão justa, intuitiva, verbaes".

A paremiologia, as sentenças, maximas, modismos, etc. figuram com a respectiva explanação synthetica ou moral, aqui e além colhidos nos varios autores, na leitura de livros e de jornaes, ou alhures.

O chulismo, os verbetes de sentido tórpe, aliás admissiveis em taes collectaneas, figuram no "Glossario" vertidos em latim, processo introduzido por Adolpho Coelho, o que bem se justifica. Pode assim o livro impresso circular em qualquer mão sem offensa ao decôro e aos bons costumes; e, nesse proposito, foram desprezados numerosos verbetes de origem escatalática, por serem moeda falsa ou enxovalhada para a troca do pensamento, banida da circulação pela via impressa.

Ultrapassam de 15 mil os verbetes colligidos; é pouco, muito pouco para um Diccionario de Brasileirismos, mas constitue a "pedrinha" que cada um deve trazer para o grande edificio commum da lingua. Affonso de Taunay ("Insufficiencia e deficiencia dos grandes diccionarios portuguezes" — 1928) escreveu e, data venia, transcrevemos: "A experiencia me convenceu de que deve haver pelo menos CEM MIL brasileirismos, que os grandes lexicos da lingua não contemplaram ainda. Pouco tenho viajado nas diversas zonas do paiz, mas sempre me succedeu descobrir regionalismos por vezes numerosos, sobretudo em contacto com pessoas do povo, caipiras e caboclos."

Por ahi avaliamos o abundantissimo patrimonio verbal de nosso povo, patrimonio que se avoluma dia a dia entre os 40 ou 45 milhões de brasileiros. Dessa forja incessante, o "Linguajar Brasileo" recolheu e registou alguns poucos de milhares que estavam por ahi esparsos, desgarrados e oscillantes, quasi desconhecidos ou incomprehendidos da grande maioria, pois o linguajar do Sul não chega siquer ao Centro e é letra morta no Nordeste e assim reciprocamente, na rosa dos ventos deste immenso torrão de milhões e milhões de kilometros quadrados...

Trinta e oito annos de trabalhos e as vigilias constantes de quarenta sabios cooperadores simultaneos é que puderam produzir e concluir a primeira edição do Diccionario da Academia Franceza.

Faça quem possa, melhor e mais abundante do que alcancei com muita paciencia, despesas e diligencia constante. A' falta de qualquer outro merito, que ampare esta tentativa de investigação, fica-lhe, ao menos este consôlo — o "Linguajar Brasileo" constitue o mais abundante vocabulario de brasileirismos colligidos até hoje.

Para ser editado, o autor espera apenas receber a subvenção solicitada ao Ministerio da Educação pela Academia sob cujos auspicios serão editadas essa e outras obras inéditas.

CAMINHOS DO ESPIRITO NO BRASIL DE HOJE

(Conclusão da pag. anterior)

— Mas, essa visão tempestuosa das coisas não quebraria os laços da creatura com o sentido das conquistas eternas, com o anseio da serenidade total? Não arrastaria o romancista á negação, á infecundidade, ao scepticismo?

— Não, responde Lucio Cardoso. Dá-se até o contrario.

E argumenta:

— Para não falar mais em Dostoiewski, poderemos dizer que foram esses sentimentos tempestuosos que encheram a obra de Shakespeare, de Ibsen. Nenhum delles viveu a extrahir o succo do quotidiano, (como disse um illustre critico: "dormir, comer, viver como os outros...") como não viveu assim Emily Bronte, nem Tolstoi, nem Gogol, nem Sthendal... E, muito menos, os grandes romancistas francezes de hoje, como Julien Green, Bernanos ou Daniel Rops...

* * *

Desse ponto, não tardou o salto para o romance brasileiro. Surgiu, então, o nome de Graciliano Ramos, sobre quem Lucio Cardoso soube dizer coisas muito verdadeiras:

Graciliano Ramos é, entre todos os romancistas brasileiros, o que mais me agrada. Nelle existe a força de um grande escriptor, cuja segurança notavel se affirma de maneira extraordinaria em "Angustia". Esse livro é algo differente no meio da maioria dos nossos romances nacionaes, especie de massa sem arestas, extensa, molle, sem nenhuma saliencia. Graciliano Ramos consegue tirar de toda a epopéa lamacenta que escreveu, um halito de grandeza que eleva o seu livro acima de tudo o que temos visto ultimamente. E' claro que nem em tudo estou de accordo com elle. Mas não posso deixar de louvar o destaque com que se apresenta entre os nossos sempre louvados fazedores de romance...

* * *

Para toda a entrevista, se costuma alinhavar um fina[l] amavel, risonho, natural. Mas a de hoje terminará [illegible] te. Sem nenhum motivo especial. Ou talvez para que possa o leitor meditar sobre o invulgar destino de quem como Lucio Cardoso, tão pouco entrado em annos, já se apresenta assim reflexivo, assim definidor de pontos de vista tão [illegible] e [illegible] corajosos...

Chacaras e Fazendas

LACTICINIOS

ANALYSE CHIMICA "Leite integral"

(CONTINUAÇÃO)

DETERMINAÇÃO DA ACIDEZ

E' uma necessidade conhecer-se o grão de acidez do leite, para se decidir da conveniencia ou não do seu emprego. Ha muitos processos para se conhecer este resultado, sendo o mais usual no Brasil, o "Dornic".

A PROVA DE DORNIC — Com uma pipeta de 10 c. c. que acompanha o acidimetro, pipetar 10 c. c. do leite e collocal-os num tubro de ensaio ou num copo de laboratorio adicionando a seguir 2 ou 3 gotas de soluto de phenolftalina a 2 %. Vasar depois, pouco a pouco, sobre o leite o soluto alcalino de Dornic contido na bureta, partindo do zero, até o apparecimento de uma coloração ligeiramente rosea, persistente ainda após a agitação. O numero de decimos de centimetro cubico gastos do soluto da bureta representa a acidez do leite em grãos Dornic.

Quando a dosagem é feita em tubo, este póde ser fechado para agital-o.

Antes de se proceder a dosagem deve-se encher a bureta com o soluto alcalino Dornic, tendo o cuidado de expelir qualquer bolha de ar alojada no pequeno tubo de vidro afilado por onde sae o soluto. Isso se consegue facilmente abrindo e fechando-se a sahida de um jato do liquido e consequentemente a bolha de ar.

A PROVA DO ALCOOL

O alcool tem a propriedade de provocar, sob determinadas condições, a formação de flocos de coagulos no leite. Quando maior acidez se tiver formado no leite, tanto mais rapido se produz essa formação. Como especialmente adequado demonstrou ser o alcool neutro a 68° Tralles. Num tubo de ensaio especial misturam-se volumes eguaes de leite e de alcool da concentração acima referida e observam-se as modificações que se vão produzir. Havendo coagulação, deve-se verificar se ella é de granulação fina ou grossa. Quanto mais grossa for a granulação, tanto mais elevado será o grão de acidez do leite. Não se produzindo nenhuma coagulação, deixa-se o leite descançar mais um minuto, fazendo em seguida nova observação. O leite que até então não tenha produzido nenhuma coagulação poderá ser fervido nas duas horas seguintes, sem coagular.

A prova de especial valor para as fabricas de queijos, é a prova dupla, a qual procede-se com um volume de leite e dois de alcool e sendo supportada pelo leite, póde-se esperar deste ainda uma longa duração.

O material necessario é o seguinte: "Uma estante com tubos de ensaios especiaes, uma pipeta metallica, especial para leite e um automato especial para alcool.

ALAGÃO

Trabalhos Avicolas para Setembro

Pintos recem-nascidos

Estas notas escriptas pelo dr. Oswaldo Siqueira e publicadas no Almanaque Agricola Brasileiro de 1936, muitas coisas uteis encerram.

Neste mez, os campos se cobrem de vegetaes que nutrem os animaes domesticos fartamente, porém, uma série de séres infinitamente pequenos se multiplicam favorecidos pelo calor humido causando parasitoses ou enfermidades contagiosas que annullam todo o esforço empregado pelos criadores.

E' preciso agir com conhecimento de causa, de fórma a evitar a pollução do solo, a fermentação dos alimentos — a invasão dos abrigos, ninhos, etc., parasitas e a reproducção na agua de baterias patogenicas numa constante protecção e assistencia aos animaes.

Os capitulos sobre a desinfecção, prophylaxia, expurgo, etc., devem ser relidos pelos criadores, nos tratados, porque muito certo é, que vezes preferivel prevenir do que remediar.

Alguns livros uteis para os avicultores, são: "Alimentação das Aves", pelo dr. Mesquita Pimentel; "Molestias das Aves Domesticas", pelo dr. Reis; "Cartilha Avicola Brasileira", pelo dr. Oswaldo Siqueira.

Todas as duvidas decorrentes são elucidadas por esta secção, quando consultadas.

Todos os pintos de 20 dias devem ser vacinados contra o epithelioma contagioso.

ALAGÃO

AQUARIOS DOMESTICOS

COMO PROCURAR ELEMENTOS

Para apanharmos os peixinhos num rio proximo, devemos nos munir do seguinte material: Um

Modelo de deposito

par de botas impermeaveis; um sacco de excursão; dois saccos de rêdes, sendo um de cabo curto e o outro com cabo de armar, podendo-se dar-lhe, assim, o tamanho que precizarmos na occasião, e os baldes depositos, cujos modelos recommendaveis são os de Maluquer-Nicolaw...

Sacos rêdes

Entrando um pouco no rio, com a rêde colhemos os peixinhos e vamos collocando-os no deposito cheio dagua.

No deposito proprio transportam-se as plantas aquaticas que se apanham juntas as margens dos rios, taes como, as calvinas fluctuantes, os capins dagua, etc.

Bicheiro — para apanha de plantas no fundo do rio

E' possivel que durante a volta morram, dentro do deposito, alguns peixinhos, por causa da mudança da temperatura da agua, a qual quando corrente tem 10 ou 15 grãos e, quando parada, 19 a 22° c. Os sobreviventes são os mais fortes e acostumaram-se com a nova temperatura e, assim sendo, vão viver perfeitamente no aquario.

União dos pedaços do cabo do saco rêde ou do bicheiro

ALAGÃO

Defesa Sanitaria Vegetal

A Defesa Sanitaria Vegetal muito tem contribuido para evitar a introducção de pragas e doenças dos vegetaes no paiz, por intermedio das sementes e mudas que importamos.

Durante o primeiro semestre do corrente anno o Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal teve o trabalho seguinte, de accordo com a Convenção Internacional para Protecção aos Vegetaes:

Repassou e desinfectou 1.000 caixas de ameixas e 60 de peras, procedentes da União Sul-Africana, por se acharem infestadas pelo "Pseudococus longispinus".

Condemnou um lote de 880 caixas de peras, pesando 15.840 kilos, procedentes da Argentina por se achar infestado pelas lagartas de "Carpocapsa promonella".

A fiscalização attingiu a toda importação e exportação de fructas, sementes, plantas vivas e partes vivas de plantas, cujo movimento foi muito trabalhoso.

A Inspectoria do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal no porto do Rio de Janeiro attende gratuitamente a todos quantos transigem com vegetaes e productos vegetaes em trafego, das 11 ás 17 horas, todos os dias uteis, á Avenida Barão de Teffé n. 27 (Cáes do Porto) — Telephone: 21-3025.

LETRAS E ARTES

Conclusão da 1ª pagina

ciação dos Artistas Brasileiros; Benjamin Lima e Sergio B. de Hollanda.

* * *

Do escriptor e psychiatra dr. Neves Manta vamos ter um novo livro: "Pathologia do Espirito".

* * *

Acha-se no prelo mais um livro do sr. Peregrino Junior: "Biotypologia e educação".

* * *

"Poemas concentricos" é o titulo do livro que acaba de publicar o sr. Corrêa de Sá.

* * *

O poeta Raul Machado, depois de um longo hiato de silencio, reappareceu agora com um bello volume de versos seleccionados: "Poesia". Ahi estão enfeixadas as poesias e os sonetos mais marcantes do brilhante poeta parahybano.

* * *

O sr. Octavio Tarquinio de Souza, membro do Tribunal de Contas e literato está preparando um livro sobre Bernardo Pereira de Vasconcellos.

* * *

Vae apparecer breve um volume de versos — "Caderno de poesias", do sr. Odylio Costa Filho.

* * *

O sr. Hamilton Nogueira vae dar-nos mais um livro de ensaios: "Racismo e mestiçagem".

* * *

Inaugura-se em outubro, no Instituto Nacional de Previdencia, o Salão Official de Bellas Artes.

* * *

De volta de Buenos Aires, farão conferencias no Rio os escriptores Georges Duhamel e Emil Ludwig.

* * *

O poeta Manoel Bandeira tem prompto para o prelo uma nova collecção de poemas: "Estrella da Manhã".

* * *

O ministro Helio Lobo trabalha neste momento no segundo volume da sua obra os "Docas de Santos", no qual tratará da sua legislação.

Uma scena de "Quando ellas consentem", amanhã, no Odeon

Quando Ellas Consentem

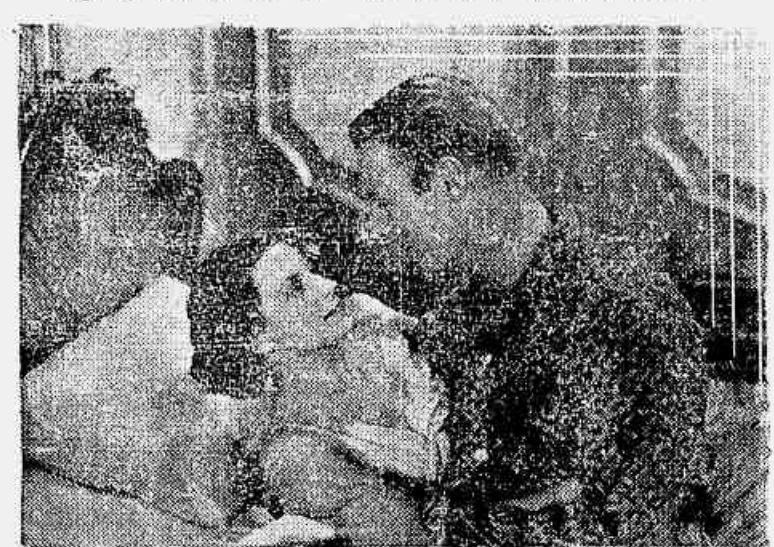
"QUANDO ELLAS CONSENTEM".... da RKO Radio, é um romance subtil, vivido na mais alta camada social, interpretado por Ann Harding e Herbert Marshall.

Ann Harding a "divina" está neste film mais attrahente e mais artista, pois além de grande dramatica, capaz de sentir e exteriorizar os mais intimos segredos de uma alma, ella nos revela mais uma face do seu extraordinario temperamento artistico, sabendo envolver com um fino humor o romance, que desenrola-se ante os nossos olhos num crescendo de encantamentos.

Herbert Marshall está impeccavel no dr. Michael Talbot, famoso medico que depois de longo periodo de felicidade conjugal, vê-se arrastado á nova aventura, que o leva ao divorcio, unindo-se depois a esta, que outra não é senão a encantadora Margareth Lindsay. Ann Harding, mostra-se resignada, não oppondo obstaculo algum ao divorcio, que possivelmente traria a felicidade do marido que a merecia, como recompensa dos bellos momentos que havia passado ao seu lado.

E mais bella do que nunca, ella, a verdadeira esposa, com a alma dilacerada e um sorriso a brincar-lhe nos labios, dá os ultimos retoques na rival, procurando assim fazer mais bela a mulher que era a noiva do seu marido!

O Odeon lançará este magnifico celluloide, que pela serie de valores que encerra, está destinado á um brilhante successo.

SONHOS DESFEITOS

Uma scena de "Sonhos desfeitos", em 2.ª semana, no Alhambra

MAIS uma vez, o famoso cinema dos bons films deixa de mudar de programma para continuar, em cartaz, o seu magnifico espectaculo que durante sete dias despertou junto ao publico carioca um agrado digno de registro.

Dessa maneira, a linda producção "Sonhos Desfeitos", do Programma Barone e os attrahentes numeros de canto e bailados do trio Kay Katia Kay junto á seductora Carmen Leslie iniciarão, amanhã, a segunda semana de successo no "Alhambra" cujo vasto salão tem merecido a honrosa visita de milhares de frequentadores da nossa alta sociedade.

E' justo o interesse que o actual programma da conhecida Casa Serrador está despertando: além de nos mostrar um bonito celluloide de cunho profundamente sentimental e em cujo "cast" admiramos o trabalho artistico da dupla Randolph-Martha Sleeper com o esplendido garoto Buster Phelps, de cinco annos de idade, offerece-nos igualmente vinte minutos de deliciosa diversão espiritual como podemos qualificar, com propriedade, os numeros de palco, acima citados.

E assim é de esperar que, a partir de amanhã, o "Alhambra" continue a registrar grande frequencia como aconteceu na semana que hoje termina.

Bonequinha de Sêda

Dar um balanço nos valores mais expressivos de "Bonequinha de sêda", a primeira superproducção nacional que Oduvaldo Vianna está ultimando nos Studios da Cinédia, não é tarefa muito facil, pois são muitos os meritos dessa pellicula que o grande realizador patricio vem fazendo com o maior escrupulo e com o cuidado maior.

Todo o Brasil sabe do carinho com que Oduvaldo Vianna trabalha as suas obras, preoccupação que lhe tem valido os triumphos colhidos na sua longa e brilhante carreira de escriptor.

Pois em "Bonequinha de seda" encontram esse carinho e esse escrupulo, nascendo dahi a grande e immensa confiança que todos depositam nessa sua realização programmada para o "Palacio" exhibir no mez de Outubro.

Oduvaldo, que vem trabalhando com dedicação, sem ceder ás imposições da fadiga, preparando o seu film, que destina á maior consagração por parte do publico, [illegible] de "Bonequinha" [illegible].

[illegible] como nós já admiramos [illegible] celluloide, [illegible] sinceramente, dizer de publico [illegible] suas excellencias e os seus meritos marcantes.

"Bonequinha de sêda", se impõe [illegible] conjuncto de valores [illegible] enriquecem, quer na parte artistica, quer na parte technica [illegible] impeccavel.

[illegible] ambientes são luxuosos e [illegible] mais faustosa grandiosidade [illegible] enredo, uma historia [illegible] com talento e que encerra [illegible] com commovedora poesia [illegible] foi transportada para [illegible] a mais rara belleza. Sua musica [illegible] são inspiradas e subtis [illegible] e sua interpretação impeccavel.

Os artistas, aos quaes Oduvaldo confiou os principaes papeis [illegible] de projecção, como Gilda de Abreu, Déa Selva, Darcy Cazarré e outros.

Todas as figuras de mulher que desfilam na "Bonequinha de seda" são lindas e provocarão [illegible] Ha muito que admirar nesta producção fabulosa [illegible] intelligencia creadora [illegible] mestra do Cinema Nacional.

SONHO DE AMOR

Uma scena de "Sonho de Amor", amanhã, no Rex

LISZT o genial pianista e compositor de quem o mundo inteiro commemora, este anno, o 50.º anniversario de sua morte, terá amanhã, dia 21, a maior homenagem que se lhe poderia prestar, realizada por iniciativa do cinema Rex e da Alliança Cinematographica que para esse dia organizaram duas sessões especiaes, ás 20 e 2 horas, com o seguinte programma:

1.º — Evocação a Liszt — Solo de piano com grande orchestra e côro.

Solista — Muraro — Regente A. Gluckmann.

2.º — "Sonho de amor" — O grande film musical da Alliança inspirado no celebre nocturno de Frans Liszt.

A MORTE DO DR. HARRIGAN

É amanhã, emfim, que o Broadway, segundo vem sendo annunciado ha varios dias, entregará á sagacidade dos fans o enredo complicadissimo de "A morte do dr. Harrigan" (The Murder of dr. Harrigan), um drama da Warner Bros, com Ricardo Cortez, entre a seducção de Kay Linaker uma estreante que promette e a elegancia de Mary Astor, uma veterana muito querida.

Os "fans-sherlocks" ao se encaminharem, amanhã, para a bilheteria do Broadway, não devem esquecer a lente o compasso o pó que revela as impressões digitaes e, principalmente o faro de um legitimo policial, pois terão que decifrar o crime mais mysterioso que o Cinema já apresentou!

Desconfie dos figurantes que apparecem como grandes "suspeitos". Quem matou o dr Harrigan... foi... Bom! Procurem descobrir, antes de findar o drama, na téla. Se o conseguirem poderão affirmar que são melhores que o proprio Sherlock Holmes!

Porque são nada menos de seis suspeitos, suspeitissimos mesmos... Tres medicos, collegas da victima, que a todos tres tinham enganado; a esposa do assassinado, que não o supportava e desejava se ver livre da sua companhia para casar com outro... que tambem é apontado como o criminoso... Depois desses ainda contam entre os suspeitos, uma linda enfermeira, o namorado desta e um velho creado...

Por ahi se verifica quão difficil foi o papel do detective encarregado de desvendar o drama e quão difficil, tambem, será para o fan, maniaco pelos romances policiaes e que se julga bom sherlock!

No principal desempenho de "A morte do dr. Harrigan", estão Ricardo Cortez, num papel como o preferem as suas innumeras fans — sympathicissimo! Além delles, apparecem, Mary Astor, Kay Linaker, John Elderedge, Anita Kerry e o elegante Phillip Reed...

Aguardem, pois, amanhã, no Broadway as primeiras apresentações desse outro celluloide policial da Warner Bros First National... e experimentem seus meritos de policial!

Ricardo Cortez e Kay Sinaker, em "A morte do dr. Harrigan"

O AMOR É ASSIM

QUANDO exhibido no Palacio, esse bello film da 20 th Century-Fox obteve o exito merecido. Contribuiu em muito para o triumpho alcançado por "O Amor é Assim" a interpretação dada pelos seus principaes atistas — Loretta Young, e Robert Taylor.

Ella graciosa e elegante; elle um bello rapaz, que vem empolgando os fans. Mas ha ainda Patsy Kelly e Basil Rathbone para ajudal-os na colheita dos louros. Afora isso, "O Amor é Assim" possue um enredo encantador, em que vemos Loretta, de simples creada de servir, passar a dona da casa, mas de modo que encanta a todos pelo sacrificio que ella faz de si propria, em bem do seu filhinho. Quem não foi ao Palacio a ver esse film, deverá fazel-o quando na proxima semana tiver em exhibição no Imperio.

Rober. Taylor e Loretta Young, amanhã, no Imperio, em "Amor é assim"

JOÃO NINGUEM

A "Waldow-Filme" que já se impoz como uma productora victoriosa do cinema nacional, nesta sua nova producção, que se destina a conquistar solidos triumphos, "João Ninguem", que foi dirigida por Mesquitinha, no seu primeiro trabalho, como director, soube escolher a sua "estrealla". A escolha, felicissima, aliás, recahiu sobre Déa Silva, a mais linda mascara e o sorriso mais brejeiro que já foram fixados pelas "cameras" nacionaes.

Jogando com um papel de responsabilidade, nesse film que se baseia em original enredo de João de Barros e Alberto Ribeiro A loira Déa Selva sabe pôr em evidencia, todas as expressões do seu vivo talento, realçadas pela sua belleza irresistivel.

E no desenrolar dessa historia curiosa, cheia de fortes emoções se evidencia a emotividade dessa linda artista que sabe arrebatar e sabe prender o espectador com os lampejos de sua intelligencia creadora.

Déa Selva

Margaret Sulavan e Henry Fonda, em "Vivendo na lua", amanhã, no Gloria

Vivendo na Lua

QUALQUER pessoa que jamais sentisse o desejo de atirar com tudo quanto lhe viesse ás mãos, ha de invejar Margate Sullavan, a estrella de "Vivendo na Lua", uma admiravel comedia romantica da Paramount a ser incluida no programma do Gloria, na proxima semana.

Representa ella o papel de uma estrella cinematographica de temperamento exaltadissimo, cujos ataques de raiva a levam a pôr em estilhaços todo um appartamento elegantissimo de Hollywood.

Quando o escript foi mostrado pela primeira vez a Margaret, ella mal poude acreditar que fosse tolerada uma destruição tão completa como a que a obrigava o papel.

— Mas então eu vou despedaçar aquelles valiosos vasos, aquellas lindas lampadas? Interrogou.

E o director tranquillisando-a:

— Assim reclama o "script". Despedace pois tudo quanto quizer, mas cuidado não vise as cameras nem a mim!

O argumento de "Vivendo na Lua" gira á volta de uma estrella que é um verdadeiro buscapé. Por um homem que, como autor de sciencia, ganhou a veneração de todo o paiz, ella contrae um odio de morte. Elle paga-lhe na mesma moeda pois abomina todas essas "bonecas de cera de Hollywood". Mas um dia encontraram-se os dois sem que saiba qualquer delles quem é o outro, e apaixonam-se, e têm uma infinidade de brigas que offerecem á comedia um material de primeira ordem.

CAÇANDO FÉRAS

Barbosa Junior é a figura principal de "Caçando féras"

"CAÇANDO FERAS" o esplendido celluloide da "Lux-Film" — Cinedia, que dentro de poucos dias o "Alhambra" vae exhibir, é uma clara demonstração de quanto tem evoluido o Cinema Brasileiro.

Vendo-o o nosso publico vae se enthusiasmar sentindo as vibrações desse enredo que encerra as mais altas virtudes de emoção e que desvenda aos nossos olhos segredos ainda não desvendados da brutal natureza do nosso paiz; mostra-nos "Caçando féras", os invios pantanaes de Matto Grosso, em cujo seio se desenrolam lutas tremendas e cujos scenarios arrebatam pela sua grandiosidade e pelo desafio que representam a audacia do homem.

E ante a visão embriagadora e arrepiante e ante os episodios que começam a se desenrolar, nossos nervos trepidam e todos os nossos sentidos se prendem nelles

E nessas sequencias do film Libero Luxardo, o seu director, soube imprimir, com rara habilidade uma notavel força de emoção e Alexandre Wulfes soube colher angulos soberbos e magnificos; E' tão forte a suggestão do ambiente e do seu drama e de todos os seus perigos que a gente começa a sentir todos os sobresaltos e todas as incertezas que assaltam aquelles bravos que vão desafiar a Morte, com ouzadia e coragem raras.

E empresando ao ambiente uma força emotiva maior desenrola-se o novello das notas musicaes, inspiradas e puras, que são como um reflexo de toda a tragedia que se desenrola nos pantanaes impenetraveis.

Mas assim como Luxardo soube compor essa pagina de fortes sensações, soube, tambem fazer as rimas de ouro dos episodios sentimentaes, das paginas de romance que vão surgir depois.

E se é grande a nossa admiração por esse enredo cheio de suggestões, de heroismos grande tambem é a nossa admiração pelo desempenho dos brilhantes elementos que compõem o "cast" de "Caçando féras" e que são Barbosa Junior, Apollo Corrêa, João de Deus e Apollo Corrêa.

O grande e inconfudivel comico que todo o nosso publico tanta e tanto admira, realiza uma "performance" notavel e convence-nos do seu difficil papel, que, elle veste e anima da maior sinceridade e do maior realismo.

Mas, além destes nomes ha um punhado de outros que intervem em varios detalhes do precioso celluloide, como Dulce Malheiro, a menina Dorita Soares e a adoravel Judith de Almeida.

Outro merito marcante do precioso celluloide nacionad é a sua musica, delicioso conjuncto de inspiradas harmonias que se gravarão, facilmente, na memoria de todos.

Com estas credenciaes, a magnifica producção da "Lux-Film se apresentará dentro de breves dias aos olhos do nosso publico que o applaudirá, reconhecendo-o como o melhor e mais suggestivo film nacional feito até esta data.

O REI SE DIVERTE

Grace Moore e Franchot Tone, em "O rei se diverte"

HOLLYWOOD é o cerebro de um novo systema sensorial para o mundo da arte cinematographica.

Seu pensamento de valvulas electricas, de dynamos em constante movimento, potencial e magnifico, sabe crear um corpo mechanico, porém, dotado de uma alma humana, para cada idéa differente.

Em seus laboratorios fabricam-se vidas, armam-se as intrigas que os seculos demoraram a tecer, com a presteza de um minuto milagroso de actividade conjuncta, fazem-se e desfazem-se reputações historicas ou internacionaes, jogam-se abaixo systemas politicos de varias gerações...

Tudo se encontra nesta cidade sem nacionalidade definida, sem ligação immediata com o tempo e o espaço. E' um museu sem o mofo do que parou na memoria da humanidade.

A ultima obra de Grace Moore para a Columbia — essa scintillante super-producção musical "O rei se diverte" (The King Steps Out) que o Palacio lançará já na proxima semana — é um exemplo vivo de como Hollywood necessita de tudo possuir para poder tudo executar. Esse film de tanta imponencia historica e sentimental, foi um dos mais custosos em trabalhos e em dinheiro. Reeditando o fausto da Côrte da Austria durante o reinado dos Habsburgo e tendo a direcção sempre minuciosa e deslumbrante de Joseph von Sternberg, só o authentico poderia ser empregado para a inteiriça verdade de seu conjuncto.

Assim é que esse mago da photographia plastica, esse claro idealizador da renovação dos valores cinetographicos, exigiu que tudo fosse exacto, da epoca em que decorre a trama da filmagem, para então dar andamento á sua actividade.

Bicycletas fantasticas, que parecem brinquedos de uma imaginação doentia; um piano fabricado em 1850; um dos primeiros rifles de repetição que já existiram; relogios, sabres, pistolas, mosquetes, louças famosas desse Imperio, inclusive uma celebre baixella de ouro de 14 kilates e outra de Dresden; cachimbos, isqueiros, moveis, indumentaria, condecorações militares, uniformes medalhas, insignias etc. — todo, tudo foi o mais fidedigno possivel, procurando em suas fontes de origem, com exhaustivas pesquisas pelo technico Ernest Dryden, que, indiscutivelmente, ha de ter marcado influencia nas novas orientações da moda, que succederão á exhibição de "O rei se diverte"...

Por tudo isso, a brilhante producção da Columbia, onde Franchot Tone secunda a acção da "diva excelsa", ao som das musicas de Fritz Kreisler, fará epoca nesta capital de nervos sempre sensiveis á belleza...

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1936

Moda Feminina

Suggestões para o "Trousseau"

AS NOIVAS TÊM HOJE UMA VARIEDADE INFINITA, NO QUE SE REFERE A ARTIGOS DE "LINGERIE", ONDE ESCOLHER. A SEDA PREDOMINA NAS CONFECÇÕES, MAS HA PARA TODOS OS GOSTOS... E TODOS OS PREÇOS. O "TROUSSEAU" DEVE INCLUIR ALGUNS VESTIDOS DE NOITE E, PELO MENOS, UM "NEGLIGÉ". OS DOIS MODELOS AQUI REPRODUZIDOS SÃO ENCANTADORES. * AQUI A' DIREITA, UM "NEGLIGÉ" LAVAVEL, COM MANGAS PRATICAS E UMA LINDA GOLA. * VESTIDOS PARA A NOITE, COM UMA SUGGESTÃO DE "SOIRÉE", COMO O QUE SE VÊ AQUI A' ESQUERDA, AINDA ESTÃO EM USO. O CORPINHO JUSTO E A SAIA ARRASTANDO NO CHÃO SÃO OS CARACTERISTICOS DELLE.

Chapéos pittorescos

DE VEZ EM QUANDO, APPARECE UMA NOVIDADE EM CHAPÉOS, QUE NÃO SE REFERE AO ESTYLO. A COMBINAÇÃO, AQUI A' DIREITA, DE UM TURBANTE COM ABAS LARGAS, E' UM CASO DESTES. COM O TEMPO FRESCO, USA-SE O TURBANTE. E, QUANDO O SOL INCOMMODAR, COLLOCA-SE A ABA. * A SUA COPA E' DE LINHO BRANCO, COM BORDADOS DE BEAUVAIS. EM CORES VIVAS E AS ABAS, DE PALHA GROSSA, BRANCA, DEBRUADAS DE LINHO. * AO CENTRO, UMA TOQUE DE BENGALINE BRANCA, ORNADA DE FLORES DE RAFFIA. * EM BAIXO, UM MODELO WATTEAU, EM CELLOPHANE TRANSPARENTE, ORNADO COM BAGAS VERDES DE ERVILHAS.

A Vaidade Feminina no Passado
A Indumentaria de uma Grande Dama Romana

CENTENAS de pesquisadores estudaram a vaidade feminina no passado. Existem, a esse respeito, livros monumentaes, ricos de detalhes e revelações, que têm servido mesmo aos dictadores da moda moderna. O capricho da moda acompanha a mulher atraves da historia. Como se vestia no esplendor da poderosa e opulenta cidade imperial, uma grande dama romana, patricia, corteza ou alta burgueza? Vamos desvendar algo a respeito ás nossas leitoras, de cuja tolerancia solicitamos permissão para uso de algumas denominações latinas, correspondentes ás diversas peças do vestuario.

Figuremos, pois, uma grande dama romana. Havia, inicialmente na sua indumentaria, o "subparum", especie de camisa de tecido fino ou de seda; e, a seguir, a "castula", especie de collete, que muitas damas substituiam, pela "strophie", fitinhas de couro ajustadas, servindo ao mesmo uso. A saia, calça e combinação nunca foram conhecidas em Roma. Vestida com a camisa e o collete a dama romana punha, então, a "tunicula", meia tunica que cahia até aos joelhos e, ordinariamente, cercada de bordados e que poderia ser substituida pela "ralla" ou "spissa" outras tunicas bastantes simples, emquanto que a "patarita" era uma tunica cheia de flores de ouro prata ou qualquer outro material precioso. Se a nobre dama desdenhava esses vestimentos summarios, teria á sua disposição a "impluviata" veste larga e quadrada; a "crocula" veste curta côr de açafrão ou o "sutoleum coes cum", veste muito aberta na frente ou ainda a "toga" vestimenta em fórma semi-circular commum aos dois sexos. A toga envolvia o corpo com excepção do braço direito que ficava inteiramente livre. A grande pericia dos costureiros consistia então em fazer com que, vestida, apresentava a toga dobras graciosas e variadas.

Em casa, a dama romana vestia a "intusiatab", isto é, um "peignoir"; para o circo ou as ceremonias ella poderia escolher entre o "oenomides", vestido collado ao corpo e deixando descobertas as espaduas; a "exotica", vestido importado da Asia; a "revilla", vestido amplo com longa cauda guarnecida de pelles finas; a "basilica" vestido dito real e muito rico; e a "mendidula", vestido imitando a toga dos magistrados.

Sobre a tunica, as elegantes punham seja a **camatile**, seja a **plumatile**, manto cujo estofo pintado imitava a plumagem do pavão; ou seja, ainda, a **stola**, vestido longo, ordinariamente côr de purpura e ornado de franjas ou bordados; fechada em baixo, ella se abria á altura da cinta, para deixar vêr a riqueza da castula, collete, coisa singular, a parte mais rica da toilette era um spencer, sem mangas e não indo além da cintura e cobrindo em direcção ao meio do peito. Era feito de tecido de ouro ou de prata, realçado por perolas ou pedrarias.

Emfim, a **mante**, que as grandes damas traziam sobre as demais peças, era de gaze e preso no hombro direito, por um broche de preço e terminando por uma cauda extremamente longa, que arrastava pelo chão e cujos movimentos eram vigiados por dois escravos.

Sobre a cabeça, as grandes damas punham a rica, echarpe que caia sobre as espaduas, ou a **mitra**, véo claro e ligeiro, vestido á moda grega, o **cerinum**, véo côr de cêra, ou, ainda, o **melinino**, véo côr de mel.

Os sapatos eram muito variados de forma e muito ricos de ornamentos. Citemos a sandalia, o chinello, a botina de laços ou o cothurno. Os chinellos eram carregados de joias, bordados, botões de ouro escaravelhos, serpentes entrelaçadas. Ornamentavam-se os cothurnos com pedras ou metaes preciosos, representando cabeças de animaes. As patricias traziam pedacinhos de ouro massiço.

As janeteiras, igualmente de ouro, com fecho de pedras preciosas gravadas, constringiam as coxas, porque as romanas não usavam peças mais intimas. Isso era um simples ornamento, como as pulseiras e braceletes. Sabina, a Judia, possuia um par de ligas, avaliado em mais de um milhão tantas as pedras preciosas que a enriqueciam.

Por ahi se vê que o luxo e a extravagancia do vestuario feminino continuam os mesmos. Mudam apenas de aspecto. E essa mudança tomou o nome de Moda...